

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.284

Cadáveres Insepultos de Gente e Animais, Juntos, em Decomposição

O Drama Das Cheias

DANTON JOBIM



Só agora pode ser conhecida em toda a sua extensão a catástrofe que acaba de atingir toda uma vasta e rica zona mineira, bem como certos pontos do norte fluminense. Estamos diante de um fenômeno inédito, que assombrou os mais velhos moradores das regiões assoladas. Por isso mesmo, nenhuma obra de proteção deteve essa avalanche líquida que destruiu campos e vilas, cortando vias essenciais de comunicação, de modo a isolar completamente grandes concentrações urbanas.

Justamente porque o acesso a certas localidades atingidas se tornou difícil, senão impossível, ainda não se sabe mesmo aproximadamente o número de vítimas. Os mortos contam-se desde já, entretanto, por centenas e as cifras para os desabrigados sobem a milhares.

A tragédia das famílias desalojadas pelas águas é, para mim, o aspecto mais cruento do triste acontecimento. Os mortos descansam; sofrem os sobreviventes, mais que os padecimentos físicos, a dor moral da perda dos entes queridos.

Conheço o drama dos pais que vagam por entre ruínas à procura dos filhos, numa ansiedade alimentada de loucas esperanças. Sei que a verdadeira fisionomia dos homens se revela, bem nítida, nessas antevisões do Juízo Final, de sorte que todas as ferocidades do egoísmo se concentram nuns, enquanto a flor da misericórdia e do sacrifício reponta no coração de outros, provando que a humanidade existe, não sendo apenas o desdobramento da simples animalidade.

Conheço o quadro porque o presenciei depois dos grandes bombardeios na Inglaterra, quando os restos humanos de cidades pacíficas como Bath se recolhiam a trágicos abrigos, em longas filas de estroplados, formando verdadeira procissão dos milagres.

Foi esse longínquo ponto de referência que evoquei ao ler nos jornais de ontem o que foi, o que está sendo a catástrofe do Vale de Pirapetinga. Dirá talvez o leitor que não se poderão comparar os efeitos de um bombardeio, como esses que desabaram dos céus ingleses, infestados de "junks", e as consequências de uma enchente, por mais gigantesca, como a que ora se descreve. A verdade, porém, é que para os bombardeios havia proteção adequada; perfeitos serviços de socorro se locomoviam instantaneamente para os locais atingidos. Ante fenômenos como o do vale de Pirapetinga, no entanto, a despreparação para assistir os flagelados é completa, parecendo maior o desespero das vítimas, que se sentem abandonadas, punidas pela mão da Providência e desajudadas dos homens.

Bem sabemos que cabem ao Estado as medidas mais urgentes e eficazes para romper o bloqueio das águas e levar os primeiros socorros às populações castigadas. Mas não basta. É preciso que a iniciativa particular se manifeste em todos os recantos do Brasil, que demonstremos a nossa solidariedade com brasileiros que sofrem, que iniciemos um grande movimento popular de auxílio aos flagelados da grande cheia.

Se nos comovemos tão facilmente com a sorte das crianças européas órfãs de guerra, se os nossos corações se enterneceram ante o drama das vítimas de terremotos no estrangeiro, por que haveríamos de cruzar os braços ante a catástrofe de Pirapetinga?

Estamos certos de que o Governo Federal e o de Minas, bem como o do Estado do Rio, não faltarão, de nenhum modo, ao seu dever de assistência aos nossos infelizes compatriotas. Mas é necessário que esse movimento venha a transcender das esferas oficiais e que as vítimas das enchentes sintam, a envolvê-las, o calor de nosso carinho, o conforto de terem a seu lado, nesta hora de provação, pulsando no mesmo ritmo com seus corações angustiados, todos os corações brasileiros.

Organize-se, pois, desde logo, uma grande comissão nacional, representativa de todos os Estados e de todas as classes, para cooperar ativamente com o governo nos trabalhos de socorro material e moral. Cumpra o governo, integralmente, o seu dever de assistência nas calamidades públicas; cumpram os homens, por outro lado, o mandamento máximo, aquele em que o próprio Cristo resumiu, para os discípulos, sua missão divina: — o mandamento da caridade.



Depois que as águas baixaram, havia apenas ruína, morte e desolação nas zonas inundadas — Dois aspectos de uma localidade na região de Leopoldina, onde a devastação foi quase total.

Horripilantes Consequências da Inundação

São ainda confusas as notícias sobre os efeitos das inundações na Zona da Mata, havendo localidades que só agora estão sendo atingidas pelas turmas de socorro. Pirapetinga continua isolada. Em Leopoldina faltam energia elétrica e água potável. Segundo os dados obtidos até agora, foram encontrados nos distritos de Leopoldina 150 cadáveres; em Volta Grande, 140; em Santo Antônio de Padua 60. Esses dados, porém, estão sujeitos a alterações, pois não se conhece ainda o número de desaparecidos calculando-se o total de mortos em cerca de 600.

OS SOCORROS

Soldados e trabalhadores do Exército, da Polícia, do Corpo de Bombeiros e dos serviços civis continuam sendo enviados de Belo Horizonte, de Juiz de Fora e das cidades vizinhas. O governador do Estado superintende pessoalmente os serviços de socorro. A Cruz Vermelha de Minas Gerais mobilizou todas as suas socorristas para prestar assistência aos flagelados.

DIFÍCIL O SEPULTAMENTO

O sepultamento dos cadáveres tem sido dificultado pela falta de meios, repetindo-se a cada passo dramáticas cenas de reconhecimento dos corpos encontrados. O prefeito de Volta Grande fez a chamada dos habitantes, não respondendo inúmeros.

LIGAÇÃO DAS CIDADES

Empenha-se o governo do Estado de Minas em conseguir restabelecer comunicações entre as cidades atingidas pela enchente.

AUXÍLIO DE S. PAULO

O deputado da UDN de São Paulo sr. Juvenal Sayon apresentou um projeto de lei autorizando o Estado a conceder ao governo de Minas um auxílio de um milhão de cruzeiros para socorro às vítimas das enchentes.

SALVAMENTO EM LEOPOLDINA

Os trabalhos de salvamento na região de Leopoldina já adquiriram um ritmo intenso. Mu-

(Conclui na 9.ª página)

Com Chiang Não Ajudam os EE. UU. a China

WASHINGTON, 18 (Por John Reichman, do INS) — Os círculos legislativos de Washington informaram hoje que os Estados Unidos não se decidiram a ajudar a China enquanto o atual governo nacionalista do generalíssimo Chiang Kai Shek não for liberalizado. Se Chiang Kai Shek persistir em manter no poder o governo que o rodeia, não deverá esperar ajuda considerável.

NEM COMUNISTAS

De igual modo, se as negociações que, segundo se diz, se vêm realizando em Nanquim culminarem na formação de um governo com representação considerável de comunistas, toda a ajuda à China será retirada.

Acredita-se que esses sentimentos foram comunicados ao governo de Nanquim, por intermédio da senhora Kai Shek, que veio aos Estados Unidos para solicitar ajuda para seu país.

Esse ponto de vista norte-americano é baseado no fato dos Estados Unidos terem aprendido que a inclusão de comunistas em qualquer regime conduz, quase irremediavelmente, à supressão de todos os elementos moderados e democráticos que com eles colaboram. Tal foi a lição aprendida na Hungria, na Rumania, na Polónia, na Bulgária, na Tchecoslováquia. A vista do muito que isso custou nos Estados Unidos, a participação de qualquer número considerável de comunistas em um governo de coligação não resultará senão no cancelamento da ajuda.



Ministro Honorio Monteiro

Ameaça Parar a Extração do Nosso Carvão

Em vista da crise que ameaça parar a extração do carvão nacional, o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, receberá em audiência a diretoria do Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão.

A LEI DO REPOUSO

Vai esta expor ao ministro a situação que se criará para a indústria carbonífera com a lei do repouso remunerado. Reunido ontem, novamente, aquele sindicato fixou, em definitivo, a orientação da indústria carbonífera diante da grave crise que a ameaça e que pode acarretar, inclusive, a paralisação total de suas atividades.

No cabelo? **BRYLCREEM** fixador perfeito!

Providências do Governo de Minas Contra a Calamidade

CIRCUNSTANCIADA EXPOSIÇÃO DO GOV. MILTON CAMPOS — UM TELEGRAMA DE APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ver texto na 9ª página



AGENDA-SE A MANHA O 5.º SALÃO NACIONAL — Realizou-se ontem à tarde a certificação tradicional do "vernissage" do 5.º Salão Nacional de Belas-Artes, que será oficialmente inaugurado amanhã, às 17 horas, pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra e pelo Ministro Clemente Mariani — Na gravura acima vêem-se dois aspectos do Salão, um da Divisão Geral e outro da Divisão Moderna — (Reportagem de Antonio Bento na 3.ª página).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 9.ª página)

DA BANCADA DE IMPRENSA MANDATOS LONGOS DEMAIS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Foi um erro psicológico dos constituintes de 46 fixar em cinco anos a duração desta legislação. Para a Câmara, é demais. A Câmara precisa renovar-se com maior frequência. Por dois motivos: primeiro, para haurir, na fonte, o prestígio representativo de que carece, para que não lhe aconteça divorciar-se da opinião; segundo, porque uma Câmara diz rapidamente a que veio e, uma vez conhecidas suas tendências e seus recursos políticos, passa a cansar um pouco. O povo, essa grande criança, enoja de um Congresso sempre igual, como de um brinquedo que já não tem surpresa e começa a ficar com vontade de quebrá-lo — mesmo que seja para depois chorar.

A VOZ DAS URNAS

A consulta às urnas é um derivativo para os descontentamentos. O fato de cada um de nós poder pensar que "Fulano e Beltrano desta vez não se elegem" não deixa de ser consolador, ainda que as nossas previsões não se confirmem. Algumas alterações na representação sempre há. A proporção entre os partidos não é a mesma, os representantes, individualmente, também variam, e, por mais que a lei eleitoral o pretenda, a verdade é que 10 representantes do mesmo partido não são iguais a 10 outros representantes do mesmo partido. E tudo isso é bom, pois nos reanima e reconforta.

Por outro lado, nos mandatos que se confirmam, especialmente nos que se conservam em alta eleitoral, há uma restauração de forças e de autoridade que pode ser das mais significativas. Nem sempre o será, por certo. Não o será, por exemplo, em qualquer desses muitos casos em que a maioria se explica facilmente de mais, seja por um acordo político local, seja pelo especial interesse de um chefe de prestígio, seja, mesmo, pela popularidade de mau aspecto, deva à baixa demagogia — casos em que o voto não significa muito.

Mas, se supusermos o caso de um deputado que melhor do que o cotado eleitoral sem sacrificar aos pázes, nem aos instintos da massa; se admitirmos que a simples dignidade das atitudes e a força ou a coerência das idéias consigam operar o milagre de fazer respeitado, reclamado, exigido, como representante da Nação, o homem de espírito público e absoluta superioridade moral, capaz de nos dizer coisas desagradáveis como às vezes nos diz o médico, e de nos propor, como faz o médico, certas normas de vida que não coincidem com os nossos desejos — nesse caso seria evidente o alto sentido de uma votação consagrada.

A EXPERIÊNCIA QUE NÃO SE FEZ

Diz-se-á que isso não acontece, que as consagrações do sufrágio dirigem-se exatamente e muito naturalmente à pior demagogia. Na verdade não o sabemos. Ninguém o sabe, pois o sistema eleitoral vigente só funcionou uma vez e ainda não houve oportunidade para observar a reação do eleitorado à atuação dos eleitos.

Antes de 30, imperava o bloco de pena, pouco recomendável, como processo, já que fraudava toda a legislação eleitoral. Diga-se, porém, em sua defesa, que fraudava, sim, mas melhorando a média da representação. Nesse sentido, a reabilitação relativa (relativa, apenas) do bloco de pena, já se pronunciou, em notável conferência proferida há mais de um ano, o sr. Allomar Baleiro. No fundo, não há grande diferença, mesmo quanto ao processo, entre os resultados manipulados pelos chefes políticos e o alcançado atualmente por certo tipo de eleitorado de cabresto, que o sistema vigente permite e talvez, até, pretenda estimular.

De qualquer forma, o certo é que a experiência não foi feita, e muito conviria que fosse, antes do término do mandato presidencial. Seria a fórmula indicada para reativar os entusiasmos democráticos, reacender esperanças, refrigerar os espíritos. Seria como abrir a janela ao ar e à luz de outra manhã. E todo o governo beneficiaria de um novo sopro de vida. Em suma, é um ponto a corrigir, na primeira revisão constitucional que se queira fazer, sensata e criteriosamente, quando chegar o momento propício.

NINGUEM SAI PRIMEIRO

Outro erro de 46, decorrente do mesmo dispositivo, foi a coincidência geral da extinção dos mandatos eletivos, neste primeiro período presidencial. O princípio da coincidência, vencido como disposição permanente, incorporou-se ao Ato das Disposições Transitórias. Vale para uma vez só, mas, mesmo assim, limitado, tem inconvenientes. A medida terá sido inspirada nos receios recíprocos do Executivo e do Legislativo, cada um temendo a sobrevivência do outro, como acontece nas rodas de maldizentes, que só se desfazem saindo todos ao mesmo tempo e cada um para seu lado, pois nenhum ousaria ausentar-se, deixando aos outros o pleno exercício da maledicência. Teria sido preferível, entretanto, não deixar esvair-se simultaneamente o prestígio desses dois poderes políticos.

As Realizações do Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Marítimos

A Criação do Serviço de Previdência e Assistência ao Trabalhador, na Palavra do Presidente Milton Soares de Santana



O gen. Presidente da República e o sr. Milton Santana, presidente do I.A.P.M., durante a solenidade

Comemorando o quarto aniversário do Departamento de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que vem amparado com o maior êxito os trabalhadores e cumprindo as diretrizes traçadas em prol do desenvolvimento da política social instituída pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, sob os auspícios do Instituto dos Marítimos, realizaram-se diversas solenidades na estação de passageiros do Cais do Porto, que contaram com a presença do presidente da República, do professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, do comandante Raul Reis, chefe da Cmsa Militar da Presidência da República, dr. Alípio Salles Ccelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, do senador Salgado Filho, sr. Milton de Sant'Ana, presidente do I. A. P. M., comandante Nilo de Souza Pinto, diretor do Departamento de Prevenção de Acidentes do Trabalho do I. A. P. M.; João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, o presidente do Centro dos Capitães, e o sindicato de Oficiais de Nautica, representado por uma comissão composta dos srs. Arístides B. Menezes, Eurico Gomes e José Eronildes de Souza, representante do comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Cesar Pessoa Lima, superintendente da A. P. R. J., altas autoridades, funcionários e destacados elementos dos meios sociais e econômicos.

O GENERAL DUTRA INSPECIONA AS OBRAS

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, em companhia dos ministros do Trabalho e Viação, teve ocasião de percorrer demoradamente os diversos setores do grande salão em que se encontram expostos os cartazes e gráficos demonstrativos do plano de prevenção organizado para o exercício de 1949. Esses cartazes mostram de maneira impressionante os riscos a que estão sujeitos os trabalhadores, mostrando-lhes a maneira de evitá-los, advertindo-os a respeito das distorções e impropriedades fatais que são responsáveis pela maioria dos acidentes.

Durante a visita, o sr. Milton Soares de Sant'Ana, presidente do Instituto dos Marítimos, mostrou ao presidente Eurico Dutra e aos membros de sua comitiva os cartazes e gráficos, explicando detalhes significativos quanto aos resultados que vêm sendo alcançados e especificou ainda o computo geral demonstrado pelo rigor da estatística obtida durante a primeira fase de funcionamento desse importante Serviço.

A PALAVRA DO DIRETOR DO D. A. T.

Ao ser iniciada a sessão solene, sob a presidência do presidente Eurico Gaspar Dutra, fez uso da palavra o sr. Nilo de Souza Pinto, diretor do D. A. T., que em feliz improvisação referiu-se aos principais objetivos

aniversário da sua criação. E ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos — decano dos grandes institutos previdenciários — coube a primazia e a exclusividade de instituir, no campo da Previdência Social, um serviço, como só existe nos países altamente industrializados.

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.700, de 9 de outubro de 1941, e regulamentado pelo decreto-lei n.º 10.569, de 5 de outubro de 1942, o serviço de prevenção contra acidentes e moléstias profissionais veio preencher uma lacuna que se fazia sentir na trama orgânica da nossa legislação social, objetivando a segurança e a proteção do nosso trabalhador.

Os resultados, as vantagens e os benefícios advindos da execução de tal serviço ao estão, na eloquência destes gráficos, destes cartazes e destes demonstrativos, que dizem, com a linguagem impassível dos números, o que é, e o que tem sido, o SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO, mantido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Não será demais salientar aqui quão acertado andou o Governo do digníssimo General Eurico Gaspar Dutra, não transferindo para companhias particulares os serviços de acidentes que vinham sendo executados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Para prová-lo, basta citar que o Instituto cobra 35% menos do que qualquer companhia de seguro privada; não exige adicionais locais, que elevem, ainda mais a percentagem cobrada por aquelas companhias, paga diárias, que montam a Cr\$ 56,00, ao passo que as diárias pagas pelas companhias de seguro privadas, montam, no máximo, a Cr\$ 24,00. Mais ainda: além das indenizações e pensões previstas em lei, o Instituto dá aparelhos mecânicos; procura, através de um bem organizado serviço de readaptação profissional, aproveitar, tanto quanto possível, a capacidade funcional do acidentado, reabilitando-o e tornando-o um elemento útil à comunidade; concede, finalmente, o pagamento da diferença de vencimentos.

Isto não obstante, empresas há de navegação, cujos empregados são segurados obrigatórios do Instituto, que ainda pleiteiam a redução das taxas de seguro. Não procedem, porém, os motivos que alegam, porque as reservas que o Instituto vem constituindo no setor de acidentes do trabalho se destinam à aquisição de custoso material médico-cirúrgico para instalação do Serviço de Prevenção em todo o país.

Assim, graças ao nosso SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO, para o bom resultado do qual — é de justiça que o digamos — contamos sempre com a boa vontade e o espírito de colaboração de quase todos os empregadores, conseguindo melhorar as condições físicas nos ambientes de trabalho, do que resultou

a redução considerável do índice de acidentes.

As estatísticas que aí estão aos olhos de todos dão o seu exuberante depoimento a favor da excelência do nosso SERVIÇO DE PREVENÇÃO.

A Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos sente-se orgulhosa e satisfeita com o que pôde realizar neste importante setor da Medicina Social. Realidades, como esta, que se oferece à observação de todos, confortam-na e estimulam-lhe as forças e os propósitos. Apesar das agressões de que tem sido alvo, agressões que se originam de conciliabulos onde se aninham os descontentes contumazes, os opositores sem programa, os caluniadores de vários matizes, o Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos continuará firme no seu posto de honra, servindo com irrestrita lealdade e dedicação o Governo do nobre Presidente Eurico Gaspar Dutra, o que é hoje a melhor forma de servir à verdadeira democracia e ao Brasil.

ENTREGA DE MEDALHAS

Em seguida realizou-se a cerimônia da entrega pelo general Eurico Dutra das medalhas comemorativas do 4º ano do Serviço de Prevenção às diversas comissões:

a) entrega à Comissão Henrique Lage, representada pelo seu presidente, à Comissão Presidente Roosevelt, sediada à Ilha do Cajá, representada pelo seu presidente; à Comissão Nossa Senhora da Conceição, sediada à Ilha da Conceição, estaleiros de Wilson Sons & Cia., representada pelo seu presidente; à Comissão Jorge Lage, sediada no estaleiro Guanabara, nas Cias. Nacional Civil e Hidráulicas, representada pelo seu presidente; à Comissão Almirante Barroso, sediada à Ilha dos Ferreiros, da empresa Brazilian Coal Ltda., representada pelo seu presidente; à Comissão Gomes de Matos, sediada nos estaleiros Rio de Janeiro Lightering, representada pelo seu presidente; à Comissão David Garrett, da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, representada pelo seu presidente; à Comissão Visconde de Mauá, sediada no dique Lahmeyer, da Cia. Comércio e Navegação, representada pelo seu presidente; à Comissão Alceu Rodrigues, da empresa Brasileira Produtos de Pesca S. A., representada pelo seu presidente; à Comissão Milton Soares de Sant'Ana, da empresa Atlantic Industrial de Conservas S. A.; à Comissão Honório da Fonseca, sediada à Ilha da Conceição, estaleiro do Lloyd Brasileiro P.N., representada pelo seu presidente; à Comissão Buarque de Macedo, sediada à Ilha de Mocanguê, estaleiro do Lloyd Brasileiro P.N., representada pelo seu presidente.

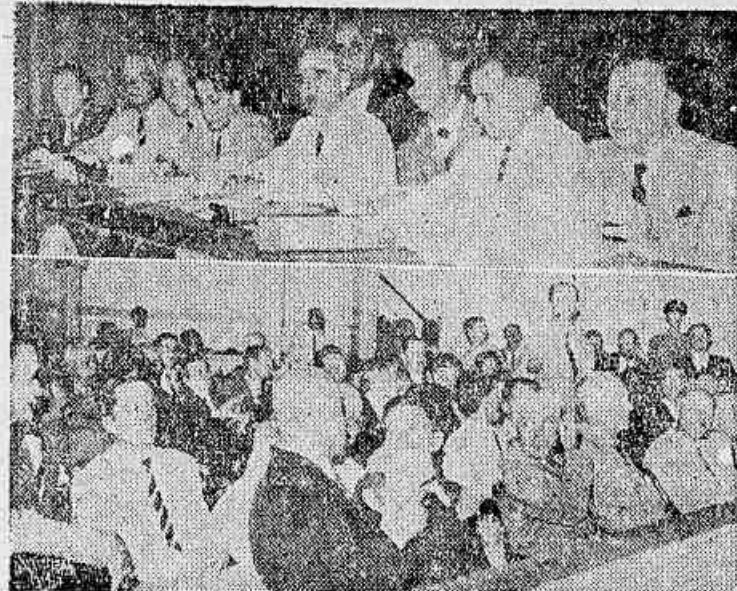
Cessados os aplausos, falou o ministro Honório Monteiro, em nome do Presidente da República e no seu próprio declarando que aquela festa tinha dupla sig-

(Conclui na 11.ª pag.)

A CONVENÇÃO DA UDN DO ESTADO DO RIO ELEGU SEUS NOVOS DIRIGENTES

O Encerramento Hoje — A Nova C. E. e o Novo Conselho — Fidelidade à Campanha do Brigadeiro e Apoio ao Pacto Interpartidário

Ontem, no Teatro Municipal de Niterói, reuniu-se a Convenção ordinária da UDN, Seção do Estado do Rio, sob a presidência do deputado Soares Filho, inicialmente, foi feita a mesa dirigente da convenção, que se compôs dos srs. Soares Filho, presidente; Galdino do Vale Filho, vice-presidente; Luiz Monteiro de Barros, sr. Cunha, secretários. Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do sr. Virgílio de Melo Franco e de solidariedade às populações dos municípios fluminenses atingidos pelas enchentes. Aprovaram-se também moções que confiavam na atuação dos srs. Raul Fernandes, Prádo Kelly e J. E. de Macedo Soares.



À direita, a Mesa que dirigiu a sessão plenária do ontem, no Teatro Municipal de Niterói, sob a presidência do deputado Soares Filho; em baixo, aspecto parcial do plenário

TEMAS DEBATIDOS

Discutidos outros assuntos, foram encerrados os trabalhos, que se reiniciaram às 14 horas, quando foram submetidas a discussão várias proposições sobre matéria de ordem interna, destacando-se entre elas: os relatórios da tesouraria e da secretaria geral, aprovados unanimemente, tendo ainda merecido aprovação a Convenção votos de solidariedade com as bancadas federais e estaduais e respectivos líderes e prefeitos e vereadores da UDN.

Aprovaram-se também indicações mandando criar em Niterói um jornal e uma emissora de rádio oficiais do Partido.

Em seguida, o plenário manifestou-se favoravelmente a uma declaração de princípios e a uma declaração de confiança na execução do acordo

interpartidário no Estado do Rio.

O CONSELHO

A seguir, foi eleito o novo Conselho Estadual, que, empossado, elegeu o seguinte Diretorio Estadual: presidente, Soares Filho; secretário geral, Paulo Araújo; subsecretário, Martins de Almeida; membros: J. E. de Macedo Soares, Prádo Kelly, Galdino do Vale, Mario Guimarães, Cardoso de Melo, Brandão Junior, Hermete Silva, Raul Travassos, Renato Machado, Horácio de Carvalho Junior, João Vasconcelos, Pericles Rocha, José Leomil, Rocha Verneck e Romão Junior.

A sessão de encerramento será realizada hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, devendo falar os srs.

deputados Soares Filho, Prádo Kelly, Gabriel Ramos, Flores da Cunha, Hermes Lima, Galdino do Vale e Mario Guimarães, líder da UDN na Assembleia Estadual.

A Convenção aprovou uma declaração de princípios e uma moção, cujos textos damos a seguir:

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS: A Seção Fluminense da União Democrática Nacional realinha a sua fé nos princípios que nortearam a campanha de renovação democrática do país, de que se fez pioneiro o brigadeiro Eduardo Gomes, manifestando a convicção de que só o exercício da verdadeira democracia, cujas instituições se apoiam no livre consentimento do povo, pode imprimir caráter de permanência às conquistas sociais de nosso tempo, abrir oportunidades iguais para todos e oferecer paz com justiça e trabalho com segurança.

INDICAÇÃO SOBRE O ACORDO INTERPARTIDÁRIO: RIO: A seção fluminense da União Democrática Nacional manifesta sua confiança na execução do acordo interpartidário, firmado sob o patrocínio do presidente Eurico Dutra, para o efeito de assegurar os meios necessários à boa marcha da administração pública e unificar a frente democrática contra os remanescentes ditatorialistas. Este órgão da UDN expressa sua esperança e sua convicção de que a esfera de aplicação do acordo interpartidário se estenda ao Estado do Rio de Janeiro.

NATAL DO FILHO DO COMERCIÁRIO

QUINTA DA BOA VISTA

Por iniciativa do SESC Carioca realizar-se-á, dia 26, o Natal do Filho do Comerciário na Quinta da Boa Vista, com o seguinte programa:

Das 9 às 12 horas — Entrada franca no Parque Shangai.

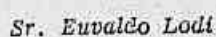
Das 14 às 16 horas — Teatro Infantil — Hora de Calouros — Sorteio de Vales-brinde — Distribuição de doces, leite e mate.

A participação nos festejos se fará mediante a simples apresentação da carteira profissional.



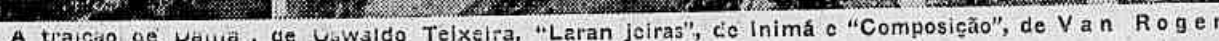
S. excia. o sr. Presidente da República, quando entregava ao representante da firma Wilson, Sons & Co., o prêmio que lhe coube

**Atividades do Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da
Confederação Nacional Das Industrias —
Desenvolvimento do SENAI e do Sesi**



O deputado Euvaldo Lodi parabenizou ainda a inauguração da maternidade construída pelo SESI, em Nova Lima, iniciativa da maior utilidade social. Nessa ocasião, o paranaense pronunciou brilhante discurso sobre a criança brasileira sua

Os membros da Assembléa Legislativa do Estado ofereceram também ao dr. Euvaldo Lodi um almoço, ao qual compareceram as figuras mais representativas da vida política, económica e social de Minas Gerais.



(Reportagem de ANTONIO BENTO)

Mas, no genero literario, quatro mais desagravados "Hamlet", de M. Constant para o qual passou Sergio Casarotto. Quantos quadros e dragões terá inspirado esse tema morto? Dentre milhõs de telas e gravuras, feitas depois da tragedia de Shakespeare, esse retrato é um dos mais valiosos. O principe da Dinamarca parece um louco furioso, uma careta de histérico. Trata-se evidentemente cum

Mais do que nas outras indústrias das armas de guerra, a segue à frente da revolução industrial do século XX. A conquista da força atômica para a civilização é obra exclusiva da indústria de armas de guerra.

No tempo da tecnocracia, então, os militares têm posição de vanguarda no governo de uma nação.

Mas, nesse governo, a produção econômica, de guerra ou de paz, lida precipuamente com a questão social, isto é, com as relações entre empregadores e empregados.

E não é possível esperar outra política monetária, enquanto faltar ao controle da moeda fiduciária o lastro moral, que homens do Estado-Maior poderiam introduzir nesse controle.

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional — extinguindo a taxa especial criada pelo decreto-lei 5532, de 17-6-43, sobre o algodão destinado à exportação ou ao consumo interno; concedendo isenção de direitos de importação para objetos importados pela "Fundação Álvares Penteado", de São Paulo; e autorizando a abertura dos créditos especiais de Cr\$ 200.000.00, pelo Ministério da Agricultura, para ocorrer a despesas com a realização de uma conferência sobre o combate à febre aftosa, de Cr\$ 20.000.000.00, pelo Ministério da Viação, para aquisição de trilhos de fabricação nacional, destinados à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e à Rede Viação Paranaíba-Santa Catarina.

Não é possível que o Estado Maior, incumbido de organizar a nação em tempo de guerra, ignore como se organiza em tempo de paz. Revelaram as duas guerras mundiais que essa organização nacional abrange todas as atividades, militares e econômicas.

Eis o assunto de suma importancia para o Estado Maior (Transcrito do "Jornal do Brasil" de 12-12-948).

Dr. Paiva de Farias
da Assistência Municipal
Cons. México, 98 - 6.º andar. Sala 607. - Terças, quintas e
sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0052

Confirma o Sr. Raul Pila Sua Esperança Numa Vitória Próxima —
Declara-se Abertamente Queremista o Sr. Lizardo — Demorada Con-
ferencia Com o Secretario do Sr. Ademar de Barros

E mais incisivo: "Ou nós a saberemos impor dentro de muito pouco tempo, ou não se poderá saber o que virá para maior dano do país. Indo, agora, ao meu Estado natal, reavigorarei a luta pelo parlamentarismo, hoje decisiva, porque a situação do Brasil não pode ser pior que a que conhecemos."

a adoção do parlamentarismo no Brasil, como

muito pouco tempo, ou não se poderá saber o
ao meu Estado natal, revigorarei a luta pelo
ção do Brasil não pode ser pior que a que co-

O sr. Batista Luzardo seg
"em missão particular para Bu
nos Aires.
Da capital portenha, segun

com quem os fazendeiros de
radamente, embora nada tra
airasse a respeito.

NÃO HAVERÁ EMISSÃO
S. PAULO, 18 (D. C.) —

Esse depósito monta a cerca de 40,5 bilhões de cruzeiros, que atende, perfeitamente, às atuais necessidades do numerário. E, verdade, o que há é que

4 imprensa. Numa palavra: "overno tem recursos para atender, amplamente, ao aumento dos funcionários, sem lançar mão de nenhum expediente estatístico".

COM PERFECTA



Criticando com evidentes
mã fé a magnífica iniciati-
va da Escola do Estado
Maior do Exército e da Es-
cola de Comando do Estado
Maior da Aeronautica de
ferecer aos seus oficiais um
curso de assuntos econômico
e política internacional, o
mpertemente sr. Pires do
Rio escreveu no dia 12 ao
corrente que essas conferên-
cias são "esporádicas" e
pronunciadas por interessados
nos negócios e nas in-
dústrias". A insinuação ma-
liciosa contra os dirigentes
daquelas duas entidades mi-
litares não é procedente e é
injusta. O sr. Pires do Rio
também não quis poupar a
apacidade intelectual dos
oficiais, repelando que eles
devem ser "instruídos".

RECOMEÇOU A LUTA NA INDONÉSIA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

CONCORDA O GOVÊRO AMERICANO COM A DESIGNAÇÃO DE MONTGOMERY



Montgomery

Quem Não Anuncia
Se Esconde

Complot no Equador — Desastre Com Um Avião Francês — Explosão de Bomba Atômica — Guerra Entre Tribos — Expedição à Antártica — Índia Independente — Delegação Tcheco — Governo da Indonésia — Condessa Assassinada

Uma fonte fidedigna disse que o governo dos Estados Unidos concordou em princípio com a nomeação do marechal Montgomery para comandar as forças de ocupação norte-americanas na Alemanha, em caso de crise, para defender a linha do Reno. Acrescentou que esta solução é transitória e foi adotada apesar de objeções do general Lucius D. Clay.

DESCOBERTO UM COMplot NO EQUADOR
O governador Guayas conseguiu descobrir um "complot" tramado por um pequeno grupo de homens ambiciosos, segundo um comunicado oficial emitido, informando-se o socialista dr. Carlos Palacios Saenz, foi detido

do como implicado no movimento. Este e outros elementos tentaram estabelecer ligação com alguns oficiais do exército com o propósito de alterar a ordem, não obtendo porém a menor cooperação por parte dos militares.

DESASTRE COM AVIAO FRANCÊS
Segundo despachos dos jornais, um avião de transporte "Junkers" da Força Aérea Francesa caiu na fronteira da África Ocidental Francesa e da Nigéria, no dia 14 de dezembro, matando 4 passageiros e ferindo gravemente um membro da tripulação. Um outro aparelho da Força Aérea Francesa incendiou-se hoje quando voava sobre o Departamento de Indre.

EXPLOSAO DE BOMBA ATOMICA

Os jornais da "Scripps Howard" anunciam que três bombas atômicas explodiram em Eniwetok, nos últimos três meses. Acrescentam que "durante uma das provas três submarinos estrangeiros subiram à superfície onde ficaram por algum tempo".

GUERRA ENTRE TRIBUS
25 nativos morreram durante sangrentas refregas com lanças e rifles ao reiniciar-se subitamente a guerra entre tribus, da qual participam 1.000 nativos de Natal.

Ao mesmo tempo, numerosos turistas, alguns dos quais são norte-americanos, foram assaltados pelos belicose nativos em Suazilândia.

ADIDO A EXPEDIÇÃO A ANTÁRTICA

A expedição naval que o Chile projeta à Antártica adiou sua partida até 27 de dezembro, com o fim de que tanto a tropa como o pessoal que nela participa adquiram maior preparação antes de se lançar à empresa.

A ÍNDIA INDEPENDENTE

O dr. Luzano, membro da comissão da ONU para mediar o conflito entre a Índia e o Paquistão, chegou a Nova Delhi para entrevistar-se amanhã com o ministro Gopalswami Iyenger, encarregado de negócios sobre Caxemir. Soube-se, contudo, que a Índia não está disposta a permitir a realização de um plebiscito no Estado em disputa enquanto não se retirarem dali as forças do Paquistão.

DELEGAÇÃO TCHECA EM BELGRADO

PRAGA, 18 (United Press) — Informa-se que a delegação comercial tchecoslovaca ainda se

Comunicado do Governo Holandês

HAIA, 18 (U.P.) — Um porta-voz oficial informou que "à meia-noite" (hora de Batavia) as tropas holandesas iniciaram uma ação na Indonésia.

Essa informação foi dada por um porta-voz oficial depois de ler aos correspondentes um comunicado oficial anunciando que o governo holandês havia considerado necessário "cancelar a tregua na Indonésia".

Nos ministérios, que geralmente não funcionam aos sábados era grande a atividade, enquanto o governo se preparava para anunciar o reinício das atividades belicas na Indonésia.

O gabinete reuniu-se às primeiras horas da noite e aparentemente estava sendo esperado o cabograma em código, procedente da Indonésia anunciando o reinício das atividades militares, para dar à publicidade o comunicado.

Os holandeses têm cerca de 17.000 homens em pé de guerra na Indonésia.

encontra em Belgrado onde prosseguem as negociações sobre as quotas de importação e exportação. O Ministério do Comércio Exterior desmentiu as notícias de ontem de que as conversações haviam sido interrompidas e que a delegação estava de regresso.

GOVERNO INTERINO NA INDONÉSIA

O governo holandês anunciou a decisão de estabelecer um governo interino na Indonésia, sem reconhecer o governo indonêsio anti-holandês existente ali, a qual foi adotada por círculos responsáveis para destruir a última esperança de um acordo com a República Indonésia.

A CONDESSA ASSASSINADA

O jornal "Ce Matin" informa que o estado da fabulosa condessa Marga Dandurain, "a Mulher Fatal", confessou ter assassinado, em Casablanca, um despoço procedente deste porto da África do Norte revela que Georges Puncini, refugiado alemão, atualmente cidadão suíço, confessou ter jogado a condessa escadas abaixo, no Palácio desta, e, em seguida, lançou seu cadáver no mar.

CONDENADO POR TER CASADO COM BRANCA

Davis Knight, de 32 anos de idade, foi condenado a cinco anos de prisão por se ter casado com mulher branca. Em parte, Knight é negro — segundo o júri. A paternidade do condenado foi atribuída a uma celebre figura da guerra civil, que se negou a separar-se da União. O advogado da defesa alegou que a genitora de Knight não era negra, mas indiana. A esposa do condenado esteve presente ao julgamento. O veredicto foi firmado em quinze minutos, depois que as testemunhas da acusação declararam que os parentes de Knight eram "considerados como negros".

"Defendem-se" na Qualidade de Inspetores do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho vem recebendo queixas diárias, formuladas por negociantes desta praça contra falsos inspetores do Trabalho. Apresentando documentos em tudo semelhantes à legítima carteira de identidade profissional, os espertões vão fazendo ameaças e tomando "algum" por conta da futura "camaradagem", na lavratura de autos de infração. Em face da ocorrência, o sr. Rubens Prazeres, diretor da Divisão de Fiscalização, fez recomendações ao comércio em geral, no sentido de se prevenir contra o "avanço" desses falsos fiscais.

PARTICIPAÇÃO DA NICARAGUA NA INVASÃO DE COSTA RICA CHEGARAM A SÃO JOSÉ OS OBSERVADORES — PERTENCIA ÀS FORÇAS REGULARES

S. JOSÉ, 18 (U.P.) — A julgar por certos indícios parece que a comissão do Conselho da Organização dos Estados Americanos encontrou provas de que pelo menos materiais capturados ao "exercito de invasão", no território de Costa Rica, pertenciam às forças regulares da Nicarágua.

A comissão deliberou em reunião secreta e observou-se que os auxiliares técnicos da mesma examinaram armas que foram reconhecidas como as tomadas em princípios desta semana a um grupo de invasores, numa fazenda, em Santa Rosa. Isso foi confirmado pelo presidente Figueres, quando a comissão suspendeu a sessão, durante a hora do almoço. O presidente provisório, interrogado

pelos jornalistas sobre se havia alguma prova concreta de participação nicaraguesa na invasão, convidou-os a acompanhá-lo até uma mesa onde lhes mostrou vários fuzis de fabricação alemã, que traziam o escudo da Nicarágua. Mostrou-lhe também capas impermeáveis que tinham as siglas "GN", que significam "Guarda Nacional", da Nicarágua.

Acrescentou que foram também exibidos a comissão documentos capturados aos rebeldes, comprometendo estes com a Guarda Nacional.

LOUÇAS

e sortimento completo de artigos finos para

Presentes de Natal!
PREÇOS DE FESTAS

Lojas Brasileiras

Avenida Passos, 73-75

DENUNCIA O GOVÊRO A GREVE DOS FUNCIONARIOS PRESSÃO ANTI-DEMOCRATICA CONTRA O PARLAMENTO — COMUNICADO OFICIAL

ROMA, 18 (U.P.) — O governo italiano denunciou, esta noite, a greve dos empregados públicos fixada para segunda-feira como um ato anti-democrático e garantiu proteção aos que furem a greve.

O Gabinete exortou os trabalhadores a aceitarem o aumento de salários concedido pelo governo, fazendo-lhes ver que isso custará 41 milhões de liras e que não é possível aumentar o "deficit" no orçamento da nação.

Os líderes trabalhistas comunistas, que ordenaram a greve de 24 horas, fizeram um apelo a todos os trabalhadores para que protestem pelo aumento "inadequado" concedido pelo governo.

O Gabinete disse, através de um comunicado, que, em vista dos aumentos concedidos, "a greve não tem razão de ser no que diz respeito ao governo e que a mesma será considerada como uma pressão antidemocrática sobre o Parlamento".

O comunicado adverte que os funcionários do governo "têm deveres civis e morais a cumprir" e que "serão tomadas medidas para garantir a liberdade de trabalho".

Em Piazza Colonna, a principal praça de Roma, reuniram-se esta noite mais de

5.000 pessoas que exigiram ajuda do governo aos desempregados durante o inverno.

BHU

BHU

JÁ PASSOU O TEMPO DO PÉ DE MEIA!

MAS GUARDE BEM O SEU DINHEIRO depositando-o em nossas:

- CONTA DE MOVIMENTO
- CONTA LIMITADA
- CONTA POPULAR
- CONTA PRÉ-AVISO
- CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO: R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO: R. do Guitard, 101, 114
SANTOS: R. 15 de Novembro, 157-59

Banco do Brasil S.A.

Carteira de Exportação e Importação
AVISO Nº 148

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que, mediante a aposição de seu "visto" nas respectivas Guias-de-Embarque e, como até agora, sem a cobrança de qualquer taxa ou emolumento, passará a permitir o envio, por e para particulares ou associações de caridade, de donativos de mercadorias de produção nacional (gêneros alimentícios, medicamentos, roupas usadas, objetos de uso pessoal, etc.), de que não haja, no momento, impedimento legal ou escassez no mercado interno.

As remessas serão limitadas, para cada remetente, ao peso máximo de 10 (dez) quilos, por mês.

Os interessados dirigir-se-ão à Carteira por meio de carta caçando a competente Guia-de-embarque, a qual, se referente a remessas de açúcar ou de café, deverá ser apresentada, conforme o caso, já regularmente visada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ou pelo Departamento Nacional do Café.

Esclarece a Carteira, ainda mais, que para os medicamentos considerados insuficientes para o consumo interno exigirá sejam as Guias-de-embarque visadas previamente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.

Hamilcar José do Amaral Bevilacqua — Diretor
Virgílio Catanhede Sobrinho — Gerente.

Grande Negócio Terrenos

Proprietário grande área terreno prolongamento ZONA SUL em franco desenvolvimento, sem ônus algum, títulos perfeita ordem devidamente registrados, loteamento aprovado Prefeitura, estudos urbanização concluídos, procura sócio capitalista idôneo, para iniciar trabalhos e vendas. Dão-se mais amplas garantias e trocam-se referências. Negócio direto, máxima seriedade, lucros imediatos e garantidos.

Não se dão informações pelo telefone. Verificar e tratar pessoalmente, à Av. Churchill, 54 — 5º andar — sala 502, com o sr. Luiz.

O ENSINO

Idade Para Ingresso Nos Ginasios da Prefeitura Distribuição de Premios no Pedro II — Formaturas — Alunos da Faculdade Nacional de Farmácia Chamados à Tesouraria

O prefeito assinou decretos alterando a redação do art. 2º do decreto n.º 9.414, de 1948, que passa a ter a seguinte redação: "Para inscrição nos exames de admissão ao curso ginasial dos Institutos de formação de professores primários do Distrito Federal, será exigida a idade mínima de 11 anos e máxima de 16 a completar até o dia 31 de março do ano da matrícula".

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIO NO PEDRO II

O diretor do Externato do Colégio Pedro II dirigiu aos pais dos alunos que mais se distinguiram no curso de inglês, no corrente ano, para assistirem à distribuição de premios que se realizará na próxima terça-feira, 21 do corrente, às 15 horas, no salão nobre do Externato.

COMPAREÇAM A FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Estão chamados à secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, a fim de regularizar sua situação financeira, sob pena de nulidade de todos os atos praticados, os seguintes alunos: 1º ano: Rômulo Melo de Oliveira, Wanda Lemos, Teresa Maria Rocha Torres, José Vasconcelos Magalhães, Nair de Lira, Alencar, João Batista dos Santos

Aráujo, Regina Maria Costa da Silva, Henrique Alfredo Pedat Neto, 3º ano: Maria de Queiroz, Eulália Loureiro dos Santos, Osvaldo Dias da Silva, Gerelli Maria Diva Silva Rangel, Maria Adella Simões, Maurita Peres Rodrigues, Virginia Viegas Gouveia, Nephil Teresinha Abil, Lila Rodrigues Monteiro, Inês De Biase, e Maria Celina Cassales Escosteguy.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

Reassumiu as funções de presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares o coronel Frederico Trota.

FORMATURAS

Realizaram-se em São Paulo as festas de encerramento do ano letivo dos cursos do Senar, naquele Estado, destinados a formação de caixa-tesoureiro, arquivista, vendedor, viajante, balconista e estenodactilógrafo.

Foi parafinado da turma o sr. "Brasil" Machado Neto, presidente dos Condições Regionais

do Sesc e do Senar em São Paulo.

ESCOLA TECNICO-PROFISIONAL BENTO RIBEIRO: No dia 30 do corrente, às 10 horas, terá lugar a missa em ação de graças que pela conclusão do seu

curso mandam rezar, na Matriz de São Francisco Xavier, as diplomandas de 1948 da Escola Técnica Bento Ribeiro.

Credito Especial Para Liquidação de Dividas do Territorio de Guaporé

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, abrindo-lhe o crédito suplementar de Cr\$ 3.723.502,50, para reforço da Verba Pessoal e despesas com o funcionamento da Comissão Mista de Leis Complementares.

MÓVEIS

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Móveis modernos para o conforto e adorno do lar.

—

—

—

—

—

—

—

—

AS ARTES

A Arte Moderna e o Público

Julien Benda

PARIS, dezembro (Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O assunto proposto este ano pelos "Encontros Internacionais de Genebra", era: — dado o divórcio entre o público e os artistas modernos, como pôr cobro a esse estado trágico. Pensadores autorizados responderam; mas modestamente, tentarei precisar os seus termos. O público, é inegável, não acompanha a poesia contemporânea e os aplausos frenéticos da camarilha de tal compositor "avançado" não devem impedir-nos de ver como é glacial o acolhimento da platéia. Declaram esses incompreendidos (muito aliás se envolvem na sua solidão e a quem eterna) que esse malentendido é passageiro, que com o tempo o público virá, que os mestres hoje aclamados começaram por fazer rir. E' muitas vezes verdade; mas a recíproca está longe de o ser; olhando apenas a literatura são sem conta as revoluções a cujos chefes os devotos respectivos prometiam a glória, e que só conhecem hoje a atenção dos ratos de biblioteca.

Qual a razão desse divórcio? Respondo: — há, no comportamento da humanidade para com a obra de arte, exigências fundamentais a que os artistas modernos resolvem não atender. Tais exigências são negadas por toda uma escola. A sensibilidade estética, declaram os marxistas, como todas as manifestações humanas, é determinada no homem pelas condições econômicas, e varia com elas; não se pode saber como um Flaubert e um Proust, um Wagner e um Debussy, que viveram sob regimes econômicos precisamente semelhantes tenham professado estética estritamente opostas. Outros mais sérios, asseguram que a concepção estética do Homem se liga ao conjunto, essencialmente mutável, da civilização que o rodeia, e não tem portanto exigências permanentes. Ora, sustentamos que as tem — e que o pouco afeto de nossa sociedade pela arte moderna provém precisamente de esta pretensão ignorá-las. Uma dessas exigências é que a obra de arte nos proponha alguma coisa — a qual pode aliás variar muito sua natureza, com os tempos. Assim, para a poesia, a humanidade de há ainda 50 anos queria que ela fosse de ordem... lógica, intelectual no sentido lógico; enquanto a de hoje admite que seja apenas de ordem afetiva, não defensável segundo a lógica; aprecia por exemplo, a menos de não ter qualquer sensibilidade poética, este roário verbal de Paul Eluard:

"A presença da alfama à cabeceira de um doente..."

E' vazio de consistência lógica (nem sequer tem verbo) mas dotada de uma unidade afetiva muito feliz, pela homogeneidade das idéias de alfama, cabeceira e doente. Ora, ergue-se hoje uma poesia que decide não conhecer nenhuma consistência, nem lógica, nem afetiva; que não admite, declara um de seus levitas, nenhuma coerência nem para o espírito nem para o coração, traduzindo-se em formas como esta de André Salmon:

Para escapar aos piores limpos da pior das vergonhas, canhão de extase e esquisma de genuflexão.

Ou esta, de Tristan Tzara:

O ano estará entre as palmeiras brotadas do halo em cubos água, simples produtiva vasta música surgindo em bom porto.

Formas que a humanidade enjela, verossimilmente para sempre, pois a privam de uma necessidade que lhe será essencial, a menos que mude desde a raiz a sua pureza. A mesma observação parece válida para a pintura. Também ali a humanidade aceita qualquer coisa que já não seja a ordem intelectual, que já não seja um assunto, mas simplesmente uma ordem afetiva: um efeito de alvura, de pleno sol, de claro-escuro, apresentadas à margem de qualquer objeto definível. E exige que apareça o sentido desse afetivo, desinteressando-se da pintura que, segundo confessam seus autores, não tem sentido nenhum. A tese destes é que a sua obra não compete ter sentido, visto que a natureza o não tem; e a isso o público responde implicitamente que o papel da arte é precisamente o de dar-lhe um. Não é o único caso em que vemos o povo manter as concepções que caracterizam a humanidade civilizada, enquanto os artistas querem reconduzi-la a seu estágio infantil.

Uma palavra sobre o divórcio entre o público e a música moderna. Parece-me provir do que a esta falta quase tudo, de um cunho que o auditorio exige hoje da música, para se comover: — a generosidade, chamando assim ao impulso expansivo, à riqueza da mensagem, ao poder de comunicação, ou segundo a palavra em moda "o dinamismo". Sem dúvida o público sabe apreciar uma música em que esse traço não é dominante, uma música de serenidade como é muitas vezes a de Mozart; mas o seu entusiasmo vai para as músicas que o possuem. Os mestres a que voltam sempre os chefes de orquestra, se querem salas cheias e dominadas, são os que soberanamente as encarnam: Beethoven, Berlioz, Wagner. Ora, desse cunho, os músicos atuais estão quase todos isentos. Nada encontro nêles de comparável ao final da Sinfonia em lá, à Marcha Húngara, ou à abertura dos Mestres Cantores. Sentem mesmo certa pena dessas "grandes máquinas". Alguns praticam o "dinamismo", mas libertado de qualquer direção, semelhante uma força da natureza. Recusam-se segundo um eminente crítico, a "acreditar no tema"; crença que, também ela, parece coisa que o homem exige eternamente da arte musical, como de todas as artes. E' de crer que o divórcio entre certa camada de artistas (que sempre existiu) e o público vá crescendo; pensa a gente no famoso oráculo:

E lançam-se um ao outro, um olhar irritado.

Dois mundos a morrer cada um para seu lado.

Só com a diferença de que nenhum dos dois morrerá.

O TEATRO

4ª ESTREIA DA COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA, NO CARLOS GOMES

Foi marcada para o dia 4 de janeiro, a estreia da Companhia Chianca de Garcia, no Teatro Carlos Gomes, com o curioso espetáculo, "Nós, os peixes".

Do elenco, além da estrela Salomé, conta com Toto, Silva Filho, João Cabral, Mario Marcus, Viana de Souza, Atila Jorio, Vicente Marchelli, Violeta Campou, João Silva e um nuvemado das mais lindas gaitas do Brasil.

Aguardemos a nova sensação de Chianca de Garcia para a sua temporada de 1949.

"TREVAS ARDENTES" EM ESPETÁCULO DE GALA NO MUNICIPAL

Um acontecimento de grande importância terá lugar no dia 23 do corrente, no Teatro Municipal.

E' a data da premiere do drama "Trevas Ardentes", de Paul Gregor e da estreia recentemente fundado Teatro Educativo.

Trata-se de um espetáculo em benefício da Ação Social At-

quidocessana, que está patrocinado por senhoras da elite da nossa sociedade.

"CARNAVAL NA RUA" PARA SUBSTITUIR "TREM DA CENTRAL"

"Trem da Central" continua a fazer grande sucesso no Teatro Recreio.

O público afluente e aplaude com entusiasmo o original de Freire Junior e Valter Pinto.

Apesar de estar cercada de todos os fatores para permanecer no cartaz, a revista espetacular vai ser retirada da cena para jogar a "Carnaval na Rua", revista carnavalesca de Freire Junior e Humberto Cunha.

Na nova peça carnavalesca que vem ao Oscarito tem papéis sensacionais e a coreografia é idealizada e marcada por Henrique Delly.

São notáveis as "charges" políticas e sociais da revista "Carnaval na Rua".

A MENTIRA TEATRAL

O primeiro ator e incapaz de recusar um papel secundário.

VOCE SABIA...

... que ogila de organizar uma Companhia de Comedias com João Villaret à frente?

COISAS QUE INCO-

MODAM

Os candidatos a "cabo" eleitorais nas próximas eleições da Rainha do Baile das Atrizes.

O FILME DE HOJE MODERNO — "O homem dos meus amores" — Luiz Tito

O COMENTARIO DA NOITE

"Por motivo de ordem técnica a peça de Natal, que estava anunciada no Teatrinho, não se deu a sentida e depois do Carnaval"

informa, ontem, o Roberto Ruiz

Neste aludar, o "Mar do Calvario" só irá para o 2º na Semana da Pátria, e c

mentou então o ator Jesus Ruiz

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

N. 201 - 4º andar S. 403

(Esplanada)

Das 15 às 18 horas

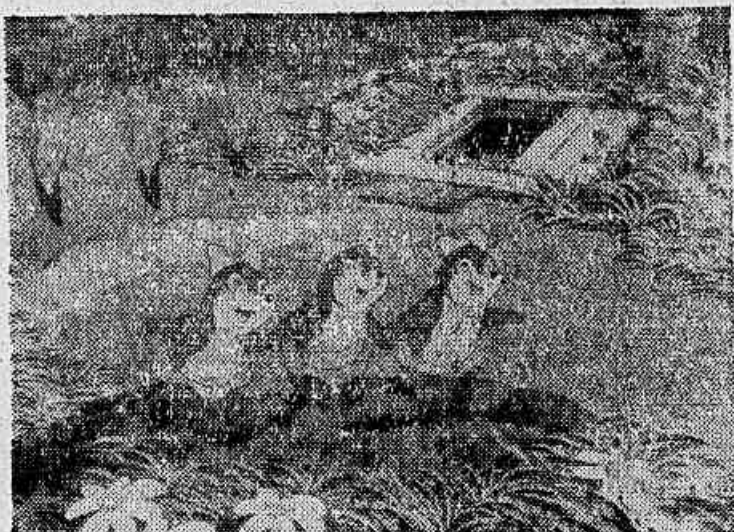
- Tel.: 22-7919 e 42-1577 -



A senhora Francisca de Souza Dantas aprecia uma peça de estatuarla religiosa (Foto "Sombra")

O CINEMA

Um Presente de Papai Noel Para a Gáretada !



As três Doninhas, que veremos em "Canção do Sul"

Papai Noel, o bom velhinho das barbas brancas, vai trazer para a garotada carioca, um dos melhores presentes que ela poderia desejar! No seu saco, que contém muitos e muitos brinquedos, ele trouxe também um filme delicioso e encantador, especialmente destinado à garotada. Trata-se de "Canção do Sul" (Song of the South), o mais recente filme de Walt Disney, um verdadeiro sonho em cores e melodias! Mas, como a cartela, de que muita gente grande também vai gostar, "Canção do

sul", porque ele possui a fantasia e a realidade combinadas, é um presente pelo qual criador de tantas obras primas.

"Canção do sul" será exibido juntamente com "A volta do Aracuan", um engraçadíssimo desenho de Disney, que apresenta o Fato Donald, como fotógrafo nas selvas amazônicas, a quem o na André Aracuan não deixa esquecer um só momento.

Como ideia, trata-se de um programa ideal para as crianças, que a RKO Radio vai apresentar na próxima quinta-feira, dia 21, nos cinemas do Circuito Cast, Plaza, Parisien, Astoria, Olimpia, Ritz, Sina, etc.

INGRID BERGMAN E A JOAN MARCUS DE "ARCO DO TRIUNFO"

Ingrid Bergman com toda aquela sua grande sensibilidade que a tornou uma das maiores estrelas do cinema de hoje, e a grande atriz Joan Madou, que Remarque colocou no "Arco do Triunfo" e Charles Chaplin no "O Grande Ditador", são as grandes atrizes do filme "Arco do Triunfo", o novo filme de Joan Madou, que apresenta a história de um homem sem pátria, o dono de um destino que em vão ele tentou vencer.

Outro grande intérprete do "Arco do Triunfo" é Charles Laughton, a figura sinistra do filme — vivendo a figura sinistra do romance clássico: Macbeth.

"Arco do Triunfo", editado pela Enterprise, apresentado pela

(Conclui na 9ª. pag.)

DEZEMBRO

31

SEXTA-FEIRA

JOCKEY

CLUB BRASILEIRO

GRANDE

"REVEILLON"

NOS SALÕES DO

HIPÓDROMO DA GAVIA

"TICKETS" COM DIREITO A CEIA: CRS 150.

Reserva de Mesas na Gerência do Club

A SOCIEDADE

ESTÁ DE CÂIMBRA

Jacinto de Thormes

Há horas que estou vacilando entre um assunto e outro. Aqui estão pontuados todos, anotados num pedaço de papel. Dois engraçados e dois metidos a besta. Há horas que vacilo sem vontade.

Chove do lado de fora da minha janela e eu acabo mesmo é num cineminha de bairro, cultivando as pulgas do próximo e dormindo na cadeira. Esta notícia de primeira página, a notícia das águas matando gente é de deixar macabro a um peixe. As primeiras páginas andam inundadas de fotografias desoladoras. Até a notícia do "Alcantara" chegando com o ministro Raúl Fernandes e delegação brasileira a A. G. da O. N. U. fica reduzida a um cantinho deste tamanho.

E as festas? Um esqueleto, liso e sem árvores de Natal pelas praças, pelas ruas enfeitando a cidade. Já ouvi da Prefeitura que o prefeito Mendes de Moraes estava até com vontade de seguir a minha sugestão, que ele tinha até consultado alguns auxiliares sobre o caso. E por que não? Parece que alguém soprou que seria melhor ele não mexer mais com essa história de árvores. A imprensa podia caçar. Não posso acreditar que um homem decidido e superior como o general-prefeito tenha dúvida da honestidade dessa sugestão, da intenção boa e deixado de realizar alguma coisa no sentido porque alguém disse ao seu ouvido que "a imprensa pode caçar".

E' por isso que há horas que vacilo por cima das minhas idéias sem decidir se fico com um ou outro. Porque há tristeza nas notícias, muita fome, muita paixão decidida com tiros e facadas, muita advertência demais com jeito de ultimatum, muito "eu beije Crapula", "eu fui amante de Otelo", "eu fui espião do conde de Monte Cristo" e outras histórias acontecidas em toda parte e inventadas na redação.

Acho mesmo que vou deixar estes assuntos para terça-feira. Qualquer coisa em mim está funcionando mal. Também tem disso. Ou serei feito de que?

Diplomaticas

Regressou, ontem, de Araxá, onde esteve em gozo de férias o embaixador Ciro de Freitas Vale.

O ministro Fernando Lobo, secretário geral da Delegação do Brasil à III Assembleia das Nações Unidas, reassumirá, amanhã, a chefia do Departamento de Administração.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: General Alexandre Zaccarias de Assunção, comandante do 4º R. M., e guarnição de Almas.

— Luiz Carlos de Oliveira.

— Moisés Monteiro.

— Antenor Gomes de Carvalho, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes no Distrito Federal.

— Capitão Fernando de Carvalho.

— José Vanderlei, nosso confrade.

— Aristides Pereira de Castro.

SENHORAS: — Laura Pinto dos Santos.

— Celia Castelo Branco.

— Gertrudes Paulo/Correia.

— Maria Vicentina Vila de Azevedo.

— Eva Correia de Oliveira.

— Zenalde Andrea, nossa confrade.

SENHORINHAS: — Matilde Siqueira Dias.

— Daisia Vieira dos Santos.

— Maria Dolores, filha do sr. Luiz Felipe Portocarrero e da sra. Maria Judite Portocarrero.

MENINOS: — Ricardo Augusto, filho do sr. Joaquim Marques e da sra. Helena Cruz Marques.

— Jaime, filho do professor Jaime Pires Ferreira e da sra. Nelya Veloso Pires Ferreira.

— Amaury, filho do sr. Jurandyr Seabra Canellas, médico adjunto do Hospital Geral da Santa Casa e da sra. Ana Emilia Seabra Canellas.

— José Ronaldo, filho do nosso colega, de imprensa, sr. José Almeida e da sra. Maria Almeida.

— Carlos Alberto, filho do major Jaime Ribeiro da Graça e da sra. Maria da Gloria da Graça.

MENINAS: — Maria Dolores, filha do sr. Vinicius Lustosa e da sra. Vânia Kroff Lustosa.

— Solange, filha do sr. Pamira Tenorio Calado e do sr. Antônio Cerqueira Calado.

— Lara, filha do sr. Miguel Salek e da sra. Jolanda Salek.

— Fernandes, filha do sr. Afonso Varzea e da sra. Vera Varzea.

Fazem anos amanhã:

SENHORES: — General Nicanor Guimarães de Souza, comandante do C. A. E. R.

— General João Luiz Monteiro de Barros, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

— Coronel Alcides Romeiro da Rosa, comandante da Escola de Saúde do Exército.

— Major Domingos Malsone.

— Anibal Martins Amonso, nosso confrade do "Jornal do Brasil".

— Carlos Seidl Filho.

— Carvalho Neto, nosso colega de imprensa, redator chefe de "A Noite".

— João Salim Tomás.

— João Soares Del Vale.

— Ivo Arruda.

SENHORAS: — Alba Vanda Ribeiro.

— Maria de Macedo Villaca.

— Tomé Antonio Ferreira.

SENHORINHAS: — Helena e Carmen de Freitas Matos.

— Aurea Dias de Oliveira.

— Valquiria Medeiros Tavares.

MENINO: — Genesio, filho do sr. Edmundo Martins Pereira e da sra. Gilda de Carvalho Pereira.

NOVADOS

Será pedida, hoje, em casamento, a senhorinha Rute Gomes Mendes, filha do sr. Alvaro Gomes Mendes e de Jovelina Gomes Mendes, pelo dentista profissional, sr. Helio

Cabral, filho da viúva Bertha Cabral.

— Com a senhorinha Nelson de Andrade Assis, filha do sr. Adauto de Assis, diretor do Instituto Odontológico e da sra. Esmeralda de Andrade Assis (falecida), o jovem aspirante de aeronautica, Nelson do O' Almeida, filho do capitão dentista escultor do O' Almeida e da sra. Esther de Abreu Almeida.

— Com a senhorinha Nilza Munhoz, filha do casal Salvador Munhoz e da sra. Castorina Ferreira Munhoz, contrato casamento o sr. Valter Garcia de Miranda, filho do casal José de Carvalho Garcia de Miranda.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, às 16.30 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade, o casamento do nosso colega de redação, Everaldo de Barros, com a senhorinha Maria do Carmo Ramos, filha da sra. Gede Moreira.

— Com a sra. Joaquina Ramos (falecida), a Na residência dos nubentes, foi oferecido um coquetill, aos amigos do casal.

FORMATURAS

MYRIAM E NILZA VELOSO — Alunas do Colégio da Companhia de Santa Tereza de Jesus, as jovens Myriam e Nilza Pimenta Veloso, filhas de escritor M. J. Pimenta Veloso e de sua esposa, sra. Herondina de Carvalho Pimenta Veloso, sobrinha do nosso companheiro Pompeu de Souza, concluíram, com brilho, o curso secundário, sendo por isso alvo das felicitações da família e pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

A Light e Companhias Associadas, realizaram um almoço de confraternização, no qual compareceram os chefes, diretores, chefes, funcionários e empregados da Light e Companhias Associadas.

FESTAS

DO CLUBE GINASTICO PORTUGUES, hoje, a partir das 23 horas, nos jardins da Sociedade Hípica Brasileira, a Festa de Lucky Girl de 48, em benefício dos filhos dos leproso.

VIAJANTES

Regressou a esta capital o sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radio Difusão Educativa do Ministério da Educação, que representou o Brasil na 3ª Convenção Geral da UNESCO.

Passageiros

Rio, em avião da "Cruzul do Sul".

S. PAULO: — Sra. Nereia de Sampaio Holiday — sr. Mario Curly — Cirilo de Oliveira Junior — Saviro Pereira Lima

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, a sra. Aurora Gomes de Mendonça Araez; às 15 horas, a sra. Odilene de Medeiros Henrique e às 17 horas, a sra. Ana Moreira Cesar.

— No cemitério de Marul, em Niterói, às 17 horas, o sr. João Fernandes, funcionário da Costeira.

MISSAS

Serão celebradas amanhã: Do senador João Severina no da Camará às 9.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a rua Primeiro de Março.

— Na igreja da Cruz dos Milhares, às 10.30 horas, da professora Zelia Cardoso.

— A's 10 horas, na Matriz do Largo do Machado, do sr. Eduardo Cordeiro Guerra.

needH Lq aa

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL

CONVALESCENÇA

HEMOGLOBINA

GRANADO

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
uma produção MARSTONYVONNE De CARLO
TONY MARTIN
PETER LORRE
e a nova estréia
MARTA TORENProdução de NAT C. GOLDSTON
Direção de JOHN BERRY
Baseada na novela "PEPE LE MOKE"
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
HUGO HAAS · THOMAS GOMEZ · DOUGLAS DICK e KATHERINE DUNHAM
acompanham Complementos Nacionais

HOJE 24 6 8 10 HORAS

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA OLINDA
STAR SERRADOR
COLONIAL PALMIRA
REPUBLICA MISCOTE

**AMIGOS NA VIDA E NA MORTE...
RAIDOS PELA MESMA MULHER**

GEORGE RAFT · WILLIAM BENDIX · MARILYN MAXWELL

TRAICÃO

acompanha Complementos Nacionais

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Retrato

Mirlha LEGRAND
Juan CARLOS THORRY
Alberto BELIO

PALACIO

AMANHÃ

As 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

AVANT-PREMIERE - SÃO LUÍZ

VIAGENS AEREAS PARA
S. LOURENÇO

REPRESENTANTES E CORRESPONDENTES AVIAES
"DOUGLAS" DA

CENTRAL AEREA

AV. PRES. DUTRA VARGAS, 417, L. 1.º - Fone: 26-40-3

TEATROS

PHENIX — "A prostituta resplandecente", às 18 e 21 horas.
REGINA — "Mulheres", às 18 e 21 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 18, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A filha da respeitosa", às 18, 20 e 22 horas.
TEATRO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 18, 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — "La corse du faron" e "Las corse de la nuit", às 21 horas.
RECREIO — "Trem da Central", às 18, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Noites cariocas", às 18, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Fu-Man-chu", às 18, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUÍZ — "Poema de estrelas", com Emilinha Borba, às 2-4-6-8-10 horas.
METRO-PASSEIO — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift, às 11-13-15-17-19-21-23 horas.
PLAZA — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "Traição", com

George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift, às 11-13-15-17-19-21-23 horas.
METRO TIJUCA — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift, às 11-13-15-17-19-21-23 horas.
VITÓRIA — "Poema de estrelas", com Emilinha Borba, às 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
ODON — "Expiação", com Rod Cameron, às 2-4-6-8-10 horas.
REX — "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin, às 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO — "O relógio verde", com Ray Milland, às 2-4-6-8-10 horas.
CARICCA — "Poema de estrelas", com Emilinha Borba, às 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO — "Violino e sonho", às 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.

Mensagens de Boas Festas ao DIÁRIO CARIOCA

Recebemos e agradecemos as mensagens de Boas Festas do Banco Mineiro da Produção S. A. do Rio de Janeiro; da Câmara de Comércio Argentina Del Brasil; do Banco da Amizade; do sr. João Cavalcanti de Albuquerque; do Bureau de Informações Polonês; de Klabin Irmãos & Cia.; da Ford Motor Company, Export, Inc.; da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro; do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro.

5.240 Caixas de Bacalhau Para o Rio

Procedente da Noruega, deu entrada ontem à Guanabara o navio "Cometa", trazendo novo carregamento de bacalhau para o nosso consumo. Trata-se de uma partida totalizando 5.240 caixas, sendo a mercadoria consignada às firmas Soares Bastos, Casa Gabriel Santos, Zenha Ramos & Cia., Grillo Paz & Cia. e diversas outras.

O MELHOR PRESENTE DE "FESTAS"



Bolsas, Cartelas, Cintos e Pastas.
A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 — 1.º and. — Tel. 43-3377

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias
Lavagem endoscópica da vesícula. Prostatite — R. Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367
DAS 13 às 19 horas.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.
PATHE — "O inevitável sr. Dubois", com André Luguet, às 2-4-6-8-10 horas.
RITZ — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC IRIANUN — Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.
S. CARLOS — "Fechado para reforma".
CENTRO E BAIRROS:
AMERICA — "O relógio verde", com Ray Milland, às 2-4-6-8-10 horas.
AMERICANO — "O cavaleiro negro".
ALFA — "O segredo da Casa Verde", com "Os três desenhos".
APOLLO — "Reconciliação".
VERDE — "Reconciliação".
BADEIRA — "Escrava senhora".
BEIJA-FLOR — "Fechado para reforma".
CAJUMI — "A história de um jovem pobre" e "Capitão cauteloso".
CENTENARIO — "Mãe", com Alma Flora.
CAVALCANTI — "Marujos imprevistos" e "O gato e o canário".
COLISEU — "O furacão" e "O bandido e o anjo".
D. PEDRO — "O meu pecado" e "Um homem do barulho".
COLONIAL — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
ELIZABETH — "O cavaleiro 13".
ENGENHO DE DENTRO — "Mãe", com Alma Flora.
EDISON — "A morte em feições".
ESTACIO DE SA — "Bandidos e Perseguidor mortal".
FLORISTA — "A ventura e a prova fatal".
FLORIANO — "Poema de estrelas".
FLUMINENSE — "Miragem do futuro".
GUARANI — "O diabo nas suas" e "Coração de pedra".
GRAJAU — "Orquídea branca".
GUANABARA — "Cidade nua".
METROPOLE — "Buldog pais" e "Pisotelo propositivo".
HADDOCK LOBO — "Noite de verão" e "A batalha dos trilhos".
IRIS — "Os amores de Carmen".
IDEAL — "Monsieur Verdoux".
IRAJA — "Malvada" e "Estranha viagem".
JOVIAL — "O cavaleiro 13".
LAPA — "A besta dos mares" e "As aventuras de Rin-Tin-Tin".
MADUREIRA — "O beco das almas perdidas".
MANCOTE — "Traição", com George Raft, às 2-4-6-8-10 horas.
MODERNO — "O segredo da porta fechada".
MANACANA — "A última esperança" e "O vale dos zombis".
MOQUELO — "Mãe", com Alma Flora.
MEIER — "California" e "Fantasia mexicana".

Reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima terça-feira, a Academia Brasileira de Letras realizará, às 17 horas, a sua última sessão literária, deste ano, comemorando o centenário de Martins Pena.

Será conferencista o acadêmico Claudio de Souza, atual ocupante da cadeira 29 que tem como patrono o homenageado, criador no Brasil do teatro de comédia, e que estudará a sua vida e obra. A entrada é franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, uma conferência pública, sobre a "Apreciação sistematizada do presente", mediante a combinação do futuro com o passado — Transição orgânica". Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

Indústrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina.
Especialidade em mobiliário para
HOTÉIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS e grandes instalações em geral.
Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

O RADIO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Revestiram-se de extraordinário brilho as comemorações do 4.º aniversário da "Rêde da Saúde", ou seja, da instituição da cadeia radiofônica Rádio Globo (Rio) — Rádio Cultura (S. Paulo), para a retransmissão da "Hora da Ginástica", hoje enriquecida com a adesão valiosa das ondas curtas da Rádio Ministério da Educação.

Tanto o prof. Osvaldo Diniz Magalhães como o pianista Jorge Paiva e os membros da caravana de rádio-ginastas que visitou São Paulo, para fraternizar com seus colegas bandeirantes, foram festivamente recepcionados, tendo sido alvo das mais carinhosas atenções por parte dos radio-ginastas paulistas.

Na vista do "Mensagem da Saúde" à Paulicéia pôde ele aquilatar o quanto é querido e como a sua obra se vai tornando compreendida e admirada pelo Brasil afora.

Em virtude de se encontrar enferma a conhecida radio-atriz Norka Smith, foi transferido para o dia 3 de janeiro o espetáculo "Chuva de estrelas", que vinha sendo anunciado no Teatro Carlos Gomes para o dia 20 do corrente.

O "scotch" teatral que vem atuando no Teatro Recreio acaba de reforçar as suas hostes com a aquisição de mais uma prestigiosa figura que é Linda Batista. A Nainorada do Exército assinou contrato com a Empresa Walter Pinto para surgir como atriz, o que fará pela primeira vez na sua brilhantíssima carreira artística. Assim vamos ver a grande interprete da nossa música popular em "Carnaval na Rua", uma revista de Freire Junior com a colaboração de Humberto Cunha e música do maestro Antonio Lopes e outros. Foi uma ótima aquisição para o elenco chefiado pelo grande Oscarito, de vez que para um peça carnavalesca só mesmo uma Linda Batista poderia preencher os requisitos das nossas músicas populares.

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 10.03 — Ondas Musicais; 11.00 — Romance musical; 11.30 — Música e perfume; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Rádio Semana; 12.55 — Reporter Esso; 13.03 — Dr. Inezulino; 13.30 — Hora do pato; 14.30 — Coisas do arco da velha; 15.00 — Tarde dançante; 17.45 — Informativo; 18.00 — Programa carnavalesco; 19.00 — Tabuleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée musical; 20.45 — Reporter Esso; 20.30 — Pistas do Manduca; 21.00 — Nada além de 2 minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.00 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Rítmicos da Panair no ar; 00.30 — In-

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE **PASSEIO** **COPACABANA** **TIJUCA**

11-35-1-40-3-50-6-8-10 HS

MONTGOMERY CLIFT · ALICE MACGREGOR
HARMILA NOVOTNA · IVAN JANDOL

PERDIDOS NA TORMENTA
"The Search"

1-40-3-45-5-30-8-10 HS

2.º E ÚLTIMO DOMINGO!

INSPIRADO NUMA PEÇA de O'NEILL
DIRIGIDO POR MAHOULIAN...
E VEJA QUE ELENCO!

ROONEY · DeHAVEN
HUSTON · MORGAN · JENKINS

5.ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

IDILIO PARA TODOS
(SUMMER HOLIDAY)

INSPIRADO NUMA PEÇA de O'NEILL
DIRIGIDO POR MAHOULIAN...
E VEJA QUE ELENCO!

ROONEY · DeHAVEN
HUSTON · MORGAN · JENKINS

5.ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta

Pierre FRESNAY
DE "MONSIEUR VINCENT"

Ginette LECLERC
DE "A MULHER DO PADEIRO"

SOMBRA DO PAVOR
"LE CORBEAU"

HENRI GEORGES CLOUZOT
IMPRESSO 18 ANOS
COM NACIONAL

PATHE **SÃO JOSÉ**
PARA TODOS

D. Avila Zomé Largo da Carioca, 5
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIO X
CONSULTÓRIO:
4.º - S. 407
Tel.: 22-1542

formativo; 00.35 — Encerramento.
CONTINENTAL — 15.00 — Futebol Fluminense x Fortaleza; 17.35 — Show; 19.00 — Suplemento do Galope; 19.30 — Canções italianas; 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Música popular brasileira; 21.30 — Show; 23.30 — Esportes Gagliano Neto; 23.30 — Tangos e Blues; 24.00 — Encerramento.

O PRESENTE DE Natal DE
Walt Disney PARA AS CRIANÇAS
CARIOCAS.

CANÇÃO DO SUL
"Song of the South"

Não a decepçione...



Milagre da mais poderosa emoção humana... Frágil e mimosa como um Saxo...

Renda a balouçar no ar... Seu mundo é branco e as ilusões florescem com o

ímpeto e a força das realidades... Vive e vibra com a extrema sensibilidade

de um acorde de violino... Não a decepçione!

Sim! Não a decepçione! Aju-
de-a a manter a doce ilusão de
Papai Noel... Em nosso sor-
timento de tecidos finos, de
tradicional qualidade - vivem
as melhores sugestões.



SANTA BRANCA

Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Também de senhoras, compram-se. Atende-se a domicilio
pelos telefones: 22-4343 — 32-7332 e 32-5516
AVENIDA MEN DE SA, 103 E RUA AUGUSTO VASCON-
CELOS, 178 — CAMPO GRANDE

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Socied-
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosário, 23
Da 1ª a 5ª

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem opo-
ração por processo moderno.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5503
Hora popular das 18 às 19 horas

PRESENTES PARA AS FESTAS

Caixas contendo dez garrafas de "VINHOS UNICO"
diversos, inclusive uma de Champagne Monaco, um litro
de Vermute, um litro de Cognac, etc., vendidas a Cr\$
150,00 — Rua Misericórdia, 19 — Fone 42-5488.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres,
assistência técnica. — Alameda
Guanabara, 26 — 5.º andar. Dia-
riamente, à tarde. Tel.: 22-3555.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 19 — Mercúrio entra em Capricórnio. Pode viajar. A tarde será favorável para reuniões. Amanhã, será propício para pedir favores e para tratar de novos empreendimentos. Venus entra em Sagitário.

ACONTECERÁ HOJE
A AMANHÃ AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes, ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS EM
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Grandes esforços e pequenas realizações, a noite será agradável, com encontros amorosos. 12, 14 e 23. (horas e números).

Possibilidades em assuntos comerciais e financeiros. Os casos sentimentais estão perigosos. 5, 14 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO
Querendo conseguir alguma coisa, terá de empregar esforços extenuantes. 5, 14 e 23. (horas e números).

Momentos difíceis e perturbações familiares. 10, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Disposição para viagens e passeios, encontros e notícias agradáveis. 14, 15 e 16. (horas e números).

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FAZENDA DE ORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 52E — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

GEORGE RAFT ★ GEORGE BRENT
RANDOLPH SCOTT ★ JOAN BLONDELL
VIRGINIA FIELD-DOLORES MORAN-ANN HARDING

Vespera de NATAL
(Christmas Eve)
Completo Nacional
AVENIDA
DOEDIM IDANHA
AMANHÃ 2-4-6-8-10
AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

Senador João Severiano Camara

A Mesa do Senado Federal fará rezar depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia, por alma do

Senador João Severiano Camara

Para esse ato de religião convida os parentes, amigos e colegas do extinto.

Providências do Governo de Minas Contra a Calamidade CIRCUNSTANCIADA EXPOSIÇÃO DO GOV. MILTON CAMPOS — UM TELEGRAMA DE APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Títulos na 1ª página)

Relatando os trágicos acontecimentos, que ainda estarrecem o público, provocados pelo desabamento de uma tromba d'água na Zona da Mata, o gabinete do governador Milton Campos divulgou o seguinte comunicado:

O COMUNICADO

"A enchente assolou vasta região da Zona da Mata, abrangendo os municípios de Leopoldina, Pirapetanga, Volta Grande e Alem Paraiba, originando-se de uma tromba d'água que desabou sobre aquela região, provocando o extravasamento dos rios Pirapetanga, Pardo e Pomba e transformando-se em verdadeira avalanche. As águas inundaram o leito da rodovia Rio-Baía, indo atingir as localidades de Abaiba, Providência, Tobias, Piacatuba, São Martinho, Agua Viva, Augustura, Marimpo e vários povoados, além da cidade de Pirapetanga.

TEMPORAL NO DIA 18
"Ao amanhecer do dia 18 novo temporal caiu naquela zona, ocasionando a inundação da cidade de Volta Grande. Dessas ocorrências foi o governador do Estado imediatamente informado, através das autoridades policiais, dos prefeitos dos municípios atingidos e de outras fontes. Imediatamente determinou o sr. Milton Campos que o chefe de Polícia tomasse as providências iniciais e recomendou aos Secretários do Interior, de Saúde e Assistência, da Viação e Obras Públicas e da Agricultura, e ao comandante geral da Polícia Militar, medidas pertinentes a essas repartições."

COMISSOES DE SOCORRO
"Por sugestão do governador foram constituídas, nos municípios flagelados, comissões integradas pelos prefeitos municipais, juizes de direito e delegados de polícia, para centralizar os serviços de socorro às vítimas da calamidade. De Juiz de Fora mandou-se, sob o comando de um oficial, um destacamento composto de elementos do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Segurança, para prestar pronto auxílio às populações. Desta Capital, seguiram médicos e enfermeiros da Secretaria de Saúde e Assistência, levando vacinas anti-tíficas, anti-tenças e material para curativos.

DAS LOCALIDADES VIZINHAS
"Convergiu ainda para as regiões assoladas recursos dos centros de saúde de Uba, Itaúna, Cataguá, Turmas do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem foram empenhados, desde logo, em serviços de desobstrução e reparo."

RECURSOS FINANCEIROS
"A Secretaria das Finanças mandou colocar à disposição das Comissões Municipais numerárias, suficientes para ocorrer a aquisição e distribuição de viveres, roupas, medicamentos e outros recursos."

COMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA
"O governador comunicou ao presidente da República os lamentáveis acontecimentos solicitando a cooperação do governo federal para fazer face à catástrofe. E estabeleceu o contato entre o comando da 4.ª Região Militar e a Chefe de Polícia, organizando-se um comboio de socorro com o concurso de 2 ambulâncias, 8 caminhões conduzindo 3 médicos e pessoal suficiente para os trabalhos de salvamento; esse comboio já atingiu a cidade de Porto Novo, passando por Moura Brasil, Bom Post, Sumidouro e Carmo."

COOPERAÇÃO DA FAR E DO EXERCITO
"A Base Aérea de Belo Horizonte entrou em imediata ligação com o chefe de Polícia colocando à disposição do Estado aviões para observação de socorro. Em Juiz de Fora, o prefeito entendeu-se com os delegados geral e adjunto e com as autoridades militares, constituindo-se uma caravana, de numerosos veículos equipados com pessoal da Prefeitura, das polícias civil e militar, que seguiu com destino a Volta Grande."

SEPULTAMENTO DOS MORTOS E AUXILIO AOS SOBREVIVENTES
"A Comissão Municipal de Leopoldina enviou dois caminhões de viveres a Pirapetanga e providenciou o sepultamento dos mortos e o recolhimento dos feridos. Com o auxílio da sociedade local, traçou a construção de roupas a serem distribuídas às pessoas necessitadas. O Serviço Nacional de Malaria mobilizou os meios à seu alcance para conduzir os trabalhos que se vem realizando. Grande tem sido o esforço de todos aqueles que, em

(Conclusão da 1.ª pag.)

heres e crianças são conduzidas em lombo de animais ou sobrejangadas improvisadas com toros de madeiras.

31 MORTOS NUMA CASA
31 pessoas que se encontravam numa única casa em Pirapetanga foram arrastadas com o edifício, que depois desmoronou, matando todos. Apenas seis casas ficaram de pé em Volta Grande, onde já se encontraram mais de 100 cadáveres e só puderam ser sepultados 39.

MÁS CONDIÇÕES SANITÁRIAS
Segundo informações das autoridades, são péssimas as condições sanitárias na zona assolada, havendo perigo de grassar uma epidemia de tifo. E grande o número de cadáveres de pessoas e de animais insepultos.

NOS DISTRITOS DE LEOPOLDINA
"Na cidade de Leopoldina, propriamente dita, não se verificaram vítimas; entretanto, em distritos e povoados do município, bem como nas cidades de Pirapetanga e Volta Grande registrou-se a perda de numerosas vidas, sendo igualmente grande a proporção de feridos e desaparecidos. Informações ainda não confirmadas acusam 143 mortos no município de Leopoldina e 73 em Volta Grande. Em todos estes lugares ruíram numerosas casas contribuindo para que se elevasse a mais de 400 o número de feridos. Avariadas as linhas telefônicas e telegráficas tornaram-se difíceis as comunicações, que, todavia, vêm sendo asseguradas pelo Serviço Rádio-Telegráfico do Estado, cujas estações se mantêm em permanente escuta para trazer o governo continuamente informado do que ocorre a fim de que se possibilite o êxito das providências em execução das que venham a ser reclamadas."

ALGUNS NOMES
Os primeiros nomes de mortos que foram divulgados são os seguintes: Cailda Del-fim Maia, viúva, de 80 anos; Joana de Castro Bittencourt, de 68 anos, cega; Maria de Castro e Sebastiana de Castro; Urbana França; Neusa, de

7 anos, filha de Rocha Palácio; Antonio Jacinto da Silva, de 24 anos; Herclia da Silva, esposa de Antonio Jacinto, e suas três filhas; Pedro Xavier Barbosa, de 65 anos; Luiz Henrique Aguiar, de 3 meses, filho de José Aguiar, e Bertoldo Aguiar, todos de Volta Grande.

COMBOIO DA 4.ª REGIAO MILITAR
A 4.ª Região Militar organizou um comboio de socorro composto de 2 ambulâncias, 8 caminhões, médicos, medicamentos e material diverso.

CONTINUA A CHUVA
Informam de Leopoldina que continua a chuva na Zona da Mata, permanecendo a ameaça a uma área de muitos quilômetros quadrados.

DESAPARECEU
O arraial de São Pedro de Alcantara desapareceu literalmente. Existiam ali cerca de 60 casas, com uma população de cerca de 300 habitantes. O governador do Estado do Rio esteve ontem inspecionando os trabalhos em São Pedro e pernolito em Santo Antonio de Padua.

APELO AOS EVANGELICOS
A Confederação Evangelica do Brasil dirigiu um apelo a todos os crentes para que enviem agasalhos, roupas, alimentos, recursos médicos, etc. para assistência aos flagelados. Esses fornecimentos po-

dem ser encaminhados por intermédio da Cruz Vermelha de Belo Horizonte. Igual apelo é dirigido pelas Comissões Municipais de socorro a todos os brasileiros.

AUXILIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
O diretor de Higiene da Municipalidade declarou ontem que a Prefeitura do Distrito Federal já iniciou a remessa de vacinas, penicilinas, sulfas e outros medicamentos para socorro aos flagelados. Também o Ministério da Educação já enviou a sua primeira turma de socorro, estando empenhado em mobilizar outros recursos.

SOCORRO DO GOVERNO FLUMINENSE
O chefe do Executivo fluminense, tendo em vista as ruinosas consequências das inundações que assolam a zona norte do vale do Paraíba, solicitou, em mensagem dirigida à Assembleia, fosse aberto um crédito extraordinário de Cr\$ 300.000,00, para socorrer as populações pobres atingidas pelas cheias. Tendo a Assembleia Legislativa decretado a lei concedendo o crédito solicitado, o governador Macedo Soares e Silva sancionou-a, devido a mesma entrar em vigor na data de sua publicação.

Dê Lindos Presentes e PAGUE A PRAZO sem fiador!

Venha ver as lindas novidades que LOJAS MURRAY apresentam para as Festas, e abra um crédito para pagar a prazo, sem fiador!



ABRIL-JULY - De procedência nacional e estrangeira, lindas peças para todos os preços.



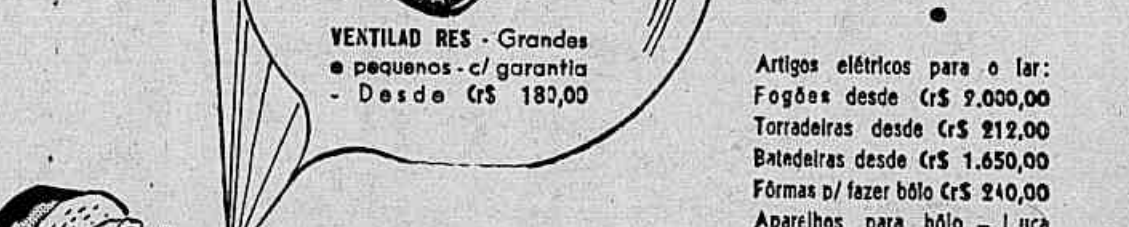
BICICLETAS De todos os tamanhos, para adultos e crianças. Desde Cr\$ 1.700,00



RÁDIO-ELECTROLAS
Das melhores marcas estrangeiras. Electrolas desde Cr\$ 5.000,00. Rádios de cabecela a partir de Cr\$ 100,00



VENTILADOR - Grandes e pequenos - c/ garantia - Desde Cr\$ 180,00



Objetos de adorno, vasos de porcelana, peças de limoges, cristais.

Artigos elétricos para o lar: Fogões desde Cr\$ 9.000,00. Torradeiras desde Cr\$ 212,00. Batedeiras desde Cr\$ 1.650,00. Formas p/ fazer bolo Cr\$ 240,00. Aparelhos para hólo - 1 uca americana 7 peças Cr\$ 200,00

Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 18-A

CINEMA

(Conclusão da 5.ª pag.)

Metro-Goldwyn-Mayer, dirigido por Lewis Milestone, estará, ainda este mês, o mais tardar, dia 30, nos 3 cinemas Metro.

UMA NOVA DISTRIBUIDORA QUE SURGE
Para apresentar ao público carioca os grandes filmes alemães, que irão inaugurar a 23 deste, a nova fase do Cine São Carlos, que está passando por uma reforma radical, como sejam: renovação do ar, nova aparelhagem sonora. Foi escolhido para inaugurar esta brilhante temporada, a maravilhosa película "Falsaria" (Die Falsche), cujos intérpretes são os seguintes: Pola Negri, Josefina Dora, Hermann Braun, Hansi Arnstadt e Suse Grät.

"Falsaria" (Die fremde Lüge). Um filme para ser visto com os olhos e o coração.

"A valsa do adeus, de Chopin", com Wolfgang Liebenberg. Sensação no Circo, com Harry Piel: Julika, com Paula Westphal.

MAZURKA, com Pola Negri e outros.

Distribuição da Brasil Filme Distribuidora Limitada.

— O primeiro de 1945 e o segundo em 10 de janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 18 de Fevereiro de 1946.

— O primeiro de 1945 e o segundo em 10 de janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 18 de Fevereiro de 1946.

PREMIO MAIOR:

390: EXTRACÇÃO	CR\$ 1.500.000,00	PLANO 3
-----------------------	--------------------------	----------------

Lista da extração de SABADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1948

Lista da extração de SABADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1949

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café tondo laranja e numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRACTO EM 18 DE DEZEMBRO DE 1967.

6.211 PREMIOS

6.211 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

- TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR\$ 250,00 -

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
(A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETE.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO FORTEMENTE O ÚLTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAIS ÀS 14 HORAS

3901 Extração — Data Comprovação: Sociedade Civil do Congresso Federal — DOMÍNIO DEBACH: HEITOR DOS PRIMEIROS = O Fiscal do Governo: DOUGLAS DA SILVA COELHO = 3901 Extração

[illegible]

ORÇAMENTO E PETRÓLEO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Acaba de ser transferida ao sr. ministro da Fazenda, segundo o noticiário dos jornais, a elaboração da proposta orçamentária para 1950. Não compreendemos como tal fato se tenha resolvido por carta, quando realmente deveria ser feito por um ato público, de vez que o assunto não se presta a resoluções de caráter particular, como se anuncia.

A Constituição de 1946 não atribuiu a qualquer órgão do Executivo a feitura do orçamento, determinando, apenas, que o sr. presidente da República enviaria à Câmara dos Deputados, dentro dos primeiros dois meses da sessão legislativa, a proposta do orçamento.

Foi sempre tradição no Brasil o orçamento ser elaborado pelo ministro da Fazenda, constando tal atribuição das Constituições do Império e de 1934.

Com tais argumentos e ainda com os resíduos do Código de Contabilidade Pública, o ministro da Fazenda vem solicitando, reiteradamente, que lhe seja devolvida a sua principal finalidade, a sua razão de ser, de vez que ao Ministério da Fazenda cabe executar a política financeira do Governo.

O DASP, que vinha há alguns anos elaborando a proposta de orçamento, segundo o consenso geral, não é o órgão indicado para tal fim. Ele existe para servir de orientador da política do petróleo do Governo, pois o seu diretor geral foi o encarregado das negociações das refinarias, dos petroleiros e outras coisas relacionadas com o petróleo.

Ao que parece, há uma grande confusão em tudo isto. O sr. presidente, em carta dirigida ao sr. ministro da Fazenda, autoriza-o a elaborar o orçamento e anteriormente autorizara o diretor geral do DASP a negociar refinarias de petróleo.

Se o orçamento deve ser do DASP e lhe foi tirado, o seu diretor geral deverá pedir demissão, ou então licença de 30 dias como fez o sr. Correia e Castro, no caso do petróleo.

Notícia

PAGAMENTO — O pagamento do funcionalismo terá início no próximo dia 22.

Identificação

Estão marcadas para este mês, nos dias, horários e locais:



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V.3. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23 2555

RÁDIOS E COMBINADAS AUTOMÁTICAS
RCA - GE - ZENITH



A. MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85

MOVEIS

De conforto a seu lar, comprando moveis na

Casa Sampaio

Fabricação própria
RUA RIACHUELO, 5 e 7
TEL. 22-8077

Dormitórios, Chipendale, Rusticos, Sucupira e Colonial, de 4, 6, 8 e 10 peças, de 3.500 a 18 mil cruzeiros. Diversos tipos folheados de 1.200 a 6.000 cruzeiros. Salas de jantar Chipendale, Rusticas, Sucupira e Colonial, de 900 a 15.000 cruzeiros. Outros tipos folheados de 900 a 6.000 cruzeiros. Grupos estofados de 1.000 a 3.000 cruzeiros. Estantes porta de correr desde 400 a 1.700 cruzeiros.

Grande quantidade de moveis avulsos, por preços baratos.

TROCAM-SE ANTIGOS POR MODERNOS

As Realizações do Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Marítimos

(Conclusão da 2.ª pág.)

nificação: o Presidente quisera demonstrar o seu apreço aos trabalhadores e também demonstrar o seu interesse pela prevenção de acidente. Queriamos exaltar os trabalhadores — exclamou — que está satisfeito com o seu esforço construtivo e pronto a atender às suas reivindicações.

Forte salva de palmas coroaram as palavras do ministro do Trabalho.

Em seguida foi encerrada a solenidade.

HOMENAGEM

O presidente do I. A. P. M., sr. Milton Soares de Sant'Ana, entregou uma artística medalha de prata ao sr. Nobre de Lacerda, médico do Instituto, que vem desenvolvendo a maior colaboração aos serviços do I. A. P. M. Esse gesto teve a maior simpatia de todos os presentes, tendo o homenageado respondido com emoção a homenagem que lhe foi prestada. O dr. Nobre é o conhecido criador dos célebres personagens "D. Segurina", "Sr. Prudente" e "Acidentino", já bastante conhecidos no meio dos trabalhadores.

ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

Assinalando a sua gratidão os funcionários do I. A. P. M., ofereceram uma significativa lembrança ao sr. Milton Soares de Sant'Ana, presidente do I. A. P. M., com expressiva dedicatória. Essa homenagem ao presidente do Instituto dos Marítimos demonstra o apreço em que é tido no seio da grande família dos trabalhadores marítimos, perfeitamente identificados com a sua política de grandes realizações em prol dos trabalhadores.

Onibus Imundos

Um nosso leitor escreve-nos reclamando contra a falta de cuidado da empresa de onibus da linha 11 — Tijuca-Ipanema — para com os seus passageiros.

Declara o nosso missionista que, tendo sua senhora embarcado num dos veículos da referida empresa, trajando um vestido branco, teve a dolorosa surpresa, ao saltar, de verificar estar a sua roupa suja de graxa.

Após outras considerações, solicitamos o reclamante que chamamos a atenção das autoridades do Departamento de Concessões, para que tais fatos não mais se repitam.

Ninguém Quer a Guerra, Declara o Chanceler Raul Fernandes

O Deputado Juraci Magalhães Diz Que os Russos Foram Derrotados na Assembléia Geral da Organização Das Nações Unidas

Tendo regressado, a bordo do "Alcantara", ontem, da Paris onde chefiou a delegação brasileira à terceira Assembleia Geral da ONU, o chanceler Raul Fernandes teve a oportunidade de esclarecer as "demarques" que vêm sendo realizadas para resolver a difícil situação política existente em Berlim. Nesse sentido, o ministro Raul Fernandes declarou que não haverá guerra, porquanto, todos os países que participaram do importante encontro estão interessados em assegurar o crime de paz indispensável ao cumprimento dos povos que sofreram a brutalidade do último conflito mundial.

— Não haverá guerra. Porque ninguém a quer, sobretudo aqueles que a podem fazer. A ONU está cumprindo a sua alta missão e torna-se difícil desviar os planos que trouxe em benefício da paz.

Referindo-se a sua permanência em Portugal, o chanceler Raul Fernandes manifestou-se satisfeito pelas homenagens que lhe foram prestadas pelo governo e pelo povo português, tendo sido alvo da mais carinhosa recepção e foi condecorado pelo chefe do governo de Portugal. O ministro Raul Fernandes prometeu, logo que tenha dado conta de sua missão ao presidente da República, conceder uma entrevista coletiva à imprensa.

OS RUSSOS FORAM DERROTADOS

O deputado Juraci Magalhães, que fez parte de delegação brasileira e que teve destacada atuação no 2.º Comitê da ONU onde foi debatida a assistência econômica aos países desprovidos de recursos e que necessitam de auxílio financeiro para a recuperação econômica, declarou que foram realizados esforços para melhorar as relações entre as 58 nações, que ali se ficaram representar. Disse, que o assunto mais importante debatido nas reuniões foi o Plano Marshall, e o da vital importância para os países da América do Sul, o de assistência técnica.

Um Só Curso de Direção na Rua Ronald de Carvalho

O sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, do D. F. S. P., resolveu estabelecer, um só curso de direção para veículos em geral, na rua Ronald de Carvalho, no sentido da rua Barata Ribeiro para a avenida Atlântica.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos, as seguintes publicações: "Rádiorépis", "Associação das Donas de Casas", "A Lojista", "Amapá" e "Jornal do Sul".

Mais Um Que Foi no "Toco Mocho"

Fonrou Alves de Castro, 3.º sargento do Exército, residente na Padre Maah, 220, apesar de se ter na conta de muito esperto, caiu no chamado "Toco Mocho", ou seja o "conto do bilhete".

Fomeu segundo queixa que apresentara ao "omissário Djalma Braga, do 22.º distrito, foi abordado por dois indivíduos, na rua Aristides Cardoso, os quais, depois de muita "conversa mole", venderam-lhe um bilhete premiado com 100 mil cruzeiros pela insignificância de Cr\$ 6.000,00 que trazia no momento.

JOALHERIA ANGELO

GRANDE VENDA PARA AS FESTAS
Relógios de sala corda para 12 dias Cr\$ 590,00; Carilhões alemães Cr\$ 1.525,00; Carilhões portugueses; Relógios Omega, Tissot, Longines, Cyma, Roamer, Classic, Birma, Cirsa e outras marcas, com uma PULSEIRA CAMPIÓN sem aumento de preço; Anéis, Broches, Relógios e Alianças de PLATINA, anéis de grau grandes reduções nos preços ATE 31 de Dezembro para não entrar em Balanço.

JOALHERIA ANGELO
39 - Praça Tiradentes - 39 - (Junto à Cia. Telefonica)

CALÇADOS FINOS



RUA DA ASSEMBLÉIA, 101/3
FONE 22-1176

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA



CAPÍTULO 70.º

Agora um rápido parêntese para um elogio ao comissário. Sabemos que esta autoridade tinha um encontro com uma pequena. Seria ótima a pequena? excepcional? Ignoramos. Em compensação, fomos informados que o técnico da polícia estava interessadíssimo. Era um homem engraçado que se presumia simpático. As vezes, chegava na delegação, respirava fundo, e dizia, tirando o palitô: "Arranjei uma pequena, mas que pequena!" Nem sempre existia essa pequena; e quando existia, era, muitas vezes, uma suburbana daquelas, com dente de ouro e tudo o mais. Mas o homem gostava de impressionar os colegas. Em conclusão, verificamos o seguinte: o comissário presumia-se conquistador. Seria, então, um funcionário relapso, desses que colocam uma aventura sentimental acima dos seus deveres profissionais? Manda a justiça dizer que não. Ele facilitava casos de somenos importância. Quando, porém, se tratava de uma investigação difícil, o zeloso profissional se esquecia de tudo, inclusive de suas namoradas existentes ou não. Foi o que aconteceu em relação à morte de Rafael. Logo de entrada, julgou tratar-se de um crime vulgar e quis apressar todas as providências, a fim de ficar livre cedo, bem cedo. Logo viu que não era bem assim. Surgiam contradições, que precisava deslindar minuciosamente. Esqueceu-se, então da pequena que, diga-se de passagem, não era grande coisa. E se concentrou, todo, no caso, que estava desafiando toda a sua sagacidade de técnico, e dos mais competentes da polícia.

Durante alguns momentos — um ou dois minutos — ele ficou olhando para o teto, atônito ou olhando para ela habitual, quando estava em face de um problema nebuloso. A situação complicava-se. Duas pessoas eram acusadas do mesmo assassinio. Bruma — e

ele olhou para Bruma, cujo recato e cuja dignidade lhe pareciam modelares — e Celso que, entre outras coisas, era cego. O comissário deixou de olhar para o teto; e fixou Celso. Pensou que um repórter imaginoso chamaria aquilo de "O Crime do Cégo", título que, entre parenteses, lhe parecia ótimo. Pigarreou e puxou outro cigarro. Enquanto tratava de acendê-lo, perguntou:

— Quer dizer, então — tornou o policial — que o senhor confessa?

— Confesso.

— E como explica a atitude daquela senhora?

Indicava Lidia, como se Celso pudesse vê-la. Celso ainda perguntou:

— Que senhora?

O comissário achou graça:

— A sua, ora essa!

Celso vacilou:

— Não sei. Ou por outra: só encontro explicação nos ciúmes.

O policial era minucioso. Tratou, assim, de esclarecer um detalhe que era, realmente, importante:

— Segundo afirma sua esposa, aquela senhora é sua...

— Não!

— E' então, o que?

— Nada.

— Ah, bom!

Celso foi mais explícito:

— E' uma pessoa de minha amizade.

— Apenas amizade?

— Apenas.

— E a título de que sua esposa diz o contrário?

— Porque minha esposa sempre foi demente. Desconfia de nós, mas sem razão.

— Isso é o que veremos. Continuemos: por que o senhor matou?

Nova hesitação de Celso:

— Por que?

— Sim, por que?

— Porque, embora aquela senhora não goste de mim, eu gosto dela. Soube que ficara noiva e...

— Continue.

— Então, planejei eliminá-la do meu caminho. Fiz então o seguinte: atraí-a aqui em casa.

— O senhor a conhecia?

— Isto é...

— Conhecia ou não conhecia?

Bruma, calada, não tirava os olhos de Celso. Está claro que compreendia sua atitude dizendo-se assassino. Querida inocência! Isso a comoveu de uma maneira profunda. Ao mesmo tempo, pensava: "Estou perdida, completamente perdida". Qualquer que fosse o re-

sultado daquelas investigações o certo é que estava perdida. Perdida no sentido de que sua reputação saíria dali manchadíssima, imprestável. Fechou os olhos imaginando a publicidade que os jornais dariam ao caso. Continuou ouvindo o interrogatório do bem amado.

Celso procurava justificar-se:

— Tinha com o morto relações, cerimoniais.

— Por que cargas d'agua, então, convidou-o a vir tomar licor na sua casa?

— Pretextei um negócio qualquer.

— Que negócio?

— Não cheguei a especificar que classe de negócio. O recado falava apenas num negócio, sem outros detalhes.

— E ele veio?

— Veio.

O comissário ergueu-se, ficou andando de um lado para outro. Parou, de repente, pois lhe ocorrera uma nova pergunta:

— Sendo o senhor um cego...

Celso mobilizou toda a sua inteligência, na presunção de uma armadilha. O comissário completou:

— ...sendo o senhor cego, como adquiriu o veneno?

Pergunta, como se vê, perigosíssima. Celso teve que usar, de momento, toda a sua sagacidade. Era preciso, sobretudo, não hesitar, para convencer:

— Aliás, sou cego recente, coisa de dias. Ao planejar o crime, lembrei-me que, no armário do banheiro — um pequeno armário — havia um papel de veneno, que eu próprio adquiri, quando era bom.

— Que mais?

— Fui lá e guardei no bolso o veneno. O resto foi fácil. Chamel o homem à minha casa. Eu próprio apaguei os dois calices, na cristaleira. Minha mulher, sem saber de nada, encheu um e outro. Pedi, então, que ela fosse buscar uma coisa para mim lá dentro. Foi na sua ausência que derramei o veneno no calice.

— Num calice só?

Celso teve uma breve hesitação, antes de responder:

— Nos dois.

— E por que nos dois?

— Por um motivo muito simples: para evitar qualquer possibilidade de fracasso. Se fosse num só, ele poderia beber no outro.

O comissário voltou a sentar-se. Segundo seu sexto sentido, Celso estava mentindo desesperadamente. Mas não lhe cumpria desmascará-lo, já. Devia ter calma; não precipitar-se. Com o ar mais natural do mundo, continuou o interrogatório:

— Agora o senhor vai me explicar uma coisa.

— Pois não.

— A título de que, está aqui essa senhora que não é sua amante?

— A título de visita.

— Ela chegou antes ou depois do crime?

— Depois.

O comissário ergueu-se, de novo. Ficou andando no quarto. Parecia não se dirigir a ninguém. Uma vez chegou à janela e ficou olhando a paisagem, sempre falando:

— Só uma coisa me parece estranho, muito estranho. Uma coisa que me chamou a atenção desde que cheguei.

Fez uma pausa. Está claro que não competia a ninguém perguntar nada. Portanto, todos se conservaram em silêncio. O homem disse, então, o que o espantara:

— E' o seguinte: esta senhora — virou-se para Bruma — é noiva do morto. Chegou aqui e encontrou o futuro marido nestas condições. Ora, uma noiva que entra num lugar e depara com o cadáver do seu amado, deve sentir alguma coisa, creio eu. Não foi, porém, o que aconteceu com esta senhora. Seu rosto não tem o menor vestígio de lagrima. Nem vestígio de lagrima, nem de emoção.

Bruma falou pela primeira vez:

— Posso falar?

— Ainda não, minha senhora. Já chegara a sua vez e a senhora explicará, então porque sentiu tão pouco a morte do seu noivo.

Bruma voltou ao silêncio. O comissário dirigiu-se a Celso:

— Quer dizer que o senhor é realmente o assassino?

— Sou.

— Bem. Antes de concluir a sua parte, vou fazer duas perguntas, uma ao senhor, outra à sua esposa. Aliás, três a terceira aquela senhora. E ninguém poderá saber a resposta dos outros dois.

Em seguida, o policial foi ao ouvido de Celso fez a pergunta e obteve a resposta; fez o mesmo com Lidia e Bruma. Depois do que, esfregou as mãos, numa satisfação, aparentemente sem motivo. Puxou a cadeira, sentou-se em frente de Bruma:

— Vamos nós, agora.

Ela muito sóbria, muito digna, disse apenas:

— Pois não.

O comissário que, pouco antes, havia jogado fora o cigarro, acendeu outro:

— Diga o que a senhora sabe.

Bruma, triste e siltiva, começou assim:

— A assassina sou eu.

FIM DO 70.º CAPÍTULO

(Continua)

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em favor aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1948

N.º 6.284

FALTA O LEITE NO RIO EM CONSEQUENCIA DAS INUNDAÇÕES HAVIDAS EM MINAS GERAIS

Menos Ainda Nos Próximos Dias

NÃO SE REGULARIZARÁ O ABASTECIMENTO SENÃO DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS—ACORDOS COM A CENTRAL DO BRASIL—PREFERENCIA PARA OS ASSINANTES

O Distrito Federal principiou a sentir ontem as consequências das inundações causadas pela tromba d'água que desabou sobre a Zona da Mata de Minas Gerais, de vez que foi consideravelmente reduzido o abastecimento de leite desta capital. Os suprimentos ontem distribuídos pelo Entrepósito Sotero dos Reis caíram de 5.600 latões para pouco mais de mil. Processa-se normalmente os recebimentos das regiões de Macuco e Cantagalo, no Estado do Rio. Também chegou um pouco de leite de Porto Novo.

TRANSPORTE DOS EXCEDENTES

Os dirigentes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite entenderam-se com o diretor da Central do Brasil no sentido de serem concedidos do Estado do Rio, de forma a transportes para os excedentes, minorar a falta representada pela cessação de fornecimento de Minas.

DURANTE ALGUMAS SEMANAS

Não há esperança de que antes de algumas semanas esteja de todo regularizado o abastecimento, limitando-se os postos de distribuição da CCPL a atender aos assinantes na medida do possível. Nos próximos dias a carencia de leite se agravará.

Cassada a Carta de Entrega Dos Diplomas à Primeira Turma da Universidade Rural

Um Piloto

Em consequência do que ficou apurado no inquérito realizado pela Quinta Zona Aérea, e considerando as trágicas consequências do acidente em que foi vitimado um mecânico do avião que viajava como passageiro e os ferimentos graves recebidos por quatro habitantes de uma casa de madeira, o diretor de Aeronáutica Civil resolveu impor ao piloto Rui Afonso Seabra a pena de multa de Cr\$ 3.000,00, máximo do artigo 162 do C.A.C., e manter a suspensão de sua licença até que se promova a cassação de sua carta de piloto, o que a Divisão Legal, da D.A.C., deve estudar em seguida, tendo em vista que só mediante medidas mais radicais será possível colir a prática de abusos semelhantes pelos que se revelam por tal forma incompatíveis para o exercício dessas atividades.

Entrega Dos Diplomas à Primeira Turma da Universidade Rural COMO FALOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA — PARANINHO DOS AGRONOMOS E VETERINARIOS, O TITULAR DA AGRICULTURA

Realizou-se, ontem, na Universidade Rural, no km. 37 da estrada Rio-São Paulo, a cerimônia de colação de grau dos novos agrônomos e veterinários. O presidente da República que paraninhou a turma de agrônomos, chegou à sede da Universidade acompanhado do seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, e do seu ajudante de ordem, capitão Barreto Assunção. Aquela turma, exalta, o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, colpos doente e discente, bem como grande numero de famílias dos alunos.

O presidente Eurico Dutra presidiu a solenidade, tomando assento à mesa, o ministro

Daniel de Carvalho, o reitor da Universidade, prof. Thomaz Rocha Lagoa e os professores Valdemar Raythe, diretor do Ensino da Universidade, Alcides Franco e Antonio Terra, diretores, respectivamente das Escolas de Agronomia e Veterinária, o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, o prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Itaguaí.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

Procedida a chamada dos novos agrônomos, o prof. Alcides Franco, diretor da ENA, em nome do presidente da República, conferiu-lhes o grau de engenheiros agrônomos. Logo após, o chefe da nação pronunciou um discurso sobre a solenidade, dizendo: "É muito agradável para mim presidir a cerimônia de formatura da primeira turma de profissionais saída da Escola Nacional de Agronomia, já em sua nova localização, na Universidade Rural."

Não era compreensível que num país como o nosso, de economia ainda fundamentalmente agrária e de população, por isso mesmo, dispersa no interior, continuasse esta Escola sediada dentro de zona tipicamente urbana, exposta assim a deformações e às influências perturbadoras da vida urbana. Esta solenidade marca, no meu espírito, o início da era do agrônomo, em nosso país. Tal profissão representa, sem dúvida, o campo de ação a ser sugerido aos moços do Brasil como carreira das mais nobres e construtivas, das mais dignificantes e pragmáticas, constituindo mesmo um serviço de honra em benefício da Pátria."

FALI O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

Paraninhou a colação de grau da turma o titular da pasta da Agricultura, fazendo uso da palavra, disse entre outras coisas: "Ao começar o presente ano letivo da Universidade Rural, coube-me, a convite do seu corpo docente, pronunciar a aula inaugural, a primeira proferida nesta nova e magnífica sede. Agora, ao terminar o ano, toca-me, a convite dos diplomandos da Escola de Veterinária, constituinte da primeira turma da nova sede, dizer-lhes a oração de parvânio. Se esta solenidade e de importância significativa para os jovens que me distinguem, não o é menos para mim, porque, ao associando a austeridade, nela encontro motivos de mais vivo prazer. Ao passo que da primeira vez partia do corpo docente, desta parte do curso discuto o grau que, em ambos os pontos de vista, interpreto como de aplauso indireto e orientado que o governo vem imprimindo aos negócios da agricultura. Esse aplauso, que assim reúne os dois grandes núcleos humanos do principal centro de formação de técnicos para o campo, constitui grato e emocionante estímulo para quem vem procurando executar o programa do sr. presidente da República, com a lealdade devida ao governo, ao povo e a cada um dos seus concidadãos."

CRIME A FAVOR DO CRIME TIMBAUBA

Em toda parte do mundo as autoridades policiais e seus agentes gozam de certas facilidades indispensáveis ao exercício de suas atribuições, de certas prerrogativas que constituem a essência do chamado poder de Polícia, de certas regalias sem as quais o mantenedor da ordem pública e o fiscalizador da execução e respeito aos dispositivos legais não pode, a contento, desempenhar a missão que lhe foi atribuída.

Uma dessas regalias é a que diz respeito ao transporte. Um policial que vê um elemento prejudicial a sociedade entrar em um trem onde com facilidade pode pôr em prática seus pendores criminais, conhecido que é como delinquente, não pode ter seus passos embargados por quem quer que seja e muito menos por dispositivos regulamentares ou decisões internas que acabam por embargar a própria ação da Justiça desde que impede a colheita dos elementos indispensáveis à condenação e que vão desde o flagrante até a apreensão dos elementos com os quais o crime é executado.

Por sua vez, é um elemento, sob vigilância policial ou mesmo suspeito, penetra em uma casa de diversões onde talvez vá se encontrar com outros para concertarem um plano de ação mais eficiente e de maior envergadura, e o policial que o acompanha vê-se na contingência de paralisar sua vigilância por não

lhe ser lícito entrar livremente no estabelecimento, é lógico que somente a ordem pública, a estabilidade do regime, a garantia dos que vivem à sombra da lei e a estabilidade da sociedade serão prejudicados.

Por isto mesmo, nos Estados Unidos, o policial, ao exibir a carteira que o identifica ou o distintivo que define o cargo que ocupa, é cercado de todas as atenções não sendo lícito a ninguém criar qualquer embaraço a sua atividade, impedir sua ação, obter algo contra sua interferência, cercar sua missão.

Em vista disso não se compreende a decisão do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil procurando impedir que as autoridades policiais e seus agentes utilizem, livremente, como sempre fizeram, os trens de pequeno percurso da referida via férrea.

Se, abusivamente, concretizar-se o desejo da administração da estrada do governo, teremos um profundo colapso nos serviços de polícia preventiva pois, tendo de pagar passagem o detective ou investigador não irá arcar com uma despesa extra a fim de vigiar os trens e impedir a ação dos maus elementos que se infiltram nesta ocasião entre o povo.

A decisão do diretor da Central do Brasil será um incentivo a ação dos que vivem à margem da lei.

E' contra a Polícia e a favor do crime.

FURTAVAM NO PESO DA CARNE E DO PÃO

Autuado na D.E.P., Vários Gánanciosos

Redobrando a vigilância contra os gánanciosos, a Delegacia de Economia Popular, durante o dia de ontem, efetuou a primeira em flagrante dos seguintes exploradores: Aristides Nelson Eugênio Rodrigues, casado, brasileiro, de 28 anos de idade, morador à rua das Opalas n.º 207, responsável pela venda de carne verde com o preço majorado, no Açogue "Beija Flor", sito à rua dos Topázios n.º 40, em Rocha Miranda; José Ferreira de Sá, de 61 anos, de nacionalidade portuguesa, residente à rua Barão de S. Felix n.º 24, empregado do açougue S. Sebastião, sito à rua Alexandre Mackenzie, 121, e Aníbal Fernandes Barbosa, de 21 anos, brasileiro, morador à rua Visconde da Gávea n.º 22, por vender carne por preço majorado; Abílio Henriques, empregado do açougue "Talho da Esperança", à rua Visconde de Sapucaí n.º 15, também por vender carne por preço acima da tabela; e finalmente Antônio Soares de Castro, português, casado, morador à rua Dr. Leal n.º 62, e Sebastião Dias Pinto, brasileiro, casado, de 45 anos, domiciliado à rua Souza Franco, por exporem à venda pães com diferença de peso, na Pa-

daria Santo Cristo, à rua do mesmo nome n.º 183.

Os infratores foram autuados em flagrante pelo delegado Fernando Schwab.

PERDEU-SE

Pede-se a quem encontrou um certificado de conclusão do Curso Científico pertencente a Yolanda Dias Ornelas, o obséquio de entregá-lo nesta redação.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6½% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00
6% com talão de cheques

BANCO OLIVEIRA ROXO
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
QUARRY GUEL COUTO, 7

VARIOS FATOS POLICIAIS

ACIDENTES

Ao comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, deixou-se ontem o operário Joaquim Araújo, português de 23 anos de idade, residente à Travessa Coronel Julião, 13, que, quando viajava no estribo de um bonde, linha 24, Estrada de Ferro-Duque de Caxias, no cruzamento da avenida Passos com a rua Buenos Aires, teve uma vertigem e caiu ao solo.

Após recobrar os sentidos, não mais encontrou o emburlo que levava, contendo a importância de Cr\$ 8.300,00.

O comerciante Luiz Vinell Filho, de 31 anos de idade, casado, residente à avenida Suburbana, 9.837, quando, ontem, na rua 1.º de Março, 24, 1.º andar, desmontava uma piaçala dinamométrica, calbre 765, a

mesma disparou acidentalmente, tendo o projétil, após rebochear na parede, ido atingir a perna esquerda, de Alvinho de Oliveira Aguiar, branco, de 35 anos, casado, comerciante residente à rua Ceará 65.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência. **DEASTRES**
O auto lotação, chapa 4-60-13, dirigido pelo motorista Altair José Dias, de 25 anos de idade, casado, residente à estrada do Portela 132, casa 2, quando trafegava, ontem, pela rua Conselheiro Galvão, em frente ao prédio n.º 194 chocou-se violentamente com a ambulância do Hospital Carlos Chagas, n.º 147, conduzida pelo motorista Jorge Rêgo Barros, de 21 anos, solteiro, residente à rua Comendal, 227.

Em consequência do choque receberam ferimentos e foram socorridos naquele nosocomio. **TENTATIVAS E SUICÍDIOS**
No prédio n.º 214 da rua Mario Carpanter, onde trabalhava por motivos íntimos, tentou ontem contra a existência, inge-

rindo substância toxica, a lo- vem Diva Faria, paída, de 19 anos de idade, solteira residente à rua B. marão, 230, casa 2.

A resoluçãda foi socorrida no Posto de Assistência de Melor, retirando-se depois de medicada.

A Cerimônia de Amanhã na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Realiza-se amanhã, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do ano letivo de 1943 da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso no 2º turno. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares, devendo a cerimônia ser presidida pelo ministro da Guerra.

Fazem parte da turma 4 oficiais do Exército uruguaio, dois do Corpo de Fuzileiros Navais, três da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e 172 do nosso Exército. Após essa cerimônia o chefe do Exército procederá a entrega de condecorações aos agraciados com a Cruz de Combate de 2ª classe e Medalha de Guerra.

ENCONTRADO MORTO NUMA POÇA DE SANGUE

Dizem Ser Suicidio — Não Despreza a Auto-ridade a Hipótese de Crime

No quarto 5, do prédio n.º 44, da rua Fereira Franco, onde residia, foi encontrado morto, ontem numa poça de sangue, o estivador Paulo Herculanio de Souza, brasileiro, preto, de 58 anos de idade e solteiro.

Levado o ocorrido ao conhe-

MORTE SUSPEITA

Tendo os peritos constatado ferimentos incisivos nos pulsos, nas pernas e na carótida, todos produzidos a navalha, aquela autoridade não quis aceitar a afirmação de suicidio, mas sim a morte suspeita, pois não seria ídela absurda, que o mesmo tivesse sido assassinado.

Por essa razão, após a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, aquela autoridade entrou em diligências para esclarecer o estranho fato, tendo tomado depoimento de vários moradores do mencionado prédio.

Credito Suplementar de Cr\$ 3.723.502,50 Em Reforço de Verba no Congresso Nacional

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura, pelo ministro da Justiça, do credito especial para liquidação das dívidas do Território Federal de Guaporé.

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD
2,00

METROPOLE CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

METROPOLE CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE AC. DO TRABALHO

Participam aos seus segurados, às congêneres e à praça em geral que transferiram os escritórios de sua Matriz para os 10.º e 11.º andares que a Metropole SEGUROS GERAIS adquiriu à rua da Assembleia 51 (Edifício Indubrasil), onde esperam continuar a merecer a preferência e atenções com que as têm distinguido e informam que a sua Filial do Distrito Federal permanecerá no 1.º andar do Edifício do Jornal do Brasil, à Av. Rio Branco, 110.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.



"A FILHA DA RESPEITOSA"

O MAIOR SUCESSO DO ANO, COM

ALDA GARRIDO

A TITELADA DO BRASIL

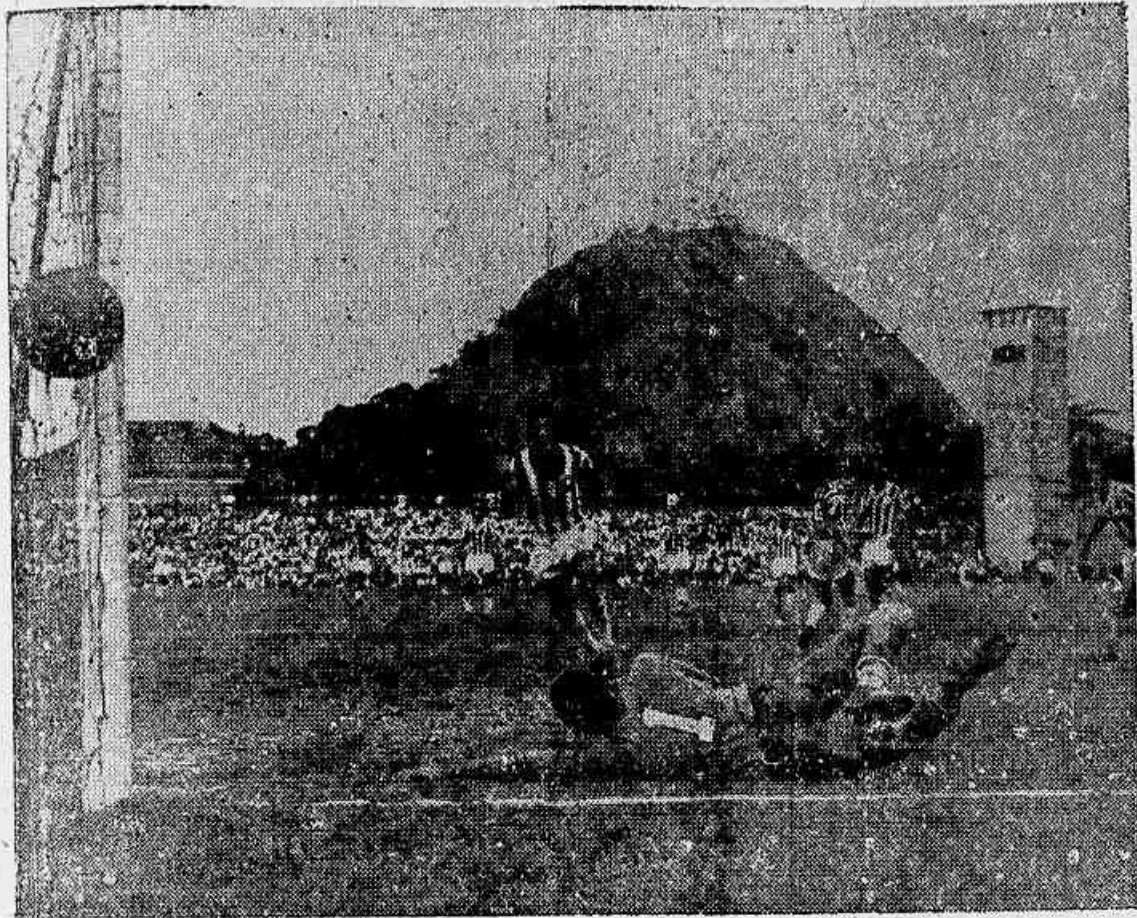
TEATRO RIVAL

TOSSOS OS DIAS AS 20 E 22 HORAS

VESPERAIS AS QUINTAS E SABADOS, AS 16 HORAS, E AOS DOMINGOS, AS 15 HORAS

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

O CAMPEÃO DA CIDADE



A História Fotográfica do Campeonato — Do São Cristovão aos Vascaínos

Publicamos hoje, em nossa primeira página uma reportagem fotográfica sobre o feito do Botafogo F. R. no presente campeonato.

Através dos fotos de Jair Ramalho, os leitores terão uma idéia do que foi a campanha do Glorioso até alcançar o título máximo de 1948.

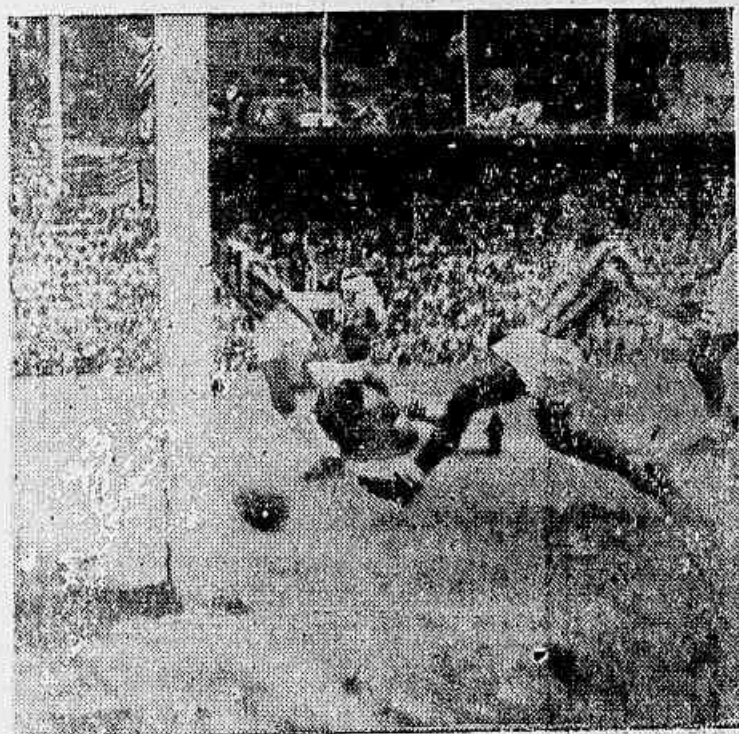
Além disso, na terceira página, publicamos um completo retrospecto da atuação do glvi-negro, escrito por Paulo Medeiros, que acompanhou de perto toda a vitoriosa ascensão do clube de Carlito ao título de campeão carioca de 1948.



SÃO CRISTOVÃO, UMA TRISTEZA — O primeiro jogo do Botafogo foi contra o São Cristovão de quem apañhou de 4 x 0. No retorno apumou-se e já na liderança da tabela derrotou-o por 3 x 1. O segundo, contra o Canto do Rio foi o primeiro passo para a vitória final, para o campeonato. Um campeonato vencido á custa de sangue, suor e lágrimas. Do 4 x 2 do Canto do Rio ou do 4 x 0 do São Cristovão, contra, quanta diferença, quanta melhora. Houve, inclusive, acidentes como no escandaloso penal-

ty que publicamos feito por Borracha em Paraguaio. Mas o Botafogo com tudo isso foi campeão e mais um

penalty meno sum penalty não haviam de atrapalhar não atrapalharam a carreira do "Glorioso".

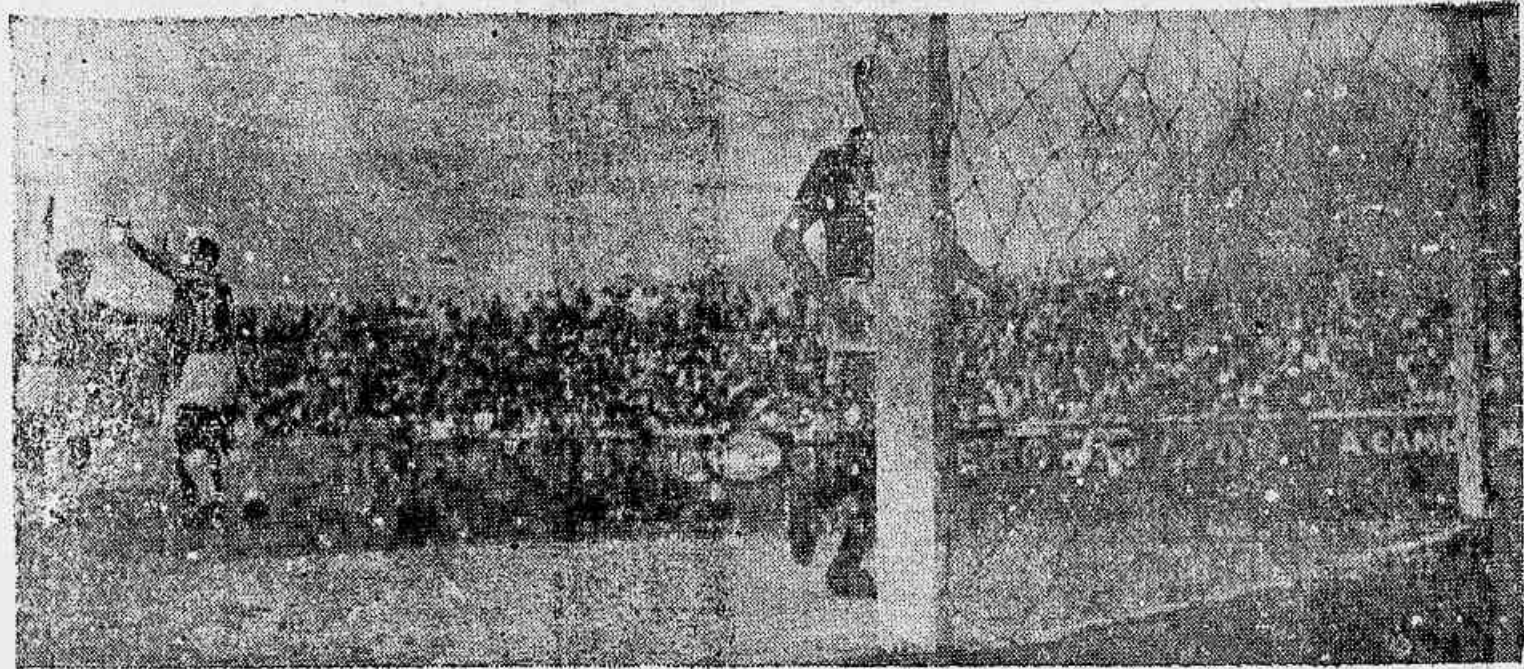
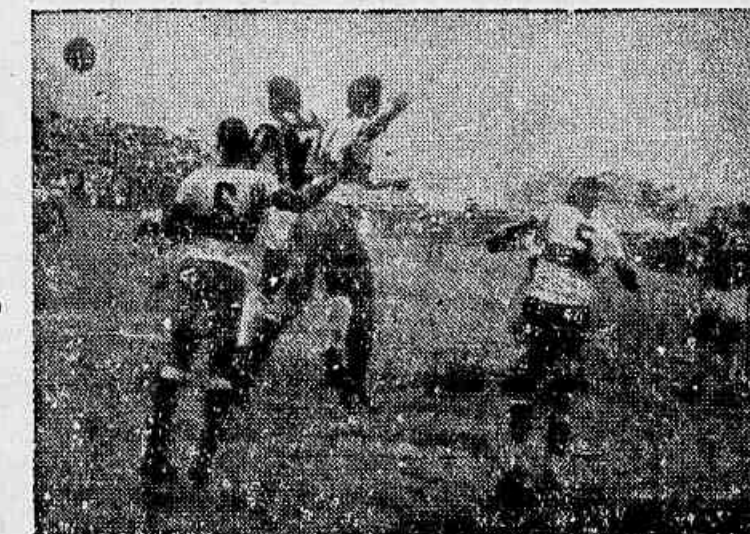
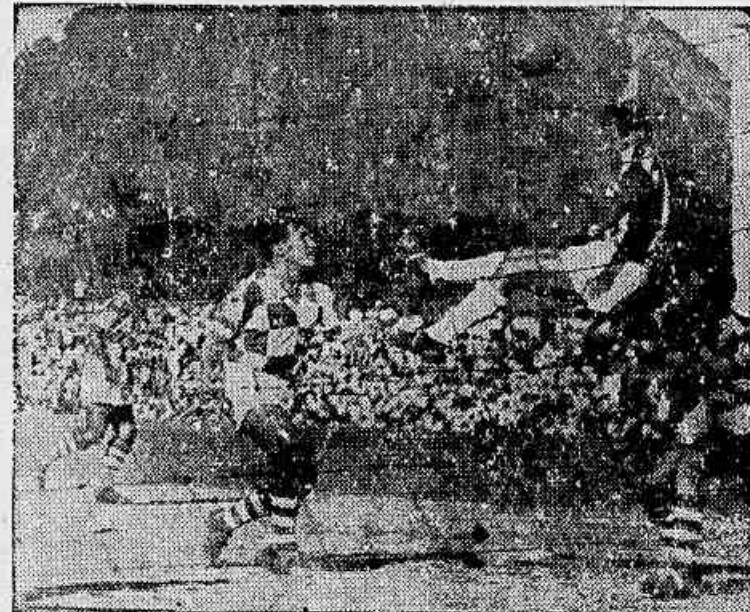


BANGU — MENOS UM PONTINHO — O Bangú foi outro clube que conseguiu arrancar algum ponto do campeão. Um empate em Guilherme da Silveira de 0 x 0. Mas no retorno o campeão desforrou-se do pontinho perdido, vencendo bem.

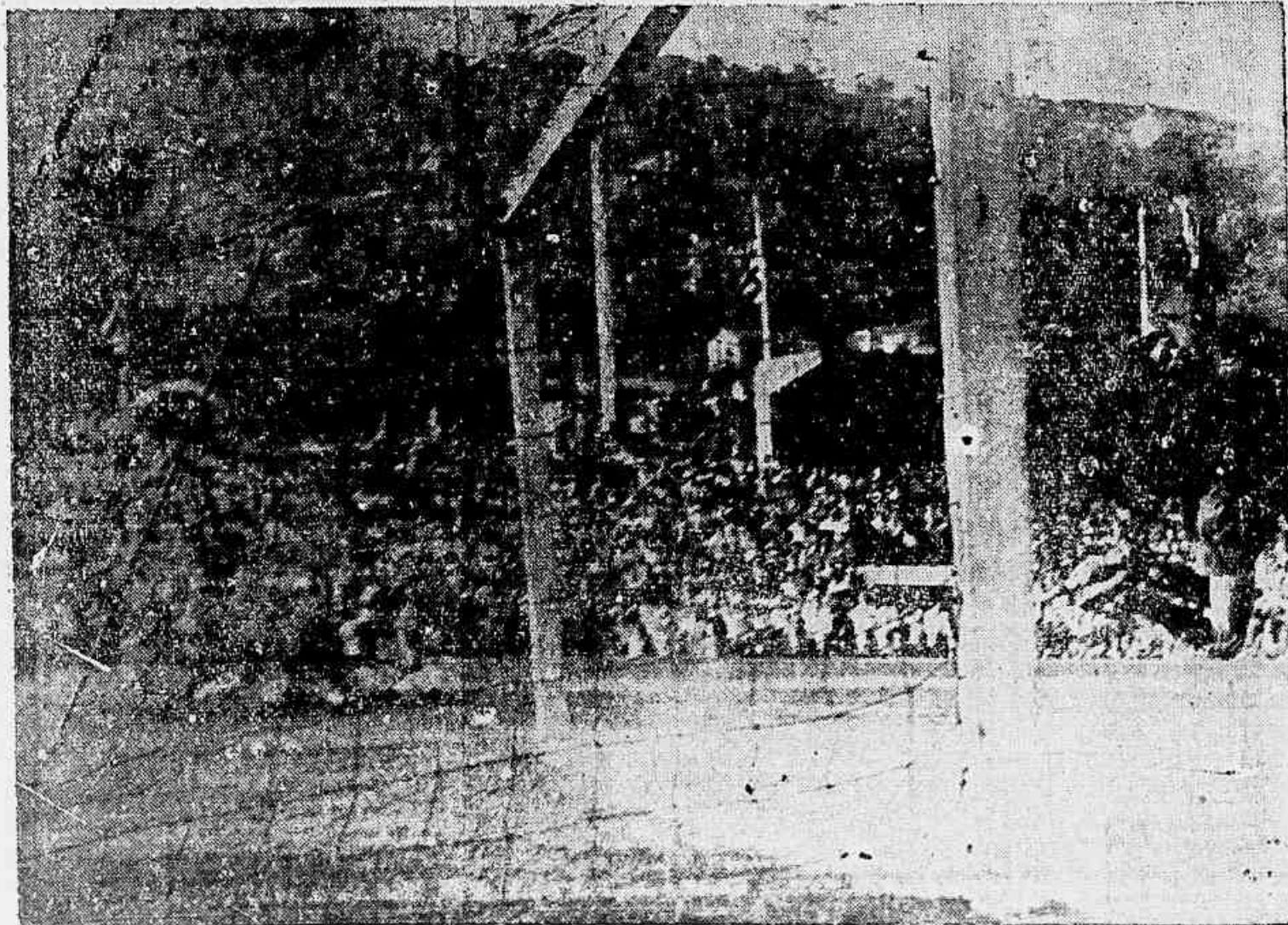
Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1948 — Número 6284

DOIS DUROS E UM "BARBADA" — Por mais estranho que pareça o Botafogo teve mais dificuldade em vencer ao Olaria, ao Flamengo do que ao Vasco da Gama. O Olaria no retorno foi aquele famoso jogo que ficará na história do Botafogo como um dos mais dramaticos, que transformaram um 3 x 1 num brilhante 4 x 3. Contra o Flamengo o mesmo drama. De 3 x 1 para 5 x 3 apresentando no entanto um pouco mais de facilidade. E contra o Vasco? Ora contra o Vasco, especialmente no ultimo jogo do campeonato foi facil, uma "barbada", como diriam os turfistas. Entre o 2 x 1 do turno e o 3 x 1 de retorno há toda uma longa diferença.



TRES SUSTOS — Além dos acima citados, do Olaria e do Flamengo teve o Botafogo mais dois sustos e mais um pontinho per dido. Sustos contra o Bonsucesso no retorno quando só conseguiu vencer nos ultimos minutos e contra o America num 2 x 1 duro como o que ou mesmo no 1 x 0 igualmente duro. A história do pontinho pertence ao Fluminense num dia em que o alvi-negro estava com cinco jogadores sem condição de jogo. Assim mesmo foram duas vitórias e um empate de 2 x 2 o que é alguma coisa para um campeão da cidade



CAMPEÃO CARIOCA X CAMPEÃO GAÚCHO



Geninho, herói da F.E.B. Geninho e Walter entre o nosso companheiro Paulo Medeiros e o senhor Simões Coelho quando regressavam da guerra na Itália.

Hoje no Botafogo — Os Dois Quadros — Mario Viana o Juiz — A Faixa de Campeão

No Estádio "Mais Bonito do Brasil", o campeão do ano em curso, receberá, em sua praça de esportes, a visita do Internacional, de Porto Alegre, campeão daquela cidade.

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma partida amistosa que agredará, levando-se em conta, de ser um "match" de campeonatos, pois ambos os quadros possuem elementos de grande projeção no futebol brasileiro.

Veremos, assim, desse modo, o quadro do "Rolo Compressor", figura expoente do futebol sulino, e que pode muito bem representar o futebol praticado e usado na terra gaúcha. Aliás, os torcedores cariocas, já tiveram a oportunidade de ver o Internacional, quando

este veio a esta capital a convite do Flamengo.

Portanto, a partida dos "campeões" poderá agradar, pois tanto o quadro visitante, como o campeão carioca, apresentar-se-ão completos, dando assim ao encontro amistoso um colorido diferente.

Segundo informações da capital gaúcha, o quadro "colorado", joga à base do entusiasmo, o que aliás não é desconhecido dos aficionados cariocas, pois que contra os rubro-negros, reagiram e fizeram a partida, que parecia ser favorável ao quadro de Zizinho, equilibrada.

Passou o quadro do "Rolo Compressor" elementos que já figuraram, não só no "scratch" gaúcho, como também no sele-

cionado brasileiro, tais como: Nena, Tesourinha e, a sombra de Heleno no último certame continental, Adãozinho.

Sobre o quadro do Botafogo, nada é preciso noticiar, pois que, o onze preparado por Zézé Moreira, saberá por a prova, frente ao Internacional, que foi sem dúvida, o melhor conjunto do campeonato.

Terão pois, os torcedores cariocas, uma boa partida e interessante, que será dirigida por Mario Viana, e que por

certo arrancará aplausos a todos aqueles que forem a General Severiano.

Os quadros formarão assim: BOTAFOGO — Osvaldo — Marinho e Santos; Rubinho — Avila e Juvenal; Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha.

INTERNACIONAL — Ivo — Maravilha e Nena; Abgail — Viana e Alceu — Tesourinha — Vilalba — Adão — Mazzoni e Carlitos.

SEGUNDO JOGO DO FLUMINENSE NO CEARÁ

Hoje, Contra o Fortaleza - Visitará o Maranhão

A equipe do Fluminense F. C., uma das mais queridas do país, está prendendo a atenção dos

meios esportivos do norte e nordeste com a temporada deste ano. No primeiro jogo, na capital cearense, os tricolores registraram espetacular vitória, ao derrotarem o campeão local, o Ceará S. C., por cinco tentos a um.

Hoje, o clube carioca fará nova apresentação. Desta vez será seu adversário o Fortaleza S. C., dono de um dos melhores conjuntos do norte, bem como o clube mais popular do Ceará. Os torcedores locais, não escondem o entusiasmo e a ansiedade por essa partida, na esperança de que o futebol cearense se reabilite do "crack" anterior.

VISITA AO MARANHÃO

Segundo informações de São Luiz, transmitidas pela Asapress, os dirigentes do futebol maranhense solicitaram do Fluminense a realização de um ou dois jogos em São Luiz. De acordo com a mesma fonte, o tricolor receberia 30 mil cruzeiros por uma partida e 50 mil por duas. Em princípio estaria assentada a data de 22 do corrente, para o primeiro jogo.

Geninho Nasceu Para Defender o Botafogo

O MAIS EFICIENTE JOGADOR DA TEMPORADA FINDA — NUNCA FOI PERDOADO PELA TORCIDA DO FLAMENGO — E AGORA PARA O BI-CAMPEONATO DA CIDADE

Muita gente desconhece o verdadeiro nome de Geninho, pois ali vai com todos os "rr" e "ss": Efigênio de Freitas Baleise.

A história de Geninho podia muito bem ser dividida em duas fases distintas:

— Antes e depois da guerra, entretanto preferimos iniciá-la, como todos o fazem.

Desde criança que Geninho é mineiro.

Sim, senhores! O atual campeão carioca de futebol, nasceu em Belo Horizonte, na manhã de 10 de setembro de 1918. Naturalmente nesta época ainda nem sonhava em jogar futebol, mas veio chegando os anos, e Geninho começou a jogar em "peladas" de bola de meia.

Um dia resolveu ingressar no "time" atual Cruzeiro de Belo Horizonte.

Rapidamente ascendeu ao primeiro quadro e sem demora foi lançado no "scratch" que disputaria o campeonato Brasileiro.

Viu jogar no Rio contra o "crack", disputando a semifinal, e o Botafogo terminou aquele "certame" com o ar de vencedor, e Geninho, que andava à procura daquela oportunidade, imediatamente aceitou as condições apresentadas pelo novo clube.

O FLAMENGO NÃO PERDOA GENINHO

Pouco antes do Bra II, tomou parte ativa na guerra contra a Alemanha, o Botafogo.

Os dirigentes da F. M. B. tomaram conhecimento ontem das ocorrências verificadas na sede da Associação Atlética do Grajaú. Tudo indica que o clube de Hugo Padua e é próprio serão severamente punidos por aquela entidade.

com destino aos campos da luta.

A torcida do Flamengo nunca perdoou Geninho. O jogo estava, na metade do segundo tempo, e o score já era favorável ao Botafogo, por 4 tentos a 1.

Em dado momento, Geninho anodra-se do bloco de centro, dribla toda a defesa ruo negra, e chuta invariavelmente atraindo o 5.º tento.

Pouco depois, porque os jogadores do Flamengo, vendo que nada conseguiam com o juiz, contra a anulação do tento, sentaram-se em campo, e nada os tornou a prosseguirem.

NA F. E. B.

Pouco depois, Geninho chegou ao Botafogo, partiu para a Europa. Por mais que pareça incrível o renomeado "crack" brilhou ainda em campos do Velho Mundo, e no lado da Perácio e outros romaneiros, conseguiu impressionar numa partida amistosa e internacional, sendo que seus adversários, sentindo-se ameaçados pelo jogo posto em prática por Geninho.

O REGRESSO

De regresso ao Brasil, muita gente, acreditava que Geninho, moraria para o futebol, menos o Botafogo.

Seu lugar na equipe estava marcado, esperando pelo seu retorno, apesar de aí encontrarem-se Tovar e Tim revezando-se naquelas posições.

E uma grande exibição marcou seu reaparecimento em gramados brasileiros.

SO' DEIXAR O BOTAFOGO QUANDO ABANDONAR O FUTEBOL

Estávamos sentados num

café, próximo ao Mourisco,

quando Geninho entrou casualmente e depois de cumprimentar-nos, sentou-se ao nosso lado, do que nos aproveitamos para ouvir do próprio "crack", um dos campeões do atual campeonato, algo sobre sua vida atual.

Declarou-nos então Geninho:

— Já tive ótimas oportunidades para deixar o Botafogo, mas

isso só acontecerá, quando abandonarei o futebol.

— E quando pretende assim proceder? — Perguntamos:

— Ora, continuou o jogador mais eficiente do campeonato: Já estou na casa dos 30 anos, mas enquanto tiver forças, continuarei a defender o "glorioso".

Atualmente, só pretendo uma coisa: Sagrar-me bi-campeão pelo meu clube, e para isto, espero concorrer de todo o coração no ano vindouro.

Ao despedir-se de nós, finalizou Geninho:

— "Minha maior emoção, foi tornar-me campeão este ano e minha maior decepção foi ver o Botafogo, conseguir quatro vezes o tetra-campeonato, sem chegar ao objetivo, que afinal, conseguiu".



A ala direita campeã da cidade, Paraguaio e Geninho. Geninho irá para o selecionado? Ninguém sabe responder

Transferido o Fla-Flu do Basket

Ficou Para Amanhã a Conclusão do Jogo Riachuelo x Flamengo — Outras Notas

A Federação Metropolitana de Basquete marcou para amanhã, às 21 horas, na quadra do Riachuelo, a realização do 2.º tempo do jogo Riachuelo x Flamengo. A partida será reiniciada com o placard acusando o empate de 17 x 17. Este "match" foi interrompido no final do primeiro tempo, quando as chuvas tornaram a quadra impraticável. Afonso Lafever continuará na direção deste embate.

O sensacional Fla-Flu, que deveria ser realizado amanhã na Gavea, foi, pela F. M. B., adiado "sine-die". Possivelmente na próxima quarta ou quinta-feira,

serão efetuados os jogos relativos à 7.ª rodada do Retorno que são: Flamengo x Fluminense; Botafogo x Atlético Grajaú; Vasco x América e Grajaú x Tijuca.

A partida de anteontem efetuada em Campos Sales apresentou o seguinte resultado: América 35 x Grajaú T. C. 32.

Os dirigentes da F. M. B. tomaram conhecimento ontem das ocorrências verificadas na sede da Associação Atlética do Grajaú. Tudo indica que o clube de Hugo Padua e é próprio serão severamente punidos por aquela entidade.

O SENAC, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, tem o prazer de convidar os comerciantes e suas famílias para assistirem a solenidade de entrega de certificados aos alunos que concluíram os nossos cursos, e prêmios aos que mais se destacaram no corrente ano letivo. Será a mesma realizada amanhã, 20, às 20 horas, no recinto do Teatro Fenix.

Quem São os Campeões Cariocas

O Campeonato Carioca teve este ano, uma das suas maiores disputas de dois turnos, em que apesar da arrancada inicial do Vasco, o Botafogo se reanimando após a sua única derrota que teve lugar, ao desmontar do certame, conseguiu permanecer invicto nas outras dez partidas alcançando assim o Título Máximo de Futebol Metropolitano de 1948.

OSVALDO ALFREDO DA SILVA — (Osvaldo - keeper) - 25 anos (9 de outubro de 1923) - Natural do Estado do Rio - Procedente do Ipiranga de Nilterói. Tomou parte em todas as partidas do atual campeonato.

GERSON DOS SANTOS — (Gerson - back direito) - 28 anos (14 de julho de 1922) - Natural de Minas Gerais. Veio do Cruzeiro de Minas. Atuou em dezenove partidas.

NEWTON DOS SANTOS — (Santos - back esquerdo) - 22 anos (16 de maio de 1926) - Natural do Distrito Federal. Procedente de um clube da Ilha do Governador e foi trazido pelo próprio Carlito Rocha. Tomou parte em dezenove jogos.

RUBENS MACHADO RAMOS (Rubinho half-direito) - 25 anos (7 setembro de 1923) - Natural de São Paulo. Procedente do "time" de aspirantes do Botafogo. Atuou dezoito partidas.

OSVALDO AVILA — (Avila center-half) - 29 anos, 4 de dezembro de 1919 - Natural do Rio Grande do Sul. Proce-

Dados Biográficos Sobre os "Cracks" do Botafogo — Paraguaio o Cacaú e Pirilo o Veterano — Zézé, Carlito Rocha e o Biriba

dente do Internacional de Porto Alegre. Tomou parte em doze jogos.

JUVENAL FRANCISCO DIAS — (Juvenal half-esquerdo) - 25 anos 12 de março de 1923. Natural de Minas. Procedente do Cruzeiro de Belo Horizonte. Participou de todos os jogos do campeonato.

EGÍDIO LANDOLFI — (Paraguaio) - ponta-direita - 19 anos, 30 de janeiro de 1929. Natural de Mato Grosso. Procedente do Olimpia de Assunção (Paraguai). Participou de todas as partidas.

EFÍGENIO DE FREITAS BALEISE (Geninho) - meia-direita - 30 anos (10 de setembro de 1918). Natural de Minas Gerais. Procedente do Cruzeiro de Belo Horizonte. Tomou parte em todos os jogos.

SILVIO PIRILO (Pirilo) - center-forward - 32 anos (28 de junho de 1918) - Natural do Rio Grande do Sul. Procedente do C. R. Flamengo. Participou de dezenove partidas, sendo que a única que não tomou parte, o Botafogo foi derrotado.

OTAVIO SERGIO DE MORAIS (Otavio) - meia-esquerda - 25 anos (9 de julho de 1923). Natural de Belém do Pará. Procedente do Fluminense. Atuou em todas as partidas do seu clube, e foi ainda um dos artilheiros do campeonato.

JOSÉ BRAGA (Braguinha) - ponta-esquerda - 21 anos (27 de maio de 1927). Natural de Minas Gerais. Procedente do Cruzeiro de Belo Horizonte. Participou de todos os jogos do campeonato.

OS RESERVAS

O Botafogo para a obtenção do atual título, lançou não apenas de quatro reservas, que foram:

FRANCISCO JOSÉ SARNO — (Sarno) - back e half - 24 anos (5 de novembro de 1924). Natural do Estado do Rio. Procedente do Canto do Rio. Participou de três jogos, sendo um como back esquerdo contra o São Cristóvão no turno, e dois como half-direito, contra o São Cristóvão e Canto do Rio, no retorno.

MARINHO R. DE OLIVEIRA (Marinho) back e half - 22 anos (21 de maio de 1926). Natural do Estado do Rio. Procedente do quadro de amado-

res do Botafogo. Participou de dois jogos no campeonato, sendo uma vez como back-direito contra o América no turno, e outra como half-direito na partida contra o São Cristóvão, também no turno.

JOSÉ FERREIRA ALVES — (Zézinho) - center-forward - 18 anos (2 de junho de 1930). Natural do Espírito Santo (Vitória). Procedente do Rio Branco, daquela capital. Atuou apenas um jogo, e que foi contra o São Cristóvão no turno.

NEWTON BARBOSA — (Newton) - center-half - 26 anos (2 de janeiro de 1922). Natural do Distrito Federal. Procedente do Madureira. Também só atuou uma partida e que foi contra o São Cristóvão, no turno.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Quitanda, 59 - 3.º - Sala 21
— 22-0009 - 23-0578
(DIARIAMENTE)

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

HISTÓRIA DE UMA CAMPANHA



Ondino partia e Zezé assumia. Vemos na foto acima além dos dois, o presidente Carilto Rocha e o autor desta reportagem

O Campeonato de 1948 — Ondino e Zezé — A Bolívia e o Municipal — A Saída de Heleno — A Única Derrota e a Vaia — Primeiras Vitórias — Esperanças — O Bangü — A Liderança — O Drama do Jogo com o Fluminense, Bonsucesso, Olaria e Flamengo — Campeões! — Anedotário

DE PAULO MEDEIROS

Quando ao terminar o campeonato do ano passado com o Vasco da Gama como campeão invicto e o Botafogo em segundo lugar a sete pontos, houve dentro do clube de General Severiano um movimento de renovação.

Ademar Beblano afastava-se definitivamente da presidência. Abria-se a questão da sucessão presidencial. E logo apareceu entre os de Ibsen de Rossi, Trindade e Paulo Azeredo, o nome de Carilto Rocha que imediatamente reuniu a quase totalidade das simpatias dos adeptos do Glorioso.

O PRINCÍPIO

Assim Carilto Rocha foi eleito, sendo candidato único, tendo apenas contra si um pequeno número de votos que não chegavam a dez.

Havia problemas no Botafogo e um dos maiores era exatamente o financeiro. Em 1947 o clube havia gasto perto de 3.000.000 de cruzeiros com o futebol profissional. Havia dívidas, muitas dívidas a saldar.

E o primeiro passo de Carilto para a campanha que levaria o clube ao campeonato da cidade foi uma geral compressão de despesas.

ONDINO E ZEZÉ

O primeiro caso difícil foi o de Ondino Vieira. O técnico uruguaio tinha no Botafogo um salário muito alto. Não desfezendo das qualidades do "coach", Carilto chamou-o e fez uma nova proposta para renovação de seu contrato, proposta essa muito aquém daquela de um ano antes.

Ondino não aceitou. Zezé Moreira foi então o escolhido para dirigir o "team". Zezé já havia sido jogador profissional e preparador físico.

JOGADORES

Havia no entanto outros problemas. Tinha o Botafogo um dos maiores plantéis de jogadores profissionais. Começou então a dispensa.

Newton, Santo Cristo, Teixeira, Ponce de Leon, Rogério, sofreram os primeiros cortes tomando outros rumos.

Mas era necessário renovar o plantel. E os primeiros contratos do Botafogo este ano causaram surpresa: Nerino, do Bonsucesso e Pirilo, do Flamengo.

PIRILLO

O caso de Pirilo deve ser contado destacadamente. Ele havia brigado com o Flamengo, não queria mais nada com o Flamengo nem o Flamengo com ele. Carilto mandou chama-lo e convidou-o a transferir-se para o Botafogo.

Pirilo relutou a princípio por

o Botafogo no Torneio Municipal onde faz uma figura apagada.

Vários jogadores são experimentados, sem no entanto apresentar o quadro uma boa produção.

Enquanto isso o trabalho interno em General Severiano prosseguia. E apareceram as gemadas...

GEMADAS

As gemadas merecem um capítulo especial na história dessa campanha. Carilto Rocha e Zezé Moreira sempre se mostraram intransigentes defensores do preparo físico. E deram aqueles rapazes que alguns meses antes se haviam sagrado novamente

Heleno transferia-se para o Boca Juniors. Houve o diabo em General Severiano. Ondas das contra Carilto que queria desfalecer o quadro mandando para fora um jogador da classe de Heleno.

Mas com a transferência de Heleno a política de compressão de despesas de Carilto recobrou um grande impulso. Foram 600.000 cruzeiros que entravam para uma caixa praticamente sem fundos, apenas com déficit.

E quando Heleno partiu, muito torcedor alvi-negro chorou um vice campeonato perdido. Sim, porque no campeonato nem pensavam.

O CAMPEONATO

Vem finalmente o campeonato carloca. Sorteada a tabela cal o Botafogo para jogar contra o São Cristóvão na primeira rodada, em General Severiano.

Com um sentimento de fatalismo que durante tantos anos acompanhara o torcedor alvi-negro, no dia 11 de Junho o

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Uma Vitória de Campeão

VI — A MULTIDÃO DENTRO DO CAMPO



Em suma, havia toda aquela gente, presente e ausente, no campo do Botafogo do domingo, domingo passado, fazendo hoje uma semana justa. Domingo à tarde, domingo ao meio-dia, domingo de manhã.

Manhãzinha cedo, 9 horas, 8 horas, sei lá — já havia gente no campo, já estava enchendo. Em toda parte, gerais, arquibancadas, sociais, cadeiras da gente chegava lá aquilo estava assim. O campo, o gramado, vazio, brilhando ao sol; o resto, aquela falca de construção em volta dele, — arquibancadas de todos os lados, de todas as denominações classificadoras, discriminadoras dos diversos públicos presentes — repleto, cheio de gente, que era uma coisa só, gente com gente colada a gente, só aquela mancha ainda, meio vazia, meio frouxa, da parte das cadeiras, mancha que dá a pouco se apagaria também, absorvida, incorporada àquela circunferência maciça de gente. Não havia mais pessoa alguma, nem pessoas, corpos: havia um corpo só. Um corpo com muitas cabeças, milhares de cabeças, de bocas, vozes, ruidos. Aquela coisa enorme balançando, ondulando feito mar. Cada movimento de ombro, de braço, se comunicava ao vizinho e assim ia, dava a volta ao campo, voltava ao ponto de partida. Daí os fremitos que o percorriam, ao corpo enorme, redondo, da multidão. Daí ou

da emoção? Aquela emoção tão grande, do tamanho do corpo enorme e redondo enchendo o campo. Emoção de espera, de longa espera, a semana inteira de espera; de preparativo, preparativo desde que o dia amanheceu, desde a véspera; de expectativa, expectativa dos "teams" entrarem em campo, da impaciência do bate-bola, dos fotógrafos fotografando, dos locutores locutando no meio do campo, do jogo começar, do jogo acabar, acabar mesmo? acabar como? com que resultado?...

Além do mais, aquela era uma multidão diferente das outras multidões habituais de campo de futebol. Saía de casa quase de véspera e agora estava retirando coisas de comer — pastéis, empadas, coxas de galinha, o diabo — de dentro de embrulhos e comendo-as — nessa hora do meio-dia, que seria a do almoço quieto na cozinha de subir e ficar, há muitas horas já, para trás do trem, do ônibus, do bonde, do "lotação", da caminhada; ou no apartamento ali, a dois passos do campo mesmo, só tendo que atravessar a rua, a praça, o túnel, e que entretanto ficara para trás há horas também, pois almoçar em casa, do outro lado da rua apenas, a família almoçando lá e ouvindo o rumor enorme que vem do campo e atravessa a rua, atravessa muitas ruas em torno, e entra pela casa e por muitas casas; almoçar em casa significaria talvez certamente significaria, perder o jogo. E o jogo, ali esse não, não se haveria de perder.

Um jogo daqueles ninguém perde. Nem mesmo os leitores desta série de crônicas que virou folhetim e já vai invadir a outra semana. Mas, afinal, que é uma semana na vida de um campeonato?

Campeonato Masculino de Nataçao

Última Prova — Hoje no Guanabará

Com a prova de 1.500 metros, nado livre, homens, será disputada na piscina do Guanabara, às 9,20 horas, terminará o "Campeonato Masculino". Estão inscritos: Eclesio Souza, Ilo Monteiro da Fonseca e Ademar Griê

Filho (Botafogo), Paulo do Rego Monteiro Saboia, Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues e Job Ferreira Millias (Fluminense) e Julio Arthur Duarte Mendes (Guanabara). Na primeira parte, realizada na noite de anteontem, no Sta. Tereza T. C., os resultados foram os seguintes:

CAMPEONATO MASCULINO

Fluminense	76
Botafogo	63
Guanabara	23
Icarai	13
Tijuca	3

CURSO OFICIAL

Fluminense	139
Botafogo	66
Guanabara	23
Icarai	18
Tijuca	3

CONCURSO HIPICO

Realiza-se hoje, às 15 horas no Centro Especial de Equitação, Realengo, o concurso Hipico e encerramento dos Campeonatos de Hipismo do Exército e do Pentatlo Militar. Para essa festa foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como as autoridades de Hipismo Carioca e Paulista.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar EDIFICIO UNIDOS Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das oxycetonas e de seus éteres sais, privilegiado pela patente de invenção N. 24.236, da qual é cessionária Produtos Químicos Ciba S.A.



Delirio — Otiavo o novo campeão da cidade delira de entusiasmo pela conquista do campeonato.

causa de Heleno. Mas Carilto afirmou-lhe a convicção de que ele Pirilo seria o titular da posição, fazendo assim com que o centro avanço do rubro negro acabasse acedendo.

O MUNICIPAL

Com tanta modificação entra

vice-campeões, um preparo físico por muitos considerado até como violento.

Além disso a alimentação dos atletas mereceu um cuidado todo especial. E gemadas, umas, duas, três, às vezes quatro, eram dadas aos atletas depois dos treinos.

BOLÍVIA

O Vasco havia levantado no Chile o Campeonato sul-americano dos campeões. O América fazia um tonito igualmente na Colômbia e no Equador. Assim, com um quadro que pouco rendia nos jogos aqui realizados, houve quem atacasse.

Mas o Botafogo foi. Foi a venceu voltando invicto de sua excursão, levando apenas com o reforço o "back" Fedato e os avanços Rosinha e Darcy, todos eles do Paraná.

SANTOS E PARAGUAIO

Ha dois jogadores campeões da cidade que apareceram este ano no Botafogo. São dois caras novas.

Santos que aparece em General Severiano, para ver se conseguia uma vaguinha na reserva, no centro medio e acabou como titular da zaga esquerda.

Paraguai que apesar de já atuar nos quadros inferiores só apareceu realmente num treino realizado pelos ingleses do Southampton em que lhe deram uma oportunidade.

Sorte de Carilto e Zezé, direção. Visão, talvez fique melhor.

HELENO

Como se não bastasse a flutuação apenas discreta feita pelo Botafogo durante o Municipal e em jogos amistosos, estava reservado aos torcedores do Glorioso mais um golpe, às vésperas do campeonato.

Botafogo jogou contra o São Cristóvão. Resultado: São Cristóvão 4 x Botafogo 0.

Houve então uma coisa quase inédita no clube. A vaia.

A VAIA

Torcedores alvi-negros, socios do clube, desgostosos com a atuação do quadro, já no segundo tempo quando o escuro era de 3 x 0 para os alvos, vaíram seus próprios jogadores provocando até de Marinho, uma repulsa traduzida num violento chute contra a parede social.

Houve onda no clube. Grupinhos conversavam pelos jardins depois do jogo, uns prós, outros contra Carilto Rocha. O nome de Heleno andava em todas as bocas, a falta que Heleno fazia ao team e outras coisas.

O CANTO DO RIO

Vem o segundo compromisso do Botafogo, contra o Canto do Rio, em Niterói. Muitos descrentes com o clube que já na segunda rodada, enquanto Vasco Fluminense, Flamengo e America pulavam à frente ficava o Botafogo com dois pontos perdidos.

Depois de um primeiro tempo com 1 x 0 para o Canto do Rio, reage o Botafogo e consegue vencer por 4 x 2.

A terceira rodada foi mais calma. Jogando com o Madureira, em General Severiano, o Botafogo venceu por 6 x 1, num jogo fácil, sem grande trabalho.

No entanto o torcedor viu o Vasco caminhando na frente, sem nenhum ponto perdido, enquanto aqueles dois, deixados para os de Figueira de Melo, pesavam na balança.

ESPERANÇAS

No dia primeiro de Agosto joga o Botafogo com o Fluminense em Alvaro Chaves num jogo em que os tricolores eram francos favoritos.

Para surpresa geral vence o Botafogo por 5 x 2. Novas perspectivas estavam abertas ao "team". Primeiro mostrou que a derrota contra os alvos na primeira rodada fora fruto de má sorte e mais nada; segundo mostrara que Pirilo no centro do ataque era ainda aquele jogador extraordinário; finalmente em terceiro dava esperanças ao torcedor de chegar ao fim do certame numa boa colocação.

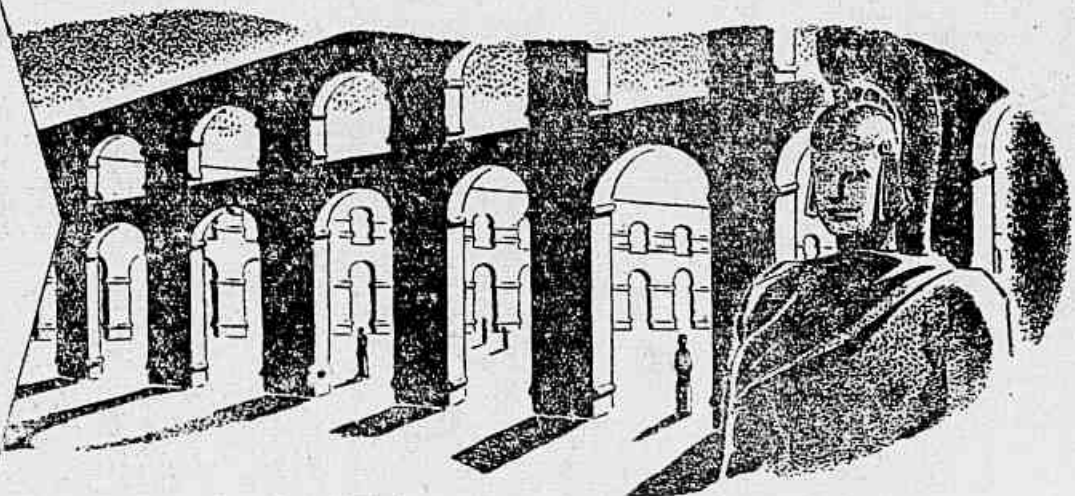
BANGÜ

Estava escrito no entanto que pouco tempo de alegria teriam os botafoguenses. Depois de um domingo de descanso e uma cómoda vitória sobre o Bonsucesso, foram os alvi-negros a Bangü. Voltaram com um empate de 0 x 0 deixando mais um pontinho de diferença entre eles e o Vasco da Gama o ponteiro.

Tristesa novamente em General Severiano, tristesa essa que

CURIOSIDADES Continental

A CIDADE DE ROMA, capital do maior império da Antiguidade, era servida de água por uma rede de aquedutos monumentais de mais de 350 quilômetros de extensão, muitos dos quais continuam intatos após dois mil anos. Os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, ligada a ponto com ponte, cobririam, aproximadamente, extensão igual à dos aquedutos da Roma antiga.



O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

VÃO TREINAR OS ATLÉTAS BRASILEIROS

Os Elementos Convocados pela C. B. D.

Estando marcado para ser disputado nos dias 16, 17, 18, 21, 23 e 24 de abril de 1949 na cidade de Lima (Peru) o Campeonato Sul-Americano de Atletismo a C.B.D., a pedido da sua Comissão Técnica de Atletismo, oficiou às suas filiais solicitando, com vivo empenho que tomem as devidas providências para intensificar o preparo dos seguintes atletas que deverão, posteriormente, participar de provas eliminatórias:

Federação Metropolitana de Atletismo — Babette Zoet, Ivete Mariz, Helena Cardoso de Menezes, Luciana Testoni, Adilson Almeida Luz, Alcides Dambrás, Aldo Leão de Sousa, Alexandre Pereira Neto, Amarillo P. L. Pereira, Antônio Ferreira — Bernardo David Blower — Carlos Frederico Morrison de Almeida — Darcil Galei Macedo — Edgard Augusto dos Santos — Emilio Henrique Stalig — Erolides de Freitas — Fátima Leite Lurasky, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Luz — Gerardo de Oliveira — Guilherme Bohen — Helio Coutinho da Silva — Helio Dia Pereira — Honorio Alexandre de Moraes — Ivan Zanoni Hauzen — Jarvel Benck — João Batista Ramos — José Ilsen Marques, Kurt Zoet — Maria Corrêa Richter — Miguel Barbosa da Silva — Nádum Siveiro Marreiros — Ramundo Dias Rodrigues — Raul Iguaçu de Miranda — Rosalvo da Costa Ramos — Valdemar Viana da Silva — Valtor Kupper e Wilson Gomes Carneiro.

Federação Paulista de Atletismo — Alice Wilhoeff — Benedita Souza Oliveira — Daice Teleno — Elisabeth Clara Muller — Elvira Morg — Gertrude Ida Morg — Hilda Lassen — Lourdes de Abreu — Lucila Pini — Maria Helena Nogueira Rangel — Mary Jucedar — Melânia Luz — Noemia Assunção — Stela Ardinghi — Vera Tresotko — Wander dos Santos — Ademar Pereira da Silva — Agenor da Silva — Antonio Carlos Sodré Padilha — Antonio Giustred — Antonio J. Roque — Argemiro Roque — Aroldo Pereira da Silva — Assis Naban — Benedito Ribeiro — Bento Camargo Barros — Bindo Guida Filho — Celso Pinheiro Dória — Cid Costacurta — Dermânico da Silva Lima — Edman Aires de Abreu — Edmundo Amaral Valente — Ewald Gomes da Silva — Francisco de Assis Moura — Frederico Fischer — Gastão Mesquita Neto — Geraldo Edwings Pinto — Germeno Belchior — Heinz Wessenthal — Hélio Trevisan — Henrique Vitori — Holger Smith — João Soares Otica — Joaquim Gonçalves da Silva — José D'Auria — José Botrão da Cunha — José N. Corrêa — José Rodrigues dos Santos — João da Silva — Lúcio Almeida Prado de Castro — Mauro Amaral Arantes — Maurício Moreira Santos — Minervino Souza Leão — Nóbuedenozor F. Lima — Nelson Conrado — Omar Carvalho Bruno Lins — Omar Romano — Oswaldo Colon — Pomen Camberini — Ruy Xavier — Sebastião Alves Monteiro — Silvio de Souza Braga — Silbeldo Carbas — Werner Madalena — Wladimir Rocha.

Federação Atlética Rio Grandense — Anneliese Schmitt — Heloise Pfeiffer — Lisbeth F. C. Vasconcelos — Lucy Kleff — Alfredo Gomes — Atalicio Crateno — Edivar Messerschmitt — Carlos Richter — Dario Tavares — Emilio Otto Schenk Filho — Erni Markus — Garvâsio Linck — Henri Vitorino Parker — Inocência Schmedda — Luiz Cruz Flor — Maria Warner — Otilio Korn — Paulo A. Carvalho e Paulo V. Figueiredo.

Federação Desportiva Paranaense — Carlos Heinz — Cid Prince Paraná — Helcio Silva e Roberto Flavio Tadei.

Esportes Amadoristas

LUTA-LIVRE

A F. M. P. está se empenhando para que, ainda este ano, seja iniciado o "Campeonato Carioca de Amadores". Com esse fim as inscrições estarão abertas, em sua sede, até o dia 23 do corrente. O limite de peso, para cada categoria, é o seguinte: Mosca, até 52 ks.; Galo, até 56; Pena, até 61; Leve, até 66; Meio-Médio, até 72; Médio, até 79; Meio-Pesado, até 87 e Pesado, com mais de 87 ks.

NATAÇÃO

Esta manhã, às 10 horas, na piscina do Guanabara, os nadadores-mirins do Fluminense, Botafogo, Vasco, América, Sta. Tereza, Icarai, Gragoatã e Guanabara, disputarão a segunda competição do "Campeonato de Petizes".

As equipes do Fluminense e Icarai, aparecem como as mais credenciadas.

DESPORTOS DE MESA

A Associação Sueca, vem se dirigir ao Brasil, por intermédio do sr. Djalma de Vicenzi, solicitando o reconhecimento de nossa representação no "Campeonato Mundial", que será realizado em Estocolmo, de 4 a 10 de fevereiro de 1949.

CICLISMO

O Vasco da Gama, aproveitará o intervalo que vai do fim desta temporada ao início da do próximo ano, com um programa de competições internas, não só para conservar em forma seu numeroso quadro de pedalistas, como também para o melhor incremento do ciclismo.

REMO

Os remadores nacionais homenagearão os membros das nossas Forças Armadas Brasileiras, na "4a. Regata Oficial", da F. R. S. P., em 23 de Janeiro vindouro.

Essa competição inaugurará a raia olímpica de Jurububá, em São Paulo. O último jêro, denominado Prova Clássica "Forças Armadas do Brasil", contará com a participação dos melhores "oito", do Brasil.

EXCURSIONISMO

No próximo dia 26, o C. E. R. J., realizará duas excursões, sendo uma à Fazenda da Manga Larga e a outra à Cachoeira do Rio Muriqui.

Serão essas as últimas atividades do corrente ano.

TENIS

No próximo domingo, dia 26, nas quadras do Fluminense F. C., será realizado o "Torneio de Encerramento", da F. M. T., que se comporá de duplas mistas. Dia 22 serão encerradas as inscrições, tudo fazendo crer que o número de concorrentes ultrapassará o recorde do ano passado.

Historia de Uma Campanha

(Conclusão da 3.ª)

só terminaria com a vitória do Fluminense sobre o Vasco, na penúltima rodada.

O PONTO

A 23 de Setembro em São Januário, jogaram Vasco x Botafogo. O Vasco na frente um ponto. E o Botafogo depois de estar perdendo no primeiro tempo por 1 x 0, num "goal" de Chico nos primeiros minutos da partida, reagiu e venceu por dois a um, assumindo a liderança.

BIRIBA

Ai já existia o Biriba que apareceu na Gávea dando um grande trabalho a Mr. Divine. E Biriba, Carillo e geradas contrunam sua marcha triunfal em busca do título máximo.

O RETORNO

O retorno começou bem para os alvi-negros. Bem até o jogo contra o Fluminense quando um grave problema se apresentava a Zezé Moreira. Estava o "team" com cinco jogadores sem condições de jogo. Santos, Avila, Jucenal, Geninho e Otávio. Assim mesmo a fibra dos defensores alvi-negros consegue

VASCO X S. PAULO

A NOITE

QUARTA-FEIRA NO PACAEMBU

De acordo com o que haviam combinado, antes do término do campeonato carioca Vasco da Gama x São Paulo jogarão na próxima quarta-feira, a noite, no Pacaembu.

Essa partida será a primeira de uma "melhor de três" devendo a segunda ser disputada em São Januário, a 29 do corrente. Na hipótese de ser preciso um terceiro jogo, será escolhido uma nova data, de comum acordo. Parte das rendas será distribuída entre os elementos de ambas as equipes pela atuação durante os respectivos campeonatos regionais.

Banquetearam-se os Paredros EM HOMENAGEM AO BASKET BRASILEIRO

Maurício Naslansky

A história — ou estória como escreveria o nosso Pompeu de Souza — é difícil de se fazer acreditar. Contudo a história ou estória — como queiram — é verdadeira, tão verdadeira que para assegurar a sua veracidade não temos necessidade de apresentar provas, nem documentos. Baste que a parte "pivot" da questão silencie sobre o assunto — o segredo ainda perdura — para que os leitores verifiquem que a coisa aconteceu de verdade.

Parece mentira, mas o fato é que o Conselho Nacional de Desportos houve por bem homenagear o Basket como o esporte mais destacado do ano de 1948. Para dedicar ao desportista desta esta singela e carinhosa homenagem, aquele importante órgão dirigido por João Lira Filho levou em conta a extraordinária performance do basket brasileiro nos jogos Olímpicos de Londres na qual os nossos patricios conquistaram o terceiro lugar.

— Pois bem. De que constou a homenagem?

— De um banquete.

— E quem foi convidado para participar desta festiva reunião?

— Os dez jogadores e o técnico que tanto fizeram pelas cores nacionais na capital londrina?

— Qual nada.

Os convites foram dirigidos para os presidentes das Federações, Confederações, clubes e membros do C.N.D.

Nenhum deles deixou de comparecer a não ser o basket-ball Rui de Freitas que, convidado como "captain" da equipe para representar os seus companheiros, negou-se a participar da festança, sem ter — naturalmente — necessidade de apresentar razões e desculpas.

Não poderíamos encerrar esta história ou estória — conforme desejou o nosso secretário — sem estranhar a atitude do dr. João Lira Filho, tão metódico e tão experimentado nestes assuntos diplomáticos. Acreditamos que a falta não tenha partido deste ilustre desportista, sempre dedicado e amigo da causa desportiva do país. Acreditamos mais, num "amigo da onça", em alguém que nada entendendo de gratidão desportiva, reconhecimento, etc. etc., tenha aceitado a tarefa de organizar a festa-homenagem aos heróis de Londres.

E o resultado aí está. Comentários chistosos e dissimulados bastante desabonadores para aqueles que dirigem o desporto nacional.

FELIZ NATAL E ANO BOM SÃO OS SINCEROS VOTOS DAS INDÚSTRIAS

Schwarzmann

Pianos diretamente da fábrica. Vendas a vista e a longo prazo. Aceitam-se trocas
AVENIDA RIO BRANCO Nº 257-A

DISCOS

RÁDIOS, VITROLAS
REFRIGERADORES
MÁQUINAS DE ESCRIVER

A PRAZO

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Rádio Continental Ltda.

RUA RODRIGO SILVA Nº 36

Telefones: 22-8106 e 22-8019

OFERTA ESPECIAL COMO FESTAS

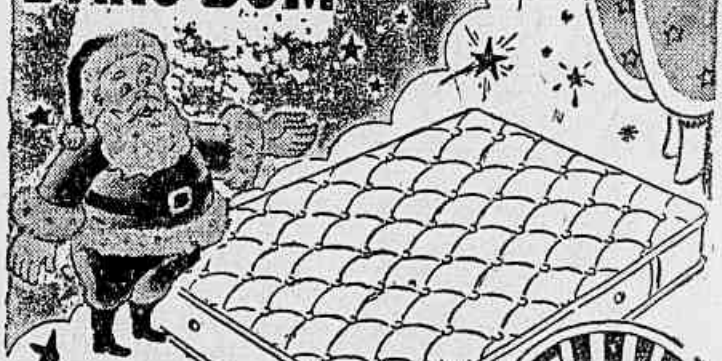
ALBUNS TUPAN

Cr\$ 37,50

SOMENTE NO MÊS DE DEZEMBRO

PAPAI NOEL APRESENTA PARA AS...

NOITES DE NATAL E ANO BOM



COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
so' **AMERICANO**

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86. Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1555

De realmente Boas Festas

dando **SHEAFFER'S**



CREST DELUXE
Caneta Cr\$ 525,00
Lapiseira Cr\$ 180,00
Jogo: Cr\$ 705,00

★ A SHEAFFER possui pena cilíndrica com ponta de irídio e platina na ranhura. Tem maior quantidade de ouro que qualquer outra pena.

★ O ponto branco simboliza as altas qualidades da SHEAFFER nos seus mínimos detalhes.

SHEAFFER é o presente ideal... uma lembrança duradoura que permanece por toda a vida, proporcionando sempre maior satisfação a quem recebe. A distinção e a beleza fazem de SHEAFFER a jóia que escreve. A construção esmerada dá-lhe eficiência não igualada. Por suas excepcionais qualidades, SHEAFFER é o presente que mais agrada.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL: M. AGOSTINI & CIA. LTDA.

MATRIZ E PÓLO CENTRAL DE QUÊRQUÊS: AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 - 11.º - RIO

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu, à braça, a Cr\$ 75.4416 e dolar a Cr\$ 17.72 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compras
Londres	75.4416	74.0714
N. York	18.72	10.33
Portugal	0.7579	0.7441
Suécia	4.3738	4.2592
Paris	0.0711	0.0697
Belgica	0.4271	0.4193
Suécia	5.2109	5.1162
Dinamarca	3.9008	3.84
Tchecoslovaquia	0.3774	0.3670
Argentina	3.9204	3.8252
Urugua	8.3571	8.0791
Boliviano	0.4457	
Holanda	7.0374	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.003 ao preço de Cr\$ 20.81 78.

CAMARA SINDICAL

Medias Camolas:	
Em 17 de corrente.	
Londres	75.44 16
Nova York	18.72
Urugua	8.32 28
Belgica (franco)	0.42 71
Francia	0.37 22
Portugal	0.76 67
Suécia	5.21 06
Tchecoslovaquia	0.37 44
Suécia	4.37 39
Espanha	1.70 95
Argentina	
Holanda	7.03 58
Dinamarca	3.90 03
Canada	

BOLETA DE VALORES
A Boleta de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com negócios regulares. Fechou inalterado.

Entraram 16.000 sacos de Pernambuco e saíram 5.900, ficando em depósito 38.810 ditos.

COTACOES POR 60 QUILOS

Branco 148.00 a 150.00; demerara 130.00 a 135.00; mascavinho 150.00 a 120.00 e maxcavos 110.00 a 115.00.

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama regulou, calmo, sem alteração nos preços e com negócios mais animados. Fechou inalterado.

Entradas 3.828 fardos, sendo 44 do Maranhão; 691 de Cabedelo; 864 de Pernambuco e 2.229 do Ceará. Saídas 1.067. Existência 24.995 fardos.

COTACOES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido:

	Cr\$	Cr\$
Tipo 3	185.00	187.00
Tipo 4	180.00	182.00
Fibra media — Serido:		
Tipo 3	165.00	167.00
Tipo 4	157.00	159.00

Ceará:

	Nominal
Tipo 5	163.00 a 165.00
Fibra curta: — Matas:	
Tipo 3	155.00 a 157.00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

	Nominal
Tipo 3	151.00 a 153.00

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saíd.
Arroz	1.590	3.100
Açúcar		11.000
Banha		120
Feijão	1.650	110
Farinha		600
Milho	3.330	790
Alenteiga	5.353	
Charque		50
Azeite	300	
Azeitonas	900	
Batatas	999	

Pró-Construção do Abrigo do Menor Abandonado

UM "COCK-TAIL" OFERECIDO PELA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

A Associação das Donas de Casa, que sob a presidência da senhora Nini Miranda, reuniu na noite de ontem, uma legião de senhoras empenhadas na defesa da infância, para oferecer, amanhã, às 18 horas, em "stand" instalado à Avenida Rio Branco 149, terço, um "cock-tail" às senhoras autorizadas, representantes da imprensa e outras pessoas graciosas. A oportunidade proporcionará a todos que comparecerem, apreciar uma exposição de fotografias e documentos relativos às atividades que constituem o estatuto da Associação, desde os seus primeiros dias.

Como tem sido já noticiado a Associação das Donas de Casa

se fará sofrer no dia 8 de janeiro vindouro, pró-construção do Abrigo do Menor Abandonado, uma Tombola, na qual o possuidor do bilhete com o número do prêmio maior da Loteria Federal, será contemplado com a propriedade de uma linda casa no valor de 45 mil cruzeiros, competentemente mobiliada, na Estrada da Gavea.

Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, comunica que, tendo em vista o Aviso n.º 955, de 18 do corrente, os cabos e soldados que passaram à inatividade contando mais de 2 anos de serviço deverão apresentar àquela Pagadoria as suas provisões de reforma, bem como as respectivas declarações de herdeiros.

Outrossim, comunica que as habilitações das filhas dos veteranos da guerra do Paraguai, amparadas pelo art. 30 da Lei n.º 438, de 13-11-1948, só serão efetivadas após a solução da consulta feita ao Ministério da Fazenda.

Pagamentos de Militares Transferidos Para a Reserva

Em aditamento ao aviso 889, de 23 de novembro último, o ministro em outro ato de ontem declara o seguinte: 1 — à unidade administrativa a que se achava vinculado o militar ao ser transferido para a reserva remunerada ou reformado, caberá fazer o saque e pagamento do aumento correspondente ao período de 1.º de agosto de 1948 até a véspera do dia em que o militar passou a perceber proventos da inatividade. 2 — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, no território da 1.ª R. M., e as unidades administrativas que pagam a inativos nas demais Regiões Militares, apenas farão o saque do aumento relativo aos proventos da inatividade, a partir do dia em que o militar deixou de receber os vencimentos da ativa. 3 — O desconto da contribuição para o montepio militar de cabos e soldados contando mais de dois anos de serviço será efetivado: a) — para os da ativa, obrigatoriamente, a partir de novembro de 1948, na base de um dia de soldo; b) — para os inativos, a partir do mês em que apresentem a provisão de reforma, ao agente diretor da unidade administrativa que os inclui em folha, na base de um dia de soldo da tabela vigente na data em que foi publicado o decreto que os passou à inatividade. 4 — Os agentes diretores das unidades administrativas devem exigir dos cabos e soldados contribuintes do montepio militar a apresentação das declarações de herdeiros. 5 — O quantitativo para funeral só é devido pela tabela da lei 488, de 15 de novembro de 1948, à família dos militares falecidos a partir de 18 do mesmo mês e ano, data da vigência da referida lei. 6 — A habilitação das filhas dos militares que serviram na guerra do Paraguai, e cujas progenitoras faleceram ou vieram a falecer, à pensão instituída pelo decreto-lei 1.544, de 29 de agosto de 1939, só deverá ser efetivada depois de publicada a solução da consulta feita ao Ministério da Fazenda.

Em face das representações e protestos recebidos na sua Secretaria, inclusive de entidades regionais de motociclismo que verberam a iniciativa do Moto Clube do Brasil, o C.N.D. informa que a referida associação está funcionando sem condições legais, visto como não se habilitou, sequer, a expedição do alvará de funcionamento para o ano em curso.

A definitiva organização do motociclismo, difundido por meio de associações locais e federações regionais, deverá ser decidida dentro de breve tempo na base da constituição da Confederação Brasileira de

SEM CONDIÇÕES LEGAIS O MOTO CLUBE

Sustado o Projetado Certame de Motociclismo

O Conselho Nacional de Esportes enviou a imprensa a seguinte nota oficial:

"O Conselho Nacional de Esportes (C.N.D.) torna publico que desautoriza expressamente a realização de competições de motociclismo pelo Moto Clube do Brasil com a indicação de que constituem campeonatos brasileiros do mesmo desporto.

Em face das representações e protestos recebidos na sua Secretaria, inclusive de entidades regionais de motociclismo que verberam a iniciativa do Moto Clube do Brasil, o C.N.D. informa que a referida associação está funcionando sem condições legais, visto como não se habilitou, sequer, a expedição do alvará de funcionamento para o ano em curso.

A definitiva organização do motociclismo, difundido por meio de associações locais e federações regionais, deverá ser decidida dentro de breve tempo na base da constituição da Confederação Brasileira de

Votos de Boas Festas

Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de boas festas da Federação Metropolitana de Futebol, dos funcionários da mesma Federação, e do C. R. Vasco da Gama.

Motociclismo, se assim deliberar o referido órgão, sob cujo exame se encontra o respectivo processo.

Em conclusão, é necessário aduzir que o C.N.D. adotará as medidas disciplinares que forem convenientes a fim de preservar os interesses das entidades desportivas legalmente organizadas."

Stozembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A,

9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo para fabricação de valijas com gargalo interior, feitas de chapa de ferro, preta ou galvanizada, e destinadas ao transporte de leite ou de outros produtos, privilegiado pela Patente de invenção N.º 20.244, da qual é concessionária Industrias Reunidas Fagundes Netto S.A.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pro-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

DE JUIZ DE FORA

Programa Das Corridões de Juiz de Fora

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Don José, A. Neves	59
2 Gilda, XX	59
3 Gravata, N. Guimarães	56
4 Guri, S. Assis	53

2.º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Jaguarl, XX	52
2 Jequitilla, A. Neves	59
3 Zita, N. Guimarães	67
4 Primus, S. Assis	44

3.º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 300,00:

2 Gaucho, A. Neves	61
--------------------	----

3 Guapo, S. Assis 54 |

4 Tupyr, A. Monteiro 58 |

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Entredós, A. Neves	61
2 Garu'a, XX	52
3 Dakar, N. Guimarães	56
4 Tupy, A. Monteiro	54

5.º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00:

1 Gury, S. Assis	53
2 Linda, A. Neves	50
3 La Paloma, N. Guimarães	55
4 Valença, A. Monteiro	60

Dr. Elias Mussa Cury

M. D. C.

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Por que amamos Portugal?

Veja a Resposta na Grande Edição da "Revista da Semana", a Vence

ESTA PRESTES A DEIXAR O CARTÃO

A REVISTA

"TREM DA CENTRAL"

DE FREIRE JR. E M. PINTO

HOJE NO TEATRO RECREIO

AS 20 E AS 22 HORAS

OSCARITO

ESTA INFERNAL NA PEÇA QUE JA EMPOLGOU MAIS DE 800 MIL PESSOAS! — 19 SEMANAS DE ESTRONDOSO SUCESSO!!!

2.ª FEIRA, AMANHÃ — HAVERÁ ESPETÁCULO COM TREM DA CENTRAL — A C.ª DESCANSARÁ SEXTA FEIRA, DIA 24

HOJE, MATINEE ÀS 15 HORAS (3 Horas da Tarde)

AGUARDEM:

OUTRA DINAMITE DO TEATRO DE REVISTA

"Carnaval na Rua"

DE FREIRE JR. COM A COLABORAÇÃO DE N. CUNHA

REVISTA CARNAVALESCA COM CRITICAS POLITICAS E SOCIAIS DE GRANDE ATUALIDADE!

OSCARITO, sensacional! NO TEATRO RECREIO

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'S

Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85 3.º

A Luvária Moderna

DESEJA A SUA FINA CLIENTELA

FELIZ NATAL E ANO BOM

LUVARIA MODERNA

RUA 7 SETEMBRO, 178 — TEL. 43-4048

Casas Gaio Marti Ltda.

DESEJAM UM FELIZ NATAL E ANO BOM AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES, E CONVIDAM AS EXMAS. FAMILIAS A FAZEREM UMA VISITA AS SUAS FILIAIS:

Rua Visconde de Pirajá, 546	R. Voluntários da Pátria, 409
Rua Visconde de Pirajá, 414	R. Voluntários da Pátria, 207
Rua Teixeira de Melo, 32	Rua São Clemente, 423
Av. N. S. Copacabana, 1274	Praia de Botafogo, 120
Av. N. S. Copacabana, 1013	Rua Senador Vergueiro, 165
Av. N. S. Copacabana, 1200	Rua Marquez de Abrantes, 206
Av. N. S. Copacabana, 831	R. Haddoc' Lobo, 346
Av. N. S. Copacabana, 555	Rua Conde de Bonfim, 498
Avenida Princesa Isabel, 32	Rua Conde de Bonfim, 136
R. Voluntários da Pátria, 447	Rua Conde de Bonfim, 806

ESCRITÓRIO: RUA AGRE N.º 112 — TEL. 23-2520 — RIO

O melhor Presente...

para quem pensa no futuro!

Com 50 cruzeiros de economia mensal, além de concorrer mensalmente ao sorteio de Automoveis, ou utilidade do Lar, você estará assegurando, sem sentir, um patrimonio para o seu futuro.

Com 200 cruzeiros de economia mensal, você poderá ganhar um magnifico apartamento de mais de 200 mil cruzeiros e tambem estará formando um pecúlio para o dia de amanhã.

AUTOMOVEIS

ECONOMISE GANHANDO

OS TÍTULOS DE ECONOMIA

da Cibrasil, são os únicos que concorrem aos sorteios em séries limitadas, (1.000 títulos) com apenas os 3 ultimos algarismos do 1.º premio da Loteria Federal.

Além disso: Reembolso parcial após o 36.º mes - Devolução total ao fim de 190 meses - Empréstimo e financiamentos em condições especiais - Restituição, em caso de falecimento.

UTILIDADES DO LAR

APARTAMENTOS

ADQUIRA JÁ O SEU TÍTULO

Adquirir títulos da CIBRASIL, não é arriscar jogando; é economizar ganhando!

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIAR

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433

Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comercio, Lote 22 - Tel. 22-2577

S. PAULO - R. 15 de Abril, 244 - 4.º - Tel. 3-3298

O IDIOTA

COM GERARD PHILLIPE - EDWIGE FEUILLERE - LUCIEN GOEDEL — SESSÕES A PARTIR DE 2 HORAS

AMANHÃ ATÉ DOMINGO NO CINEMA RIDAN O FILME MAIS DISCUTIDO DOS ÚLTIMOS TEMPOS — BASEADO NO ROMANCE IMORTAL DE DOSTOIEVSKY

REDUZINO "DESENCABULOU" SEGUNDITO

Confirmando sua derradeira "performance", Lenita vendeu o primeiro pareo, rateando uma boa poule.

Adão Ribas precisou de usar energia para quebrar a resistência da Ibirapuera, que pontou o lote.

A seguir, o "baleado" Jaci, trazido em calculado alcance, sobrepujou Tusca. A eguinha anda "tinindo" e até na areia "mete pata" (não estamos falando da Jaci e sim da Tusca... O Jaci e não a Jaci, como se ouvia antes e depois do pareo).

Segundito! Até que enfim! Vargem Alegre está no "último furo" e resistiu um bom

pedaço, enquanto o Iridio punha o "train" e "entregava os pontos" muito cedo...

No dorso do Segundito, Reduzino de Freitas mostrou que ainda tem classe...

50 quilos. 1.800 metros. Areia.

Aquilo estava mesmo para o Estrilo. E não deu outra coisa.

No final, a Imaginada atropelou, mas não havia mais tempo...

Era "barbada" o Estrilo, que o Ullôa dirigiu com acerto.

A Derbili dominou "de passagem" a corrida. Parecia que o pareo estava "mastiga-

do". Eis que surge o Xiriscal (quem te viu e quem te vê...) pelo centro da pista e... cessou a torcida pela companhia de Zodiaco...

E dizer que o Xiriscal "fechou a raia" outro dia!

O minúsculo Urubixaba esfusou na dianteira e entrou na reta ainda com boa folga. Ao nosso lado, lá nas Especiais, um sujeito gritava com toda força dos pulmões:

— Dá-lhe, Ribas! Dá-lhe, Adão...

E rimando: —... que isso é um "pão"!

"Pão" até as gerais, onde Urubixaba completou sua tarefa e o Cumberland encarregou-se do resto.

Largou mal e "voava" na reta o tordilho Luetzow.

Expoente liderou a corrida. Na reta, Milagrosa, que corria em segundo lugar, avançou por fora.

Não tardou a deixar o ponteiro para trás, sendo, no entanto, surpreendida pela carga de Morena Clara por dentro, bem dirigida pelo r. Coelho.

A "Morena" que está na compulsoria, imitou o exemplo da Flexa, domingo passado...

Atlétismo em São Januário Subiu o Cartaz de Manguari

JUIZES VERSUS CRONISTAS

Na pista do C. R. Vasco da Gama, a F. M. A. fará realizar hoje, às 9 horas, a "Competição de Contratização", que colocará em confronto os juizes oficiais do atletismo e os cronistas esportivos.

Como a finalidade de tal empreendimento é unir cada vez mais os elementos do esporte base e o pessoal da imprensa, espera-se muita concorrência em todas as provas, cujas inscrições serão feitas no local.

O programa dessa competição é o seguinte:

9.00 HORAS — Prova Botafogo F. R. (100 m. rasos);

9.10 HORAS — Prova Associação de Cronistas Desportivos

va (Ar. do Disco); — Prova Dep. de Esp. do S. de S. Paulo (Salto em Altura);

9.40 HORAS — Prova C. R. Vasco da Gama (200 m. rasos);

10.00 HORAS — Prova dr. Rivindavia O. Meyer (Ar. do Peso);

10.20 HORAS — Prova Fluminense F. C. (40 m. rasos);

10.40 HORAS — Prova Marinho Marinho (Ar. do Dardo);

— Prova Silvio de N. Padilha (Salto em Distância);

11.00 HORAS — Prova Departamento de Imprensa Esportiva (Rev. 4x100 m.);

Os técnicos e os atletas, ora em atividade, servirão de juizes dessa original competição.

Adiado o Jogo América x Flamengo

O MOTIVO FOI O MAU TEMPO REINANTE

Os clubes América e Flamengo, que deviam disputar ontem, à noite, um jogo amistoso, em General Severiano, cancelaram o seu compromisso devido ao mau tempo reinante.

Os dois clubes não chegaram a um acordo sobre a nova data do jogo, o que, provavelmente, será na próxima semana.

TRANSFERIDO "SINE-DIE" O CAMPEONATO DE MOTOCICLISMO

O MOTO CLUBE NÃO OBTVE LICENÇA DA POLÍCIA — CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE UM CASO ENTRE MOTOCICLISTAS

Organizado pelo Moto Clube do Brasil deveria ser efetuado hoje pela manhã na Av. Brasil o 8.º Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

Este certame, contudo, não mais será efetuado hoje, devido a série de dificuldades surgidas a última hora. O primeiro empecilho que surgiu, para obstar a iniciativa daquela agremiação, foi o protesto da Confederação Brasileira de Motociclismo encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos. Aquela entidade alegara que a Moto Clube, não obstante suas condições, de filiada internacional, não tinha direito nem competência para realizar um Campeonato Brasileiro. O C. N. D. concordou com a Confederação e fez ver ao Moto Clube que esta agremiação poderia realizar a competição marcada hoje, sem, todavia, o caráter oficial que pretendia dar.

Sobre este primeiro ponto da questão, queremos enaltecer o trabalho, a boa fé dos dirigentes do Moto Clube. Eles vizam, antes de tudo, o progresso e desenvolvimento do motociclismo. E' o Moto Clube o único clube carioca que de fato propaga e incentiva a prática deste esporte. Quando se propuseram a realizar o Campeonato Brasileiro o objetivo desejado era de congregar num certame o maior número possível de motociclistas estaduais. A prova da boa fé do Moto Clube é, que, tomando conhecimento da decisão do C. N. D., acataram imediatamente a deliberação deste órgão e iriam efetuar uma competição amistosa entre motociclistas cariocas e outros de São Pau-

lo que aqui estão em grande número. Entremos, porém, no segundo ponto da questão.

Decidindo efetuar o certame programado para hoje, com outro caráter, os dirigentes do Moto Clube do Brasil dirigiram-se, ontem, pela manhã, ao sr. Chefe de Polícia, a fim de obter a necessária licença para a realização da competição. Ao que tudo indica, os mentores deste clube não lograram êxito, pois conforme resolução de última hora decidiram transferir o certame para data a ser oportunamente marcada.

Dr. Newton Motta
MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128.
Sala 515

TELEFONE 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

MARSHALL NÃO É O MESMO NA GRAMA PESADA — DISSE AO "DIÁRIO CARIOCA" O SUPERVISOR DO STUD "SERRADOR"

Subiu o cartaz de Manguari para o Clássico de hoje, devido ao estado anormal da pista de grama.

O mesmo não se poderá dizer dos outros concorrentes — todos — pessimistas corredores no charco. Com exceção de Lucifer, que ainda não mediu as forças no "tapete" encharcado.

Lucifer, portanto, é uma incógnita. E Manguari, o favorito dos que se baseiam no retrospecto, para escolher as "barbadas".

Ontem, a nossa reportagem, na impossibilidade de conversar com o freio-bridão Justina, no Mesquita, ouviu o supervisor do Stud Francisco Serrador, sr. João Vieira.

O "professor" Mesquita estava num "pico", segundo informações particulares recebidas pelo repórter...

Antes do pareo vencido pelo Cumberland, João Vieira, abordado pela nossa reportagem sobre o Clássico "José Calmon", opinou:

— A raia, pesada prejudica bastante a chance de Marshall.

— Ainda se fosse o Mouro...

— atalhou ao lado o Jorge Morgado.

Vieira sorriu:

— O Marshall, na grama pesada fez aquele papelão contra Halcyon e Irarapu.

— Chegou em antepenúltimo lugar se não nos enganamos.

— Foi. Ali com a turma que apanhou boné...

— A seu ver qual a força dos pares, na raia pesada...

Pensou para responder:

— Scaramouche, como o nosso tordilho plora também Lucifer, não sei... Manguari, este sim! Na grama encharcada distanciou Jabuti.

Falava assim, quando Cumberland e Luetzow cruzaram a meta, no final do 6.º pareo.

O tordilho do Stud Boeticher passou a ser o assunto da conversa. Deixou boa impressão.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOR, NARIZ E
GARGANTA

Ouvidor, 188, 4.º andar Sala 417
Telefone: 23-3888. Diariamente das 16 às 19 horas.

Esmaltes — Oleos — Vernizes.

Que alegria para seus filhos!



CINEMA EM CASA

Verifique o nosso variado estoque de aparelhos mudos e sonoros.

Demonstrações sem compromisso diariamente das 9 às 18 hs.

Cine FORNECEDORA

Av. RIO BRANCO, 181 - 5º and. Edif. CINEAC - Tel. 42-5111 - RIO



Roger Bacon

Demonstrou ao mundo, pela primeira vez, a importância da observação científica e da experimentação. Este homem, dotado de singular personalidade, nasceu em Ilchester, Condado de Somerset, no ano de 1214 e, depois de estudar na Universidade de Oxford, em Paris e na Itália, regressou a Oxford, tornando-se monge franciscano, no ano de 1251. Num período em que ciência era quase sempre sinônimo de busca da pedra filosofal pelos alquimistas, ou das tentativas de transformar os metais pobres em ouro, Bacon revelava uma visão científica muito além de sua época, pois anteviu a possibilidade do voo mecânico, o emprego de explosivos, a melhoria da visão através do auxílio de lentes e a propulsão de embarcações por meio de motores.

Em todos os seus ensinamentos, sempre insistiu no valor da experimentação, ao invés da especulação teórica, e na necessidade de dados objetivos, especialmente em operações de natureza química, tais como a destilação e a calcinação. Observou, claramente, que sem esse fundamento prático a ciência natural não era mais que uma coleção de palavras. Um dos resultados da sua insistência na experimentação, foi demonstrar que o ar é necessário para manter a combustão. A Bacon, igualmente, foi atribuída a descoberta da pólvora, muito embora não existam provas decisivas a respeito. Sem a menor dúvida, em sua época, algumas misturas explosivas já eram conhecidas na Europa Ocidental, pois Bacon se queixava do aborrecimento que lhe causavam os fogos de artifício que a garatada rebentava nas proximidades de sua cela de estudos.

ROGER BACON, um inglês que pode ser citado, com justiça, como o primeiro cientista moderno, faleceu em 11 de junho de 1292, deixando como contribuição para a ciência uma escola de pensamento, que ainda hoje perdura em todo o mundo.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRE" S. A.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

COMECE O ANO EM SUA PRÓPRIA CASA



SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangü) — Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS a Cr\$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgoto, sargate e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Calças.

Procurar diariamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÜ

No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branco n. 120, S. 208 — RIO

LEGÍTIMOS ÓCULOS RAY-BAN
De Cr\$ 300,00 por Cr\$ 210,00
CANETAS EVERSHARP FOLHEADAS LEGÍTIMAS, de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 215,00
Máquinas fotográficas desde Cr\$ 85,00. Carilhões Competes, Suíços, Ingleses, Franceses e Alemães

LEGÍTIMAS CANETAS "PARKER-51" FOLHEADAS DE CR\$ 450,00 POR CR\$ 315,00 E NÃO É "ARTIGO DO DIA"

APROVEITEM! VENHA VER PARA CRER

SUGESTÕES PARA O NATAL E ANO NOVO

Lindos relógios de bolso, relógios de pulso, desde Cr\$ 155,00. Pulseiras de balangandans, douradas, Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses, desde Cr\$ 155,00. Pulseiras de ouro para homens, "Omega", "Longines", etc. Miudezas de ouro em geral. Brincos, Anéis, Colares, Medalhas, desde Cr\$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: As Canetas Parker 51 e os Óculos Ray-Ban só serão vendidos no balcão. Procurem catálogo geral. Lindos e suntuosos Porta-Jóias em Jacarandá e Prata. Rua da Alameda, 135 — 1.º — (quarta esquina de Uruguaiana) — RIO — ADAMASTOR MONFORT.

SCARAMOUCHE E LUCIFER ESTÃO ABSOLUTOS!

O EMPATE

PEDRO CARVALHO



Aquela dia que a Jacueta... e tão favoravelmente... do dr. Antonio Joaquim... Castro Junior brilhou nas duas principais provas, inclusive a dos 4.000 metros, ganhando-as com Fúduia e Saravan, aquele dia, para os srs. deputados, não foi só: a Câmara trabalhou a tarde inteira no orçamento, prosseguiu de noite, até 1 hora da madrugada. A Comissão de Finanças encerrou a reunião às 6 da manhã de segunda-feira — quando, na Gávea, muita "gente" já dia floreado a distância. O dr. Lazary Guedes, secretário da dita Comissão, emendou com o domingo a segunda-feira, ali na Sala Antonio Carlos: pior do que 4.000 metros, sem dúvida alguma.

Nessa "virada" orçamentária, o deputado Aramis Ataide (P.S.D.-Paraná) (depois de alguma hesitação matinal, decidiu-se a abandonar o turfe e rumar para o plenário. Não sem pagar sua contribuição modesta, sob a forma de uma acumulada de 4 cavalos, "no duro". Vejam só: logo no dia dos 4.000 metros o dr. Aramis não poder ir ao prado!

O leitor compreenderá, portanto, a alegria do deputado ao encontrar gente de corridas. Propôs imediatamente um "drink" e foi direto ao assunto: como tinha sido a corrida?

Aproveitarai mob mob mob mob mob mob mob? E quem mais tinha ganho? E que tal o Rígoni? E assim por diante. Depois de entrevistar o cronista, o deputado Aramis Ataide — a quem muito deve o turfe paranaense, pois, como presidente do Jockey Club local, foi de um grande reanimador das reuniões de Guabiruba — deixou-se arrastar ao capítulo das recordações. Breves retratos foram esboçados, e ilustrados com episódios escolhidos, um fato chamando outro do opulento repertório do deputado-turfinham.

— "Conhece bem o Henrique de Souza?", perguntou-nos o deputado a certa altura. Como não! Quem é que não conhece o Henrique de Souza, com seus magníficos ternos de linho branco, seu panamá desabado sobre os olhos e, nas mãos de trabalho, seu lenço de seda no pescoço?

— "E meu amigo", prosseguiu o dr. Aramis, "e há tempos fui testemunha de uma, dêle, que achei extraordinária. O Henrique conversava comigo, lá na cocheira dêle, enquanto fazia desenhos, a escova, no pélo de um cavalo, quando entra, afobado, um capado de barbadão. Já tinha arranjado uma. Se o Henrique arrumasse, fariam, juntos, uma acumulada, para ganhar muita prata. Henrique aceitou. — "Então, qual é a sua?", perguntou o apostador. — "Diga o senhor primeiro". — "A minha é... Remolacha". — "Então empatêmo", respondeu Henrique. E continuou calmamente a escovar o bichinho.

"OS LAMEIROS"

GAVIAL
ABDIN
HARAMUN
MONTESE
PARAIBA
ARROZ DOCE
EDSON
OLEANDER
HASTAPURA
LOMBARDIA
MANGUARI
JABOTICABA
RAMA
MADRUGADORA
GANGES
T. PONTAS
DOM PEDRO II
MISS HENRIETTE
TAROBÁ
DESTEMOR
CHESTERFIELD
HAVANÓ

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 3 vencedores com 6 pontos. Rateio: Cr\$ 16.480,00.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos. Rateio: Cr\$ 37.777,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 42 vencedores. Rateio: Cr\$ 703,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 155 vencedores. Rateio: Cr\$ 337,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO — 23 vencedores. Rateio: Cr\$ 8.183,00.

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8993 e 42-6864

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA - TEL. 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

ATENÇÃO: RADIOS - FESTAS

Variedade sortimento de artigos de fim de ano. Rádios de 6 válvulas, curtas e longas a Cr\$ 600,00; Rádios de 5 válvulas, longas e curtas com trans. a Cr\$ 1.200,00; Toca-discos simples completo a Cr\$ 300,00, T.D. automático com gravador a Cr\$ 2.000,00 outros, como "Thorens", "Collaro", "Pallard" e etc. Rádio "RCA" de 11 válvulas, 6 faixas c/2 alto-falantes, preço: 7. Acessórios de de 11 válvulas, 6 faixas c/2 alto-falantes, preço: 7. Acessórios de

Discos: nacionais e estrangeiros, de importação, últimas novidades, álbum de discos, postais de artistas etc.
RUA DO NUNCIO, 46 - Tel. 43-6382 - JAYME

DR. CARVALHO DE REZENDE

MÉDICO OCULISTA

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 55-1.º andar
Em frente a Droguaria Pacheco

Jequitinhonha e Oleander Promete m Empolgar os Carreiristas no Quilômetro das Éguas -- Chesterfield Caminha para o Oitavo Triunfo -- Nossas Apreciações e Últimas Atuações

Para a reunião de hoje, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

GAVIAL — Cot. 25 — "Tinindo". (2.º (5) para Palmeiras e Lombardia — 1.800 — 115 — A. P.).
VARSOVIA — Cot. 30 — Lucrou com o descenso. Séria concorrente. (4.º (7) para Guará e Guanumbi — 1.600 metros — 97" 2/5 — G. L.).
PEPITO — Cot. 100 — Tudo contra. Vai apanhar boné. (1.º (8) para Haramun e Queite — 1.300 metros — 78" 4/5 — G. L.).

GUANUMBI — Cot. 35 — Só na grama. (6.º (8) para Arakreon e Itaim — 1.500 metros — 93" 3/5 — A. P.).
ABDIN — Cot. 60 — Pareo duro e prefere a areia. (1.º (8) para Arakreon e Itaim).
HARAMUN — Cot. 27 — Continua na ponta dos cascos e bonito como nunca! (Derrotou Queite e Lombardia em tempo "record").

ALVACA — Cot. 40 — Na grama, há muita fé. (Fechou a rala para Arakreon e Itaim).

2.ª CARREIRA

RIACHÃO — Cot. 25 — So-treu vários "fechas" e tem o ganho do Heracles. Depois, no quilômetro, fracosou. (4.º (12) para Caracol e Grand Lord — 1.000 metros — 60" 2/5 — G. L.).

DULIPE — Cot. 35 — Reaparece "engatilhado". Olho nele! (2.º (14) para Urmão e Bertuço — 1.500 metros — 95" 2/5 — A. P.).

MONTESE — Cot. 35 — Anda bem. Não é fiel, contudo. (3.º (9) para Heracles e Riachão — 1.400 metros — 86" 2/5 — G. L.).

DIXIE — Cot. 50 — Corro muito na grama, onde já escoltou Arakreon. (3.º (10) para Cambuci e Marmiteira — 1.400 metros — 89" — A. L.).

PARAIBA — Cot. 30 — Na areia, sim! Não é a mesma no tapete... (4.º (9) para Heracles e Riachão).

XAVANTE — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (1.º (12) para Caracol e Grand Lord — 1.000 metros — 60" 2/5 — G. L.).

HALINA — Cot. 40 — Na areia, levam na certa. (6.º (9) para Heracles e Riachão).
ARROZ DOCE — Cot. 40 — Do bloco "Queremos Areia"... (5.º (9) para Heracles e Riachão).

Betting Simples

6 Jaboticaba
4 Guapeba
3 Gomery

3.ª CARREIRA

PERVERSO — Cot. 22 — Reaparece ótimo. Pode vencer (3.º (7) para Pracinha e Zodiaco — 1.500 metros — 92" 1/5 — G. L.).

EDSON — Cot. 60 — Pareo duríssimo. Não gostamos. (4.º (5) para Jeca e Bozambo — 1.200 metros — 74" 3/5 — A. P. (Record)).

ITURBI — Cot. 40 — Corrido trás, parece até o "mano" Estaloi... Perigoso com Ulloa! (Ganhou de Come On! e Estampido — 1.400 metros, 86" 3/5 — G. L.).

RONCADOR — Cot. 60 — São 1.400 metros e "entrem os pontos" sem luta nos 1.200 metros. Gosta de ma seca. (3.º (5) para Jeca e Bozambo).

WINNING POST — Cot. 60 — Turma atrevida. Vai apanhar o Roncador... (Ganhou de Brown Boy e Grão Pará — 1.000 — 61" 2/5 — G. L.).

ZODIACO — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Melhorou bastante e é "gramático"! (5.º (6) para Eduino e Bozambo — 1.500 metros — 94" 3/5 — A. L.).

4.ª CARREIRA

BARCELONA — Cot. 22 — Bem na distância. Excelente reforço (9.º (10) para Palma e Hastapura — 1.300 metros — 81" — A. P.).

OLEANDER — Cot. 22 — 49 quilos, 1.000 metros, "tinindo" e o sangue de Filicitation, nas veias! E! confirmadora (ganhou de Darkness e Ronda — 1.200 metros — 75" 3/5 — A. P.).

ALVACA — Cot. 50 — Azar, nos 1.000 metros.

VIVIDORA — Cot. 30 — Muito cartaz e alguns "banhos" em Cidade-Jardim... Trabalhou bem. (Filha de Umballa e Conforter).

JEQUITINHONHA — Cot. 27 — Já venceu em 59" 2/5 e com 55 quilos. Agora, leva 491 Seria concorrente. (5.º (10) para Palma e Hastapura).

AGUASSAHY — Cot. 40 — Só na grama, onde promete uma destacada "performance". (Filha de Pendulo e Cambuci e campeã de "forfaits").

HASTAPURA — Cot. 30 — Notável seu exercício. Inimiga certa! (Fechou a rala para Pequena e Tortosa — 2.000 metros — 127" — G. P.).

LOMBARDIA — Cot. 50 — Serve como azar. E! poule alta e anda bem. (3.º (8) para Haramun e Queite — 1.300 metros — 78" 4/5 — G. L.).

Betting Duplo

6 Jaboticaba — 1 Estônia
4 Guapeba — 1 Ganges
5 Gomery — 1 Chesterfield

5.ª CARREIRA

MARSHALL — Cot. 35 — Na sua turma sempre figura Bom azar. (7.º (9) para Halcyon e Itapuru — 2.000 metros — 125" — G. P.).

MANGUARI — Cot. 40 — Há fé, perigoso na grama anormal. (5.º (6) para Scaramouche e Lucifer — 2.400 metros — 150" 3/5 — G. L.).

NEVER LOOSES — Cot. 200 — Vai apanhar boné. (3.º (8) para Coari e Segundito — 1.600 metros — 98" — G. L.).

FOGO BRAVO — Cot. 70 — Azarão. (3.º (6) para Egeu e Intermezzo — 2.000 metros — 124" 3/5 — G. L.).

RIO VERDE — Cot. 100 — Acaba de "fechar a rala" para Egeu e Intermezzo. Gosta mais da areia.

SCARAMOUCHE — Cot. 11 — Continua ótimo. Pode repetir. (Ganhou de Lucifer — 2.400 metros — 150" 3/5 — G. L.).

LUCIFER — Cot. 12 — Capaz de vencer, se não for para o sacrifício. E! "gramático", a esperança do Covarrubias! (Escoltou Scaramouche).

6.ª CARREIRA

ESTONIA — Cot. 30 — Correu muito. Uma das forças (3.º (7) para La Malinche e Aléa — 1.000 metros — 61" 1/5 — G. L.).

MOITA — Cot. 70 — Azarão. (8.º (12) para Jequitinhonha e Arari — 1.000 metros — 59" 2/5 — G. L.).

ALÉA — Cot. 25 — Continua ótima. (2.º (7) para La Malinche e Estônia).

ALAMANDA — Cot. 70 — Serve, como azar para o placê. (7.º (11) para Helas e Edelfa — Aléa — 1.300 metros — 83" — A. M.).

JABOTICABA — Cot. 22 — Está ótima em qualquer rala (2.º (9) para Vespia e Madruga-dora — 1.200 metros — 76" 1/5 — A. P.).

MILU — Cot. 50 — Poupa da nos exercícios, bom azar. (4.º (7) para La Malinche e Aléa).

DAMA — Cot. 35 — Melhor na areia. (7.º (12) para Embassay e Edelfa — 1.300 metros — 82" — A. L.).

MADRUGADORA — Cot. 60 — Lameira. (5.º (7) para La Malinche e Aléa — 1.000 metros — 61" 1/5 — G. L.).

LUARLINDA — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. (6.º (12) para Embassay e Edelfa — 1.300 metros — 82" 1/5 — A. L.).

7.ª CARREIRA

GANGES — Cot. 25 — Continua no "último turo". (2.º (3) para Flexa e Guapeba — 1.500 metros — 92" 2/5 — G. L.).

TRES PONTAS — Cot. 25 — Só na areia. (3.º (8) para Cerro Claro e J. Chico — 1.600 metros — 102" 3/5 — A. P.).

GRÃO MOGOL — Cot. 60 — Azarão. (9.º (12) para Tamandará e Destemor — 1.400 metros — 98" 1/5 — A. P.).

MONTE CARLO — Cot. 60 — Somente como surpresa. (7.º (7) para Pablo e Cerro Alto — 1.800 — 116" 3/5 — A. L.).

QUAPEBA — Cot. 30 — Na grama. (6.º (3) para Flexa e Ganges — 1.500 metros — 92" 2/5 — G. L.).

GUIDO — Cot. 60 — "Ladrão de trabalhos". (7.º (8) para C. Claro e J. Chico).

AQUION — Cot. 70 — Não gostamos. (10.º (12) para Alvinópolis e Rioli — 1.500 metros — 95" 2/5 — A. P.).

OLEG — Cot. 35 — Bom exercício. Olho nela! (13.º (12) para Morena Clara e Estril — 1.500 metros — 96" — A. P.).

MANFUL — Cot. 70 — Con-

denado pelo retrospecto. (11.º (12) para Tamandará e Destemor — 1.400 metros — 89" 1/5 — A. P.).

DON PEDRO II — Cot. 50 — Bom azar, no final. (4.º (8) para Flexa e Ganges).

SANGUENOLTH — Cot. 40 — Vai apanhar boné. (8.º (8) para Flexa e Ganges — 1.500 metros — 92" 2/5 — G. L.).

GALLIZA — Cot. 35 — Polgando na ponta... (4.º (8) para Guapeba e Salsado — 1.000 metros — 59" 3/5 — G. L.).

TAROBÁ — Cot. 70 — Na areia serve como azar. (9.º (10) para Tally-Ho e Hesione — 1.200 metros — 75" 3/5 — A. L.).

MISS HENRIETTE — Cot. 30 — Continua bem. (Ganhou de Catalina e Frevo — 1.400 metros — 90" 3/5 — A. L.).

DESTEMOR — Cot. 30 — Na "ponta dos cascos"! (5.º (8) para C. Claro e J. Chico — 1.600 metros — 102" 3/5 — A. P.).

8.ª CARREIRA

CHESTERFIELD — Cot. 18 — Ganhando como "crack"! (1.º (8) para Gomery e Purv — 1.800 metros — 114" — A. L.).

HELPER — Cot. 70 — Não gostamos.

STARAYA — Cot. 30 — Le-

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Gavial — Guanumbi — Varsovia
Montese — Riachão — Paraíba
Perverso — Iturbi — Edson
Barcelona — Jequitinhonha — Hastapura
Lucifer — Scaramouche — Marshall
Jaboticaba — Estônia — Aléa
Guapeba — Ganges — Tres Pontas
Gomery — Chesterfield — Staraya

NESTOR COSTA PEREIRA.

Haramun — Gavial — Varsovia
Halina — Paraíba — Arroz Doce
Perverso — Zodiaco — Edson
Oleander — Vividora — Hastapura
Manguari — Lucifer — Scaramouche
Jaboticaba — Aléa — Estônia
Oleg — Ganges — Miss Henriette
Chesterfield — Staraya — Gomery

OUTSIDER.

vam na certa (1.º (6) para Gomery e Cambridge.
JACOMI — Cot. 60 — Azarão. (4.º (8) para Chesterfield e Gomery — 1.800 metros — 114" — A. L.).
GOMERY — Cot. 27 — Anda muito bem. (2.º (8) para "Bol" e Purv — 1.800 metros — 114" — A. L.).

PIRATINHA — Cot. 40 — Bem na distância. (4.º (6) para Purv e Helper — 1.200 metros — 75" 1/5 — A. P.).
KIT — Cot. 60 — Pareo duro. (4.º (6) para Staraya e Gomery).
HAVARO — Cot. 50 — Só na areia. (5.º (6) para Staraya e Gomery).

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1948 — Número 6284

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª MONTARIA — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.400 METROS — A S 13.30 HORAS — CR\$ 28.000,00:	2.ª MONTARIA — PREMIO "AL-MIRANTE SALDANHA" — 1.300 METROS — A S 17.30 HORAS — CR\$ 3.000,00 — BETTING:
1-1 Gavial, J. Mesquita .. 56 2-1 Varsovia, O. Ulloa .. 54 3-1 Pepito, n. c. .. 52 4-1 Guanumbi, F. Irigoyen 56 5-1 Abdin, A. Ribas .. 56 6-1 Haramun, D. Ferreira 56 7-1 Alvaca, n. c. .. 54	1-1 Oleg, A. Barbosa .. 53 2-1 Manful, Reduzino F. 56 3-1 (10) Don Pedro II, A. Aleixo .. 53 4-1 (11) Sanguenolth, P. Coelho 30 5-1 (12) Galliza, n. c. .. 50 6-1 (13) Tarobá, R. Silva .. 52 7-1 (14) Miss Henriette, J. Araujo .. 50 8-1 (15) Destemor, D. Ferreira .. 56 9-1 (16) PAREO — PREMIO "AL-MIRANTE SALDANHA" — 1.300 METROS — A S 17.30 HORAS — CR\$ 3.000,00 — BETTING: 1-1 Chesterfield, D. Ferreira 83 2-1 Helper, J. Portilho .. 52 3-1 Staraya, F. Irigoyen .. 85 4-1 Jacomi, S. Ferreira .. 82 5-1 Gomery, L. Rígoni .. 55 6-1 Piratinha, R. Freitas F. 54 7-1 Kit, B. Ribeiro .. 55 8-1 Havano, J. Mesquita .. 54

Artigos finos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA •



O REI DOS CABRITOS

Aproveita-se desta oportunidade para formular os votos de feliz Natal e prosperidade para os seus fregueses e amigos, oferecendo ao mesmo tempo as suas especialidades para o Natal.

Perús Nacionais e Argentinos, Leitões, Cabritos, Patos, etc.



"O REI DOS CABRITOS"

Aceitam-se encomendas nos mercadinhos.
S. Nicolau, R. Visconde Pirajá, 490 - Loja 8
São Paulo: Av. 28 de Setembro n. 290

SCOVINO & CIA. LTDA.

RUA RIACHUELO N. 180

Telefone: Rde Geral — 32-3500



O ator Graça Melo, numa cena do filme "Terra Violenta", extraído do romance de Jorge Amado "Terras do Sem Fim".

DEPOIMENTO

Dois Aspectos de Uma Crise de Cinema

Graça Melo

TERRA VIOLENTA, o último filme da Atântida, está começando a "pintar" como obra de grande valor. A agitação característica que precede os grandes acontecimentos já se faz sentir. O pobre cinema indígena que, dizem nascer morto, na realidade sofria de uma catalepsia original. Arrastou-se durante anos presa de uma "nagana" da qual começa agora a espreguiçar-se. Há um movimento revolucionário que se evidencia pelo intercâmbio comercial e artístico, pela emigração de técnicos e maquinária, pela multiplicidade de conjuntos e companhias que se formam e se agitam. O Capital a princípio arriscou um olho para esta barulheira. Depois atraído pelo vórtice deu uma fundida para sentir o cheiro da coisa. E já se prepara para

se entregar inteiramente ao movimento. Sim, não há dúvida. O cinema nacional está acordando. Ou muito não engano ou este "TERRA VIOLENTA" será o marco zero da nova estrada. Faço suposições, levanto hipóteses, apenas por intuição, porque nada vi projetado ainda deste celuloide. Que se deve esperar de um filme produzido com um grande argumento, um elenco primoroso, locações escolhidas cuidadosamente lá na velha Baía, cenários magníficos, bons técnicos e uma direção... que provocou a maior briga do cinema nacional?

Aliás é justamente sobre esta briga que desejo falar. Meu amigo Luiz Aliado de Barros em sua seção na "Semana Muda", resolveu dar

uma curatela nos irmãos Burle, da Atlântida. Graça Melo, que o "cacete" sou eu! E, confesso, não posto de me ver transformado em porrete na mão do próximo. Não pretendo desmentir as declarações do brilhante cronista meu amigo, pois, na realidade, todos os fatos comentados são verdadeiros. Quero apenas separar uma coisa da outra, os fatos dos comentários. E, mais ainda, uma vez que vieram à tona certos acontecimentos do "caso" "TERRA VIOLENTA" quero relatar tudo o mais, isto é, justamente a parte que seria o ponto de vista dos irmãos Burle. Meu amigo Luiz Aliado de Barros acusou e julgou, esquecendo-se de uma

(Conclui na 2.ª pag.)

PONTOS DE VISTA

Vocação Acadêmica da Nova Geração

Carlos Castelo Branco

ESTAMOS vivendo literalmente o destino melancólico das gerações secundárias. Daquelas cuja missão está no refazer, com apuro técnico mas sem entusiasmo nem brilho o que a geração anterior produziu. O sentido crítico que muitos querem ver no que os jovens de hoje pensam e escrevem não passa de reação tímida ante o inesperado vazio que fechou o ciclo de uma adolescência presa de inquietudes e angústias que vinham mais do mundo exterior que de dentro, dos espíritos. Reação tímida, ato reflexo talvez numa segunda consciência a encaminhar-nos para a lição de um equilíbrio falso e estéril. Dor de consciência, que os jovens de vinte e trinta não tiveram tempo de sentir, e que agora vem ressequir as fontes onde poetas e prosadores de 1940 deveriam matar a sua sede.

O anelado espírito crítico da geração presente é mesquinho, limitado e histórico. Nada que lembre o arrojo e a grandeza do grande vento destruidor de 1920, o que veio queimar e fertilizar o que via o futuro e não do passado. Nada da força criadora que brota com os jovens de trinta. Estamos num fim de ciclo em rumo certo que é este fechar de curva.

Somos um fim de ciclo, talvez requintado, mas pobre e

revolução modernista. Mario de Vão. Sem o último eco da Andrade, avô, lembra a figura de velhos troncos genealógicos cuja riqueza e fortuna se orgulho de herdeiros mirrados e sem destino.

Quem não poderá constatar isso, lendo, por exemplo, os livros de verso que se publicaram entre nós, pelos poetas que começaram a aparecer ou a afirmar desde 1940? Apenas um virtuosismo sem fibra, um rebater de temas, de imagens, de composição, num esmagamento sem saída diante de influências por demais criadoras.

Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Carlos Drummond, Schmidt, Murilo Mendes, estão vulgarizados para todos os gostos, para todos os sexos e para todas as idades. Os poetas de hoje nasceram aptos para entrar na Academia e certamente alguns deles transportarão os seus humores antes de Drummond, por exemplo, tão estilizados se apresentaram, tão educados, tão ao sabor do que se convenceu e se aceita, do consagrado e do convencional. Na verdade, eles merecem muito mais a Academia do que os outros, os que lhes estão nas patas da própria alma, pois são os únicos que já se chamam acadêmicos modernistas, aliás, tão certo e previsível quanto qualquer outra espécie de exteriorização artística.

O fenômeno, de resto, não é inédito, como não podemos deixar de ser por ter causas muito mais profundas que a simples deficiência pessoal da geração atual. Não é inédito nem muito recente, pois, antes de vinte, o que havia? Era exatamente isto. Precisamente isto. Havia uma segunda geração parnasiana, um outro fecho de ciclo contra o qual a tendência simbolista lutou em vão. Afonso Lopes de Almeida, Hermes Fontes, Humberto de Campos — quem se lembra? Poetas que se consideravam — e com justiça dentro dos limites da sua época — de boa inspiração, de boa forma, virtuosos, elegantes, capazes de despertar de imediato a atenção de qualquer leitor do dia, do mais exigente aos menos compreensivos. Eles eram ainda eco da reforma parnasiana e gravavam assim do prestígio contra das normas que os reformistas haviam ganhado no novo estilo. Eles refaziam Bôlle, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira ao gosto do dia, tendo como saldo positivo o requinte das pequenas desenvolturas, o extase dos aperfeiçoamentos, a substituição a grande ventura da verdadeira poesia.

E agora, agora num período em tudo por tudo semelhante, Temos vivo diante de nós o "pendente" modernista da segunda geração parnasiana. Os sapatos correm.

FICÇÃO — Conto de Natal — Rubem Braga

SEM dizer uma palavra o homem deixou a estrada, andou alguns metros no pasto e se deteve um instante diante da cerca de arame farpado. A mulher seguiu-o sem compreender, puxando pela mão o menino de seis anos.

Que é?

O homem apontou uma árvore do outro lado da cerca. Curvou-se, afastou dois fios de arame e passou. O menino preferiu passar deitado, mas uma ponta de arame o segurou pela camiseta. O pai agachou-se zangado:

— Porcaria...
Tirou o espinho de arame da camisinha de algodão e o moleque escorregou para o outro lado. Agora era preciso passar a mulher. O homem olhou-a um momento do outro lado da cerca e procurou depois com os olhos um lugar em que houvesse um arame arrebitado ou dois fios mais afastados.

— Pera aí...
Ançou para um lado e outro e afinal chamou a mulher. Ela foi devagar, o suor correndo pela cara mulata, os passos lerdos sob a enorme barriga de 8 ou 9 meses.

Vamos ver aqui...
Com esforço ele afrouxou o arame do meio e puxou-o para cima. Com o dedo grande do pé fez descer bastante o de baixo.

Ela curvou-se e fez um esforço para erguer a perna direita e passá-la para o outro lado da cerca. Mas caiu sentada num torrão de cupim.

— Mulher!
Passando os braços para o outro lado da cerca o homem ajudou-a a levantar-se. Depois passou a mão pela testa e pelo cabelo empapado de suor.

— Pera aí...

Arranjou afinal um lugar melhor e a mulher passou de quatro, com dificuldade. Caminharam até a árvore, a única que havia no pasto, e sentaram-se no chão, à sombra, calados.

O sol ardia sobre o pasto maltratado e secava os lambrões da estrada torta. O calor abafava, e não havia nem um sopro de brisa para mexer uma folha.

De tardinha serulram caminho, e ele calculou que deviam faltar umas duas leguas a meia para a fazenda da Boa Vista quando ela disse que não aguentava mais andar. Ele parou em volta do sítio de "seu" Anacleto.

— Não...
Ficaram parados os três, sem saber o que fazer, quando começaram a cair uns pingos prontos de chuva. O menino choramingava.

— E, mulher...
Ela não podia andar e passava a mão pela barriga enorme. Ouviram então o ruído de um carro de bois.

— Oh, graças a Deus...
As 7 horas da noite, chegaram com os trapos encharcados a uma fazendinha. O temporal pegou-os na estrada e entre os trovões e os relâmpagos a mulher dava gritos de dor.

— Vai ser hoje, Faustino. Deus te ajuda, vai ser hoje. O carreiro morava numa casinha de sapê, do outro lado da varzea. A casa do fazendeiro estava fechada, pois o capitão tinha ido para a cidade há dois dias.

— Eu acho que o jeito...
O carreiro apontou a estrebaria. A pequena família se arranjou lá de qualquer jeito junto de uma vaca e um burro.

No dia seguinte da manhã o carreiro voltou. Disse que tinha ido pedir uma ajuda de noite na casa de "siá" Tomazina, mas "siá" Tomazina tinha ido à festa na Fazenda de Santo Antônio. E ele não tinha nem querosene para uma lamparina, mesmo se tivesse não sabia ajudar nada. Trazia quatro brios velhas e uma lata com café.

Faustino agradeceu a boa vontade. O menino tinha nascido. O carreiro deu uma espiada, mas não se via nem a cara do bichinho que estava embrulhado num trapo sobre um monte de palha cortada, no lado da mãe atormentada.

— Eu de lá ouvi os gritos. O Natal desgraçado!

— Natal?

(Conclui na 2.ª pag.)

PERSPECTIVAS

UNIDADE E DESDOBRAMENTO DA AÇÃO

Pedro Dantas

AÇÃO se caracteriza por sua unidade psico-fisiológica: dois processos estreitamente ligados (o primeiro é, mesmo, uma das especializações em que o segundo se desenvolve e organiza) e interdependentes — autônomos, porém coordenados, articulados, tendo em vista a obtenção dos mesmos fins. São, ambos, processos que tendem a assegurar a satisfação individual de tendências instintivas e não cessam de se aperfeiçoar, nesse sentido, em sua técnica; processos que nascem da individualização e da liberdade.

Nascem da individualização — têm-no por axiômico. Unidade biológica e individualização vêm a ser a mesma coisa. O indivíduo é uma unidade biológica, espécie de número inteiro da biologia, que não pode ser dividido sem mudar de natureza. O indivíduo é indivisível e indivisível, por definição, e não se desintegra, sem uma alteração qualitativa: passa a ser outra coisa — ignora, combustível, remédio, peça anatômica, seja lá o que for, menos indivíduo, que é um sistema, um mecanismo complexo, um aparelho ou máquina verdadeiramente autônomo e auto-dirigível.

Nascem da liberdade, mas esta afirmativa pede algum esclarecimento. Todo o processo psicológico em que, no reino animal, tende a especializar-se uma parte da fisiologia, decorre da liberdade de opção entre dois movimentos, entre o fazer e o não fazer, entre o fazer uma ou outra coisa, entre o seguir este ou aquele rumo. Criado o problema, surge um órgão especializado para

resolvê-lo. Ou melhor, a função, que faz o órgão, tende a constituir-lo, pelo seu próprio continuado exercício. Onde não há escolha possível também não há órgão apropriado para escolher.

O reino vegetal, cujo desenvolvimento se operou no sentido oposto ao da liberdade, no sentido de uma fixação cada vez maior (a esse respeito, recordamos de uma página admirável de Bergson, na "Evolução criadora"), por isso mesmo, não poderia jamais conduzir à função, ao órgão, ao processo especializado da escolha, já que o vegetal não tem escolha, não tem iniciativa, não tem movimento próprio — em uma palavra: não tem liberdade e, portanto, não tem psicologia.

Sua fisiologia mesma é a da passividade. Um organismo vegetal é a sede e o palco onde se processam, a sua revelia, os fenômenos da vida. Se lhes fosse dado conceber uma fisiologia, esta só poderia ser a do fatalismo. Nenhuma outra corresponde à sua situação e a sua verdade. Qualquer explicação diferente seria imediatamente repelida como absurda e nenhuma sabedoria admitida, além da que recomenda o deixar-se estar — suprema conquista do universo que em vão procuram alcançar seres inferiores, desprovidos de raízes, os animais.

Nascidos, pois, da individualização e da liberdade, os processos psico-fisiológicos se desenvolvem — autônomos, porém articulados entre si, visando a obtenção de resultados satisfatórios para as tendências instintivas do indivíduo em cujo corpo têm sede e se verificam

ou funcionam ditos processos. Articulados, mas autônomos, cada um segue o seu próprio rumo, exerce a sua própria função, cria o seu próprio plano ou sistema, sem outra reserva ou limitação além da necessária coordenação de ambos, subordinados aos mesmos fins.

Esses planos, que criam, não são, portanto, paralelos. São convergentes. Encontram-se, mas depois de terem seguido cada um a sua geratriz. Como os antigos generais acompanhavam de binóculo o desenvolvimento de suas batalhas — no bom tempo em que as batalhas eram limitadas em duração e extensão — as reações psicológicas acompanham as ações fisiológicas sob seu comando, prontas a introduzir no comportamento as modificações que as circunstâncias imponham. Exercem, realmente, um comando. E como tal, antecipam-se aos acontecimentos ou os recapitulam, num trabalho a seu modo, que é diferente da ação propriamente dita embora destinado a atuar sobre a mesma e dirigi-la.

Antecipar, prever, adotar liberações condicionadas à prévia verificação de certas hipóteses e, por outro lado, recapitular, rever, reexaminar a parte já realizada da ação, os fatos já sucedidos — formam um ir e vir no tempo, característico do sistema subjetivo no qual se movem os sujeitos da oração. O que sucede, portanto, é que o sujeito da ação se desdobra, numa parte executante da ação propriamente dita e em outra, dirigente da primeira, em que o próprio sujeito se considera e se comporta como sujeito de oração.

ANTOLOGIA

MAGIA E DESENCANTO DO CINEMA

1 — CINEMA E TEATRO

Luiz Alberto Sanchez

(Tradução de Paulo Mendes Campos)

OS antigos diziam: "Roma vedada, fede perduta". Seria preciso aplicar o adágio a uma das Meças de hoje, e, por conseguinte, dizer: "Hollywood vedada, fede perdida".

Mas por que? Deixaríamos o leitor que costuma frequentar os teatros de sua intimidade sem ter perdido nunca a visão pela comédia e pelo drama. Tratarei de responder-lhe.

Em também em minha juventude, ou melhor, em minha adolescência, fui um habitué dos bastidores. Atrai-me o desvelado mistério daquele tumulto de bambalinas e pano de boca, de refletores e lampêes de espandus enfileirados, borcas de vermelho cardeal, olhos cintilantes de fitilho negro, e europeus flagrados a nobera do curo. Aquilo me atraía como sendo o ventre da arte cênica, como mostruário de visões estelares, balneário e tóxicas para o cavaleiro da platéia que arrulha seus últimos — ou primeiros — sonhos: galantes com aquilo que o artifício lhe mente e permite vislumbrar. Porém, a experiência dos bastidores teatrais diante dos bastidores de cinema é absolutamente distinta, e para se entender isso, comentarei a farsa direta, a farsandola e a indireta do celuloide.

A gente assiste à comédia com animo mais auditivo que visual; ao cinema e ao balé, com espírito mais visual que auditivo. Uma tragédia ou uma comédia podem se desenvolver totalmente com os mesmos cenários. Para se representar velhas peças do teatro grego se simplifica o cenário, a ponto de reduzi-lo a nada mais que uma cortina e uma escadinha. O cinema, ao contrário, requer multiplicidade de decoração, ou, pelo menos, de "placês", equivalentes à decoração. Por isso os espectadores de filmes abrigam uma predominante fusão "sensorial", enquanto que os do teatro, falado, uma predominante fusão "intelectual".

Coloquemos um exemplo: Sarah Bernhardt, até os sessenta anos, representava o papel de Aglón, na comédia de Rostand, e cedia sem descerê-lo o ajustado e a curta casaca do uniforme do tempo de Napoleão II; Margarita Xirgu, depois dos cinquenta, encarnava ainda papéis moços. No cine

ma não toleramos coisas semelhantes. Mary Pickford, apesar de ser chamada "a noiva eterna" e Mary Astor, cuja juventude se prolonga demais, representam alguns papéis juvenis, mas o espectador não o tolera com benevolência. O aficcionado da tela, assim como as feras, se nutre de carne fresca. Os diretores devem descobrir, ano após ano, novas belezas e novos temperamentos, ainda que sejam tão antigos como o de Heddy Lamarr ou tão demasiado vaudevillescos como o de Rita Hayworth, ou transformar — e foi uma descoberta — vampíricas e bistras do tipo do Ginger Rogers, em atrizes dramáticas, caso tenham "substância".

O teatro falado admite intérpretes maduros e velhos por que, repito, é mais intelectual, que sensorial; tolera a uniformidade de decoração, porque é mais auditivo que visual; dá-se ao luxo de exibir seu truque, porque todos o temos ao alcance do nariz, e nossa admiração começa por perdô-lo.

O teatro de celuloide, ao contrário, possui outras características.

Primeiramente, sendo mais sensorial que intelectual, pede mais beleza. Juventude do que temperamento e sensibilidade, e, como é produzido "em série", estratifica atrizes e atores em uma caracterização determinada. Assim, já sabemos que Bette Davis será sempre uma mulher atormentada por um mal oculto, contraditória e flamejante; que Lionel Barrymore deve figurar como um velho indiscreto e astuto, de riso fácil e altitudes francas;

que Harry Bogart deve ser um gangster, que o cultíssimo Edward Robinson, não pode escapar a sua sina de especulador ou bandido; que James Stewart atuará sempre como um rapaz ingenuo de coração generoso; que Spencer Tracy será menos ingenuo que Stewart mas tão bono-o que ele, que Rosalind Russell não poderá deixar de apresentar-se como mulher fatal e langorosa, et sic de ceteris. Fazem as únicas que desfrutam de um repertório mais amplo sem

Katherine Hepburn, Joan Bennett, Loretta Young e Maureen O'Hara. Em geral, os atores não escolhem seus papéis, mas os diretores o fazem para eles, adaptando-os ao segundo eu que lhes forjaram a força do exagerar a divisão do trabalho e o mito da produção em série. Assim como um orquestrante especializado em Petri costuma passar a vida não fazendo mais nada além de parafusar um eixo determinado em uma parte também determinada de um peço determinado de automóvel, assim Clark Gable teve que passar a vida acometendo mulheres e pegando as mulheres os homens — na tela, entende-se — Douglas Fairbanks, pai dando saltos inverossímiles, tanto para salvar sua vida como para exprimir seu amor, e Mae West teve que se habituar a mover as ancas majestosamente, à maneira de cauda de cachorro, tanto para significar rejeição como de desejo e, às vezes, até desdém.

No teatro, as coisas ocorrem de outro modo. Os atores e atrizes têm múltiplas oportunidades. Devem interpretar heterogeneidade de almas. Sacha Guitry se faz famoso — até em seus filmes, nos quais, por circunstância, fracassa um pouco — por causa de seu talento plástico, pronto para captar qualquer espécie de característica. O famoso ator espanhol José Tallaví chorava em "Terra Baja", a tragédia de Guillemet, recriava-se historicamente em "El Místico" de Rusinol, e era um orgulho ardente quando recriava as campanadas falas de "En Plaines" se ha puesto el sol".

A outra diferença consiste em que, sendo o cinema mais visual que auditivo, não obstante o cinema falado, deve conceder atenção singularíssima à decoração. Tenho, entre muitas, uma experiência a respeito: minha mulher viajou comigo para os Estados Unidos para obter uma palavra de inglês. Naturalmente, a princípio, não sabia de cinema com medo de não entender. Entramos, na primeira vez que assistiu a um filme falado em in-

(Conclui na 2.ª pag.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

APONTAMENTOS

Saldanha Coelho

A LUZ DA ESTRELA MORTA, de Josué Montello, é toda um pleuro nervoso simbolizado por um "velho relógio de bronze", que parece irradiar através dos seus ponteiros de prata, parados "como um fio a prumo, numa inobediência de enforcado", de uma forte carga de sensação que Eduardo capta e transmite, involuntariamente, como uma espécie de condutor de correntes elétricas. Eduardo, o personagem central do romance, vive o seu drama mergulhado na tela de nervos tecida pelo silêncio do relógio do avô, que lhe incutiu no espírito altamente emotivo a presença da morte, cercando-o a cada passo. Caminha em A LUZ DA ESTRELA MORTA como se fôra u mautômato a refletir angustia, com o seu fôra a encarnação do próprio relógio, na beleza trágica de sua caixa de metal.

Josué Montello entreteia na agitação nervosa de A LUZ DA ESTRELA MORTA, pontuada de onde em onde pela aparição de personagens marcantes, como o relojoeiro Aristides Nogueira, a criada Madame Adeline, Saravá, Tibério, Matilde e Marta, evocações que surgem de quando em quando, ligadas a Eduardo, desde a infância até aquele instante em que ele "Cruza as mãos sobre o peito, exatamente como Guilherme junto das grades do Sanatório. E esqueceu-se a contemplar durante todo aquele santo dia, perfurado, imóvel, mudo, a grande pêndula de prata, que batia tranquilamente, enquanto os ponteiros giravam, apressando os segundos, marcando os minutos, contando as horas em sonoridade de carrilhão".

Há cenas em A LUZ DA ESTRELA MORTA que o autor descreve com absoluta segurança, fazendo, de modo hábil, caracteres e tipos heterogêneos que se confundem à formação de padrões harmoniosos, onde se traduz a experiência humana de Josué Montello, encarnando os personagens, conduzindo-os e dando-lhes vida própria. No palco do teatro de Alderico Pestana, por exemplo, a hora do ensaio de Matilde, A LUZ DA ESTRELA MORTA atinge a um dos seus altos graus, tal a força com que Josué Montello desenha as emoções incoerentes da velha atriz, a vir de maneira nervosa, histérica, ressoante, em catolados de cristal partido.

Este romance é toda uma atmosfera estrada de nervos latentes, de vibrações que se alternam em cada um dos raios da história Montello.

Notas

REVISTAS — Uma das mais recentes publicações periódicas de moços é a revista "Crônica", dirigida por Adriano Kury, Célio Lyra, L. R. de Almeida, M. C. Pinheiro Guimarães e Pedro Luiz Masi, o jovem autor de um caderno de poemas intitulado "Delírio". Em seu número de estreia, "Crônica",



Célio Lyra

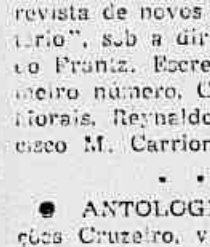
traz uma boa capa desenhada por A. Gadelha, orientador artístico do grupo, e trabalhos assinados por Roberto Avila da Costa, Fernando Gergen, Mariana Mouta, Ulíbio Pitanga Távora, J. P. de Carvalho Klier, Anízia Pereira de Coimbra, Antônio Braga, Moisés Duék, Zito Batista Filho e outros, além de textos noticiários e ilustrações. Esta nova revista carioca, embora no seu número inaugural, pode ser considerada como uma das mais representativas da nova geração.

De São Paulo vieram os números 24 e 25 de "Atualidades Literárias", órgão oficial da Câmara Brasileira do Livro, sob a direção de Henrique Maranhão de Azevedo. Comandada por Astrogildo Pereira, esta publicação de número 10 de "Literatura", incluindo colaborações de Joel Silveira, Oswaldinho Marques, Moacyr de Castro e Jorge Medeiros.

De Mato Grosso chegaram "A Pena", revista bimestral do Grêmio Literário Brasileiro de Assis, dirigida por Coirajara Rodrigues. "Arte Jovem" é outro veículo com o qual os novos do Rio para a publicação dos seus trabalhos. Neste n.º 2, saiu agora e com novo diretor, Oscar Medeiros, figuram poemas de Waldir Rocha e Walter Fernandes, além de artigos de Paulo Frayre, Vladimir Weidle e outros.

Apareceu em Porto Alegre outra revista de novos chamada "Crônica", sob a direção de Orlaneto Franz. Escrevem nesse primeiro número, Carlos Dante de Moraes, Reynaldo Moura, Francisco M. Carrion e outros.

ANTOLOGIA — Em Edição Cruzelero, veio a lume "A Eterna Infância", antologia organizada pelo vitorioso escritor baiano Herberto Sales, a quem cabe selecionar os contos de autores brasileiros que escreveram sobre esse delicado tema da infância. Com o mesmo bom gosto literário que lhe assegurou o êxito de seu romance



Herberto Sales

"Casca-lho", a ser reeditado brevemente, Herberto Sales escolheu, para figurar em "A Eterna Infância", excelentes trabalhos de novos e velhos escritores cujos nomes são bastante conhecidos nos nossos meios intelectuais. Os desenhos que ilustram o volume, graficamente bom, são de Arcindo Madeira.

EDIÇÕES VECCHI — Um dos mais conhecidos romances de Píggili é o intitulado "Coque", livro em que o autor descreve a vida de um

terrível tóxico. Esgotado em cinco edições, esse romance do famoso escritor italiano e agora reeditado pela Editora Vecchi, em elegante volume ornado com sugestiva sobrecapa de Eriberto Carboni. E na coleção "Os Aduzados", a mesma editora acaba de lançar "O Idolo de Marfim", do romancista inglês H. Rider Haggard, traduzido por Alfredo Ferreira.

NOVO LIVRO — Xavier Placer, autor de "Doze Histórias de Contos", livro de contos que, em 1946, obteve o "Prêmio Ateneu de Letras", da Academia Brasileira de Letras, e do romance "A Escolha", que

mereceu da crítica as melhores referências, acaba de escrever "Imagens da Cidade", livro de crônicas em que fixa, com uma sensibilidade poética bastante apurada, aspectos e figuras do Rio atual. Esse novo livro de Xavier Placer, a ser publicado brevemente, terá, por certo, a mesma repercussão de suas obras anteriores.

SELEÇÕES — O Circulo Literário do Brasil selecionou para o próximo mês de janeiro, o grande romance de Graziellina Ramos, "Angústia". E esta 49.ª edição de um livro que tem recebido o favor do público e da crítica, considerado mesmo uma autêntica obra-prima da literatura brasileira. "Angústia" já foi traduzido para diversas línguas, estando anunciada agora a sua versão para a língua Tcheca.

O livro do Mês escolheu para este mês de dezembro, "Pecado nos Trópicos", de Cecílio J. Carneiro. É um dos livros mais emocionantes que já se escreveram sobre os mistérios da Amazônia, apresentando, além do pitoresco, uma história de amor tocada de poesia, a qual não falta, contudo, a nota de realismo.

EDICAO ESPECIAL — Lançado pela Editora Globo, na coleção "Biblioteca dos Séculos", está a livraria "O Romance de Leonardo da Vinci", escrito por Dimitri Merejkowski. Contendo reproduções em cores de alguns dos quadros do renomado pintor italiano, esse livro, de excelente apresentação gráfica, é todo um romance biográfico em que Merejkowski realiza para o cristianismo, num capítulo (quando Juliano convoca as diferentes seitas cristãs para um concílio ecumênico), o que Flaubert realizou para as religiões em toda a sua "Tentação de Santo Antônio". Críticos autorizados afirmam, ainda, que a cena na qual Juliano tenta raptar Arsínoe no mosteiro, é tão poderosa, única e bela, como o célebre capítulo do "Grande Inquisidor" nos "Irmãos Karamazov", de Dostoiévski.

MAR OCEANO — Francisco Martins, conceituado escritor cearense que é autor de vários romances e diretor da revista "Clá", publicou um volume de contos intitulado "Mar Oceano", que reúne sete trabalhos desse gênero. Os contos de Francisco Martins, quase todos muito bons, são escritos com segurança e exploram temas originais e emocionantes, como "João Ricardo" e "O Roubo", cuja

dança Coelho.

Para rememorar de livros e notícias literárias, veja o nosso "Diário Literário", Rua Marquês de Pombal, 220, RIO — Telefone 23-3945 — Das 15 às 19 horas.

Conto de Natal...

Com a pergunta de Faustino a mulher acordou. — Olhe, mulher, hoje é dia de Natal. Eu nem me lembrava.

Ela fez um sinal com a cabeça: sabia. Faustino de repente ri. Há muitos dias não ria, desde que tivera a questão com o coronel Desidério que acabara mandando embora ele e mais dois colonos. Ri muito, mostrando os dentes pretos de fumo.

— E, mulher, então "vamo" botar o nome de Jesus Cristo?

A mulher não achou graça. Fez uma careta e pensosamente voltou a cabeça para um lado, cerrando os olhos. O menino de seis anos tentava comer a broa dura e estava mexendo no embrulho de trapos.

— Eh, pai, vem vê... — Uai! Pôra... O menino Jesus Cristo estava morto.

A DECADÊNCIA DO ENSINO Dois Aspectos de Uma Crise de Cinema

Ruth Fernandes

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Se hoje as coisas vão tão mal, que será do Brasil de amanhã, quando cair em mãos de tal gente?". Perguntava outro dia, atemorizado, o P. Arlindo Vieira. Não devemos desanimar, porém. Enquanto a vida, há esperança, diz-se a cada momento. E não estamos em pleno vigor. Para mostrar ao mundo que realmente somos o país do futuro. E não apenas o símbolo para a opinião bonita de um escritor exilado. Ataquemos o mal pela raiz. Aproveitando todas as falhas apontadas. Ausência de professores, acúmulo de matéria — derivada naturalmente da exiguidade de tempo — disparidade na adoção de livros, etc. Chame-nos gente esclarecida para nos ajudar. Terminemos de vez com a psicose do "eu". Porque está tudo errado!

Em primeiro olhar, o ensino primário. Onde se não dispuser de uma boa base, pode o indivíduo adquirir solidez, estabilidade e equilíbrio? E como pode uma criança munir-se dessa qualidade num curso ministrado em três turmas diárias, durante sete meses, excluindo-se naturalmente os feriados nacionais, os pontos facultativos, as doenças dos professores e as próprias?

Assim aos exames de admissão com a cabeça cheia das mais altas imagens a respeito de tudo. As coisas mais disparatadas são ditas, testemunhando o grande mal do excesso de teoria, com que é feito o ensino no Brasil.

... "abstrato" e tudo aquilo que não se pode pegar ou sentir... responde um aluno sobre a diferença existente entre os substantivos comuns. Ora, faz o professor criticar esse método pedagógico. Ao mesmo tempo que não deixa de fazer sua blá-blá-blá. Há muita coisa que não se pode pegar, nem sentir, que é concreta até demais. E fica nisso, aumentando a confusão no pequeno cérebro. Qualquer garoto sabe, por exemplo, que o corpo humano é composto de cabeça, tronco e membros. Que a cabeça tem 22 ossos. Que o crânio é para si e a face 14. Sabe ainda, todos os nomes, com a mesma facilidade com que conhece os dos parentes. Pergunta a um deles, porém, onde fica o estômago, os palatinos e caremos a, não a palmarista se responder. São verdadeiros papagaios. Tudo sabem de cor, sem saber tirar proveito algum. Nenhum desses meninos "brilhantes" será capaz de apontar imediatamente um acidente geográfico num mapa aberto a sua frente. Alias, desse ensino das estudantes ao tentar expressar o que aprenderam, falam muito bem os humoristas com seus deliciosos bonecos.

Esses tipos de professores existem. Os que se acanham no ofício. E os que aceitam lecionar como "um bico". Desse últimos não precisamos falar, tão coqueado, é o mal da improvisação. Os primeiros, contudo, correm de cabeça para baixo. Um em Braz de Pina. Outro em Botafogo. Mais

dormidos. Mal alimentados. Pegando tudo quanto é aula para equilibrar o orçamento de família involuntariamente, embora seja o magisterio sua vocação, vão esmorecendo em face do natural desgaste físico. Até que chega um ponto em que não mais conduzem a turma mas a arrastam a sós e em ziguezague.

A fiscalização é das maiores pragas entre as que devastam o ensino. Não falamos da fiscalização dos alunos. Sua decadência é por demais sabida. Mas dos professores. Uma ocasião assistimos a um exame de segunda série ginasial que chegou a ser deprimente. Quem foi Diário? Silêncio. Em que ano foi descoberta a imprensa? Silêncio. Quem? Bem. Quem fez o primeiro "goal" do Flamengo, domingo? O garoto sorrindo diz o nome do herói. O professor — dando-lhe nota sete — puxa, rapaz, você sabe muito! Note-se, entretanto, que em cada banca há um fiscal. Que geralmente é um professor do próprio colégio. Portanto conhece seus colegas de ofício. E não se arriscará a uma intervenção se fiscalizar bem. Fazem ouvidos surdos e as crianças vão sendo aprovadas. Nas provas escritas o governo designa um inspetor para cada colégio. Este chega. Dá uma olhada pelo ambiente. Se houver uma garota bonita fica. Ajuda-a com cola e emendas a portas fechadas. Do contrário assina nas provas e vai saindo.

Aos colégios o governo deveria mandar inspetores críticos. Que compreendessem estar preparando com o consentimento da sala, uma geração falsificada. Sempre disposta a lançar mão de meios subversivos para vencer. Por isso é que insistimos em que devem os professores serem mais vigiados do que os alunos.

Fois esses se nunca esdruam não saberão nem transpirar plantar para o papel o que lhes ensinam furtivamente. Só o aluno inteligente e que conhece a matéria poderá aproveitar um "sopro". Há o caso de sua memória falhar em vista do nervosismo. No que o ajudaria, justamente. Agora, os professores, esses sim. Têm esse privilégio de permitir que os alunos abram os livros. Quando não é ele próprio quem vai de carteira em carteira. Outram

sa é a permissão para corrigirem o trabalho de seus próprios alunos. E fato que as provas vão sem identificação. Mas a letra é sempre conhecida. E as portas de um escritório não revelam as emendas feitas pelos alunos chamados às presas. Assim se processa a política da boa cota. E por que agem assim os professores? Porque ganham pouco e não podem perder o emprego. A reprovação implicaria em diminuir seu prestígio junto aos diretores e em sua consequente demissão. Eis aí um atestado de que o erro já vem de longe. Esses professores. Esses gananciosos diretores de colégio já foram alunos. Já tiveram muitas facilidades. Já foram tão mal encaminhados nos seus tempos como estão sendo hoje os nossos filhos.

O problema aí está. Vivo. Pauperrimo. Exigindo raízes providenciais. No dia em que um professor puder ser somente mestre e bem assalariado, pagar uma turma e levá-la da primeira à quarta série. Com matéria reduzida. Livros iguais em todos os colégios. Escassemos em bom caminho. Para nós ele e o ponto central da questão.

Por isso precisamos atentar bem nesta escola. O professor é o homem a quem vamos entregar uma criança. Pura e ignorante das coisas do mundo. Para que ele faça dela, não como agora pretendem, uma enciclopédia. Mas uma alma capaz de ajudar outras a se livrarem do vício e da devastação. Precisamos, pois, de alguém que a par de ministrar alguma cultura aos nossos filhos faça com que eles compreendam que a bondade está acima de qualquer privilégio. Alguém que os ensine a tirar proveito de tudo o que vier pela vida a fora. Não queremos ninguém que conheça todos os nomes de rios, plantas, ossos, escritores famosos. Precisamos isso sim de quem saiba como aproveitar um rio um vegetal ou o pensamento de um escritor célebre para mitigar o sofrimento dos seus semelhantes.

Dr. Spinoza Rothier. Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica de uretra, Prostata — Rua Sarandá, 45-B — Tel. 23-3945.

peça primordial de um julgamento: a defesa. E já que foi o instrumento involuntário da acusação quero se-lo também voluntária e conscientemente da defesa. E dispenso-me de emitir qualquer julgamento. Deixo o "veredicto" para os leitores.

A Atlantida é a única Empresa produtora de filmes no Brasil que tem produção regular. E na base desta regularidade se assenta o seu arcabouço financeiro. Poder-se-á objetar que melhor seria produzir um bom filme do que 15 "abacaxis". Entretanto, os filmes da Atlantida até hoje não foram piores nem melhores do que os demais aparecidos, não entrando na conta os que não merecem sequer classificação. Alguns até têm obtido razoável aceitação do público e da crítica.

O fato é que o cinema no Brasil ainda não é uma realidade, mas, se-lo-á forçosamente algum dia. Parece também evidente que, com sua normalidade de produção, está a Atlantida muito mais aparelhada do qualquer outra Companhia para o esportado salto técnico e artístico que nos tirará deste marasmo. Este "TERRA VIOLENTA" é disso um bom exemplo. A Atlantida abriu os cofres à larga diante deste argumento, quebrando ao mesmo tempo uma porção de pilares, a começar pelo orçamento do filme e culminando com a aceitação do diretor E.

Magia e Desencanto... (Conclusão da 1.ª pag.)

glês e sem atreiros em castelhano, o entendeu quase todo. Daí por diante, já não ficou remissão de sua devoção cinematográfica e, depois das sessões, comparava sua percepção do argumento, através dos gestos e das inflexões de voz, com as minhas, que seguiu o diálogo. Geralmente não havia diferença. Pelo contrário, um surdo que assistia a uma peça de teatro, ou uma pessoa que, sem saber inglês, acompanhava a comédia da rua 14 e Nova Iorque, só entende uma ínfima parte. Porque o cinema, ainda que o tenham doído de palavra e som, continua sendo antes de tudo um mímico, quer dizer, vistoso não intelectual.

Além disso as decorações teatrais, como são realizadas, não alcançam assimilar-se a prates familiares cujos ingredientes conhecemos e cujo preparo imaginamos, mesmo sem presença física. Estamos prontos a deslevar qualquer defeito, qualquer omissão. Como acontece a nós, os olhos, já estamos interiorizados de que o Castelo de Elsinor não é tal castelo, e sim um convencionalismo mudo pelo cenógrafo e pelo chefe de artifícios. Pelo contrário, quando assistimos ao filme, precisamos acreditar que Elsinor é Elsinor, o Castelo, castelo. E finalmente, que Elsinor não se chama John Barrymore e sim Hamlet, príncipe da Dinamarca. De outra forma, diante do cinema, nossa credulidade e nossa capacidade de imaginar e admitir as fantasias como fatos, aumenta, enquanto que, diante do teatro, nossa capacidade de imaginar é o resultado de um propósito de um ato volitivo, sem que em nenhum instante se comprometa permanentemente nossa fé.

Digo tudo isso porque me parece essencial diferenciar a reação do espectador de cinema diante do truque descoberto, porque assim se me faz possível expor porque, enquanto a frequência de bastidores nunca me fez perder a visão do teatro, o descobrimento dos bastidores cinematográficos fêz, uma ferida difícilmente remediável, minha fé na tela. Ergo, eis aqui a razão pela qual aplico a Hollywood o velho adágio "Roma veduta, fada perduta". Sim, depois de haver estado em Hollywood perdi muito de minha fé no cinema, mas, em compensação, minha admiração aumentou.

vel ligação do argumento com outros recursos que não o da filmagem, e anuncia-se o lançamento para 22 deste mês. Bem, aí está o relato dos acontecimentos, ou melhor, o que se faltava dizer, o segundo aspecto de uma crise, já que a sua primeira parte viera à público.

Nada me deve a Atlantida, como nada devo aos irmãos Burle, portanto ninguém me encomendou este artigo. Foi antes uma necessidade de consciência e creio que o argumento final e decisivo deste caso será o resultado do filme.

Se este "TERRA VIOLENTA" sair, como acredito firmemente, uma coisa muito acima do nível comum, o sr. Bernoudy será um grande diretor, vítima de incompreensão do meio e do raciocínio inevitável nestes casos. Ao contrário, se, para minha grande decepção, não for uma grande obra, terá a Atlantida sofrido as penas de sua coragem e do seu esforço em prol de uma nova era para o cinema nacional. Coragem e esforço, que afinal não serão perdidos de todo.

E para concluir, insisto em dizer que esta "onda" é um indicio veemente do valor do filme, um prenúncio promissor do que poderá ser este esplêndido "TERRA VIOLENTA", em boa hora escolhido pela Atlantida.

GRAÇA MELO

Iluminação em geral. Lustres de Cristal. Bronze - Madeira e Ferro Batido. Lampadas para mesa e candelabros de cristal. Lampadários em bronze e ferro batido. Aparelhos elétricos em geral. EMOINGT & CIA. L. A. Rua Sete de Setembro 75

Abro aqui um parêntese para que se observe que a luta, nesta altura dos acontecimentos, já estava bem evidente.

A administração da Atlantida achou que entre "refilmar certas cenas e reconstruir 11 cenários..." havia uma certa diferença! Puderam! Val dai, José Burle resolve contornar a dificuldade, fazendo a indispensável

QUINTA-FEIRA, VERÃO E PRIMAVERA EM "TECNICOLOR NOS 3 CINES METRO "IDILIO PARA TODOS"

Quinta-feira próxima, nas telas dos 3 cines Metro, teremos uma comédia musical. Dirigida por Rouben Mamoulian, inspirada na peça "Ah, Wilderness!", de Eugene O'Neill, o autor de "Deserto", — "Idílio Para Todos" (Summer Holiday) é um entrecio em que há atmosfera do verão e da primavera. A alegria de um e a beleza da outra. E tudo em technicolor, e nunca será demais dizer que Mamoulian é o diretor por excelência para os filmes tecnicolorizados, a sua grande paixão de esteta. Elenco de primeira, o que se encarregou do desempenho do filme: Mickey Rooney, Gloria DeHaven, Butch Jenkins, Walter Huston, Frank Morgan, Agnes Moorhead, Marily Maxwell e Selena Royle. Varlas canções envolvem o filme, todo, tornando-o sempre gracioso e amavel. E há os figurinos — os as vezes pitorescos, às vezes deliciosos figurinos dos pacatos dias de 1900 quando tudo era menos complicado, quando menos eram as Comissões disto e daquilo, quando quase não se realizavam conferências de altos e conspícuos senhores... "Idílio Para Todos" é alegre como o mais alegre dos "pic-nics". Começa num dia 4 de julho — feriado americano, pleno verão — mas há um ar de primavera em tudo quanto acontece no gracioso espetáculo. Inclusive sobra muito, muito amor...

Até quinta-feira, inclusive, os 3 cines Metro terão em cartaz "Perdidos na Tempestade" (The Search), que continua em grande sucesso e a que todos se referem com grandes elogios.

NATAL

EMOINGT & CIA. LTDA., DESEJANDO A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUESES, BOAS FESTAS E FELIZ NATAL, APRESENTA SUAS SUGESTÕES PARA PAIÃO NOEL:

Tartaruga Elétrica para Banhos Quentes. Ferros de engomar automáticos. Ventiladores G. E. e Marelli. Liquidificadores para frutas e legumes. Aparelhos para Waffles. Sandwich Toaster. Batedeiras elétricas para Cocktail. Lampadas para árvore de Natal. Ferros elétricos para crianças. Acendedores elétricos para cigarros. Secadores para cabelo. Lanternas com pilhas. Aparelhos para massagens. Relógios elétricos. Torradeiras para pão e diversos outros artigos.

EMOINGT & CIA. LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — RIO — 23-3945 E 23-5643

APRENDA DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA NA ROYAL

TRADE MARK ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC. 4 MAQUINA N. 1 DO MUNDO

CASA EDISON Fred Figner & Cia. Ltda.

Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

Dr. Spinoza Rothier. Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica de uretra, Prostata — Rua Sarandá, 45-B — Tel. 23-3945.

Para rememorar de livros e notícias literárias, veja o nosso "Diário Literário", Rua Marquês de Pombal, 220, RIO — Telefone 23-3945 — Das 15 às 19 horas.



Usa-se no Rio "tailleurs" de linho de cores claras — amarelo, verde-água, azul — com casaco curto, sem gola, fechado rento ao pescoço e enfeitado por um lindo bordado de passemanaria preta, ou do mesmo tom, num matiz mais escuro.

Usa-se no Rio o bclero curto, em todas as suas variedades. Em "faile", num tom vistoso — vermelho ou

verde — sobre um vestido de noite preto e muito decorado. De uma cor mais escura que o vestido de linho, abotoando-se na frente do corpinho.

Usa-se no Rio o "faile" "changant" que dá tão bonitos efeitos "bufantes" numa capa para a saída do baile, ou numa túnica sobre a saia de um vestido de noite.

M. T.

A CRIANÇA PROJETO DE NOIVA MANDA

Ntal está se aproximando, e, como todos os anos, apesar das dificuldades ou mesmo das tristezas que podemos ter, é preciso pensar nessa festa. Não deixe de encarar esta suave realidade com o inabalável ideal de amor que se desprende de suas velhas tradições. Não se importe com o que se usa aqui ou ali. Preocupe-se em preparar a festa da sua casa, pensando em distribuir alegria a todos, desde os pequeninos até aos mais velhos.

A desculpa da falta de meios não escusa nada: é um distorção para a preguiça e falta de interesse. O que é necessário, principalmente quanto às crianças é um pouco de encenação. Podem me acusar de repetir sempre a propósito, de seus filhos, em diversas ocasiões, aniversários, festas, férias esta mesma recomendação. Mas, eu insisto, pois a julgo essencial.

O mistério dos preparativos é o que dá mais valor aos presentes e à festa mesma. Fico sempre triste e um tanto decepcionada quando, por volta de Natal, encontro nas lojas meias bem intencionadas que levam seus filhos, para que eles próprios possam escolher seus presentes. Será possível que estas mães não percebam que a alegria dos pequeninos é perturbada pela ingratidão humana de cobrir a sua ingratidão com a limitação de sua própria ingratidão a alguns brinquedos apenas.

Se você armar árvore ou presépio, faça-o, peço-lhe por favor, de escondido das crianças, armando os brinquedos em volta, acendendo as velas no momento de abrir as portas da sala, para que pareça verdadeiramente uma aparição teírica.

"... quem casa, quer casa, longe da casa, onde casa..." — diz o ditado. E, não há ditado mais certo! Casar é começar uma vida nova, com personalidade nova. Não se engane, noivinha, pensando que o casamento seja uma instituição pacífica, um episódio romântico da imaginação. Ele é uma guerra, Guerra santa entre duas vidas, contra o mal que ambas se poderão fazer, se não tiverem casado suas almas, quando casaram seus corpos; guerra santa de duas vidas contra o mundo quando este, vestindo a capa do demônio se chama: pobreza, doença, erros...

Portanto, noivinha, "casar, não é casaca que se pendura na estaca", como diz outro ditado, mas rompimento com todo um passado isolacionista, sozinho, para começar um "destino a dois". A felicidade no casamento, depende não somente desta capacidade de "despojamento" da personalidade solteira, como também dos primeiros tempos de vida em comum. Esta experiência deve ser feita a sós, longe das duas famílias com seus olhos, pensamentos e opiniões de proprietários do jovem casal.

Você sabe, noivinha, que de uns três anos para cá, centenas de casamentos foram adiados por falta de casa, apartamento ou sequer quartos para morar...

Mas você disse que não é possível continuar transferindo sempre o casamento — "que pensarão os amigos e parentes?" — não foi? E afinal, desesperada, Luíza, você exclamou: — "Ora Marizinho, aqui mesmo em casa de papel, ou na casa de titia, que mora na Tijuca, serve..." Já estou ficando louca, de tanto procurar apartamento!"

E, então, v. pensou em remodelar seu quartinho de solteiro, tão pequenino... Não gosto desta solução, Luíza, francamente. Mas, reconheço que não há jeito. E vou ajudá-la, a pensar nos arranjos. O resto da casa é um amontoado de móveis, coisas compradas no decorrer da vida de seus pais. Você quer bem a essas coisas, que a viram crescer, mas acha-as fora da moda, velhas. E são mesmo! O único jeito, é você criar no seu cantinho, uma "ilha" a seu gosto, sem ligação com o resto da casa, "isto é contra as leis da decoração, Luíza!" — Mas não há outro jeito...

Então, vamos trabalhar, noivinha: — seu quarto deverá ser bem muito feminino, nem muito masculino, como todo quarto de casal, porém no seu caso, com uma expressão de intimidade que permita um pouco de sociabilidade, pois é lá, longe do faldário e das interferências da família, que o casalzinho fará os seus projetos de fuga e futuro; portanto, noivinha, ponha da lado a "coquetérie" e prefira a simplicidade; um sofá-cama, a mesinha móvel presa à parede, sob a janela, uma única poltrona para o esposo, que poderá ser forrada com a mesma fazenda das cortinas; a mesinha de cabeceira pode ser substituída por uma prateleira leve, de interior colorido, pregada acima da cabeceira do sofá-cama; para a cortina você deve preferir galeria simples, de franjado, cortina à altura do peito; por exemplo, se as paredes de seu quartinho e também o tapete forem de um azul-verde, suave, e a cor principal da cadeira e colcha for rosa-champagne ou rosa-castanho, você escolherá: Luíza, uma cortina de "chintz" ou cretone estampado ou listado, de modo que o fundo do pano seja também azul-verde e o rosa, a cor predominante dos desenhos ou listas.

Se o quarto for pequeno, as cortinas da cor das paredes farão seu quarto maior. Se quiser obter efeito de alegria, escolha a cortina combinando com a cor do tapete e das paredes. O importante, noivinha, é v. decorar seu quartinho de noivinha, segundo a personalidade de vocês dois e a finalidade mista do mesmo, alcova e quase "living", para o casalzinho, que quer "uma casa, longe da casa onde casa..."

IZABEL

ENTREVISTA SINGULAR

Espírito Esportivo

Enéas Lintz

Domingo passado foi de grande vibração esportiva. Exultativa, entusiástica, frênica. Ansiedade sadia. O desejo da vitória não era intransigente pelo ódio ou qualquer outro sentimento inferior, mas unicamente pelo prazer de vencer, pelo mistério "d" que impulsiona a coragem, o progresso e o heroísmo. E assim a verdadeira vitória coube a todos que souberam vibrar, demonstrando ter o fogo de entusiasmo, a alma do esportista. E uma promessa e um conforto para uma nação quando seus filhos têm sempre ao lado, no peito, o fogo do triunfo, quando se "entrevistam", ardentemente, a conquista almejada.

O fenômeno psicológico, em si, tem notável interesse para o estudo das tendências "positivas" da evolução do povo. Saber sentir com exatidão, a emoção, a paixão, a coragem, a liberdade, a gentileza, a carência e a tristeza, que não têm entusiasmo, que se resignam com o que der e vier que não sabem aplaudir e não sabem "torcer" e "coer" de corpo e alma, g. n. te que nasceu para viver na sombra, que não gosta de aparecer sol.

Todo indivíduo sadia tem tendência à exteriorização, como se a seiva luxuriante que nutre seu sistema nervoso estivesse a transbordar. Os circunspectos, aqueles que vivem mermos dentro de si com uma tristeza que é a crosta de seus recalques, não se espantem porque a cadeia de doentes orgulho-timidez os prende e asfixia.

Temos necessidade imprescindível do entusiasmo para podermos levar uma existência digna desse nome. Os grandes idealistas, aqueles que passam pelo mundo com um selo de ferro da alma, deixam gravado na História, seu nome intocável. Cada dia que nasce, precisamos acender a lâmpada do entusiasmo para iluminar os nossos passos, e à noite para levar a realidade, os sonhos e vivificar o cérebro. Assim fazem os grandes pensadores, aqueles que concentram muitas existências numa só.

É difícil saber se a capacidade de vibrar constitui o elemento primordial da vitória ou se é, apenas, o indireto fator. Em que quer dos casos, vemos o entusiasmo sempre como incorporável companheiro daqueles que levam para diante sua tarefa, muito além de expectativa e com relativa facilidade, transformando os deveres em fonte de prazer.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feito, Cr\$ 275,00. De casimira, Cr\$ 450,00. Costumes de senhoras e mantoux, feito, Cr\$ 250,00. Ternos de linho, Cr\$ 350,00.

RUA HADDOCK LOBO N. 79 - 1.º AND. - TELEFONE: 48-0349
FILIAL: RUA DA CARIOCA N. 27 - 1.º ANDAR - TEL. 22-9489
RECORTA E REFORMA TERNOS - ENTREGA EM 8 DIAS

GELADEIRAS

OS MELHORES PREÇOS DO RIO

	CR\$
Alaska — 6 pés — Luxo	11.000,00
Crosley — 6 pés — Luxo	12.000,00
Philco — 7 pés — Luxo	13.000,00
Gibson — 7 pés — Luxo	13.500,00
Crosley — 7 pés — Luxo	14.000,00
Westinghouse — 7 pés — Luxo	14.000,00

Recorte este anúncio e ganhe um desconto especial — Não atendemos por telefone

Rua São Francisco Xavier, 224-A

(LADO DA RUA GENERAL CANABARRO)

NATAL, ANO NOVO E REIS!

Presentes Rianil

Data comovedora e linda, o Natal nos conduz às mais gratas manifestações sentimentais. Muito antes do dia 25, já todos se preocupam com uma lembrança que faça mais feliz a pessoa querida. Grave problema... para os que não se lembram de Rianil. Porque Rianil, a loja dos tecidos finos, do rigor da moda, satisfaz o gosto mais exigente.

"Sont les petits cadeaux qu'entretennent l'amitié"... Que dizer então de um presente Rianil? — "Grande" presente num corte de seda, numha peça de veludo ou de lãneria.

Os tecidos Rianil, de padrão exclusivos, são a melhor lembrança de Natal para a noiva, esposa, mãe, irmã ou amizade.

Lojas **RIANIL** - Rua do Ouvidor, 161

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio, Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3037.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

Desejando adquirir bicicletas, procure por a loja especializada de

ABÍLIO A. FERNANDES

RUA BUENOS AIRES, ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJÓ

Grande sortimento em variedades de cores, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completa e totalmente equipada

NÃO SE ILUDAM COM PROPOSTAS SENSACIONAIS, POIS OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MAIS BAIXOS DA PRACA

MEIAS NYLON 51

Lindo Presente de Natal — Desde Cr\$ 25,00.
CASA HEERMAN
Rua Santana 227 — Tel. 32-4744

Domingo de Caricatura
Domingo, 19 de Dezembro de 1948

Congresso Algodoeiro Fluminense

Agrônomo Renato Gonçalves Martins

Realizou-se domingo último, em Cordeiro, o 1.º Congresso Algodoeiro Fluminense sob os auspícios do governo estadual e por iniciativa do sr. Henrique Braga, industrial naquele município.

Convidado pelo sr. Secretário de Agricultura do Estado do Rio, dr. Edgar Teixeira Leite, para tomar parte no encadeamento, teve assim a oportunidade de presenciar um espetáculo de fé democrática e que bem traduziu os princípios sadios que inspiram os atuais dirigentes da terra fluminense.

Constituiu o Congresso, que funcionou sob a presidência do sr. Secretário de Agricultura, com a presença de algumas centenas de lavradores dos municípios de Canizal, Cordeiro, Fidelis, Portunçula, Esperuna, Campos, Cambuci, Pádua, Miracema, Itocara e São Bonifácio, além de técnicos, banqueiros, industriais e pessoas outras interessadas nos problemas econômicos do Estado.

Sob o aspecto propriamente de ordem técnica do problema algodoeiro pouco adiantou o Congresso, visto que se encontra em estado incipiente a cultura do "ouro branco" fluminense. Não obstante isto, houve acalorados debates entre técnicos, lavradores e comerciantes, a par de ensinamentos e esclarecimentos interessantíssimos em derredor do problema.

Para mim, particularmente como técnico com por cento algodoeiro, foi um dia feliz o que passei misturado com aqueles anônimos construtores suas justas mágoas, auscultando os seus anseios, esclarecendo as suas dúvidas e pregando os princípios da boa técnica agrícola, sem a qual jamais alcançaremos bom êxito na exploração da nossa gleba.

O Congresso de Cordeiro foi como um bálsamo para o meu espírito atormentado de técnico desesperado e já exausto de gritar e de ouvir os seus gritos de alerta perderam-se pelas quebradas do indiferentismo dirigente, enquanto que a desorganização e a falta de assistência à lavoura, avassalaram e aniquilaram, a passos zifantescos, o segundo produto de nossa exportação e a principal matéria prima da mais importante atividade industrial do país — o algodão.

Sim, O Congresso de Cordeiro teve para mim efeito de

ócio canforado porque, o exemplo de dedicação e de interesse pela causa pública revelado pelo dr. Edgar Teixeira Leite, a frente da sua pasta, é um forte desmentido à negligência, ao comodismo, ao formalismo, à covardia moral de debater publicamente os problemas vitais do país, ao indiferentismo pelos nossos destinos econômicos e que tão bem caracterizam a administração pública no Brasil; e mais do que tudo isto, é ainda uma viva afirmativa de que nem tudo está perdido nesta terra de Santa Cruz.

Não sei se me excedo nas considerações que faço em torno da personalidade do ilustre e competente Secretário fluminense, o que sei é que não devo silenciar o que vi, o que constatei em Cordeiro, domingo último, onde enfrentei asperas e acerbos críticas, acusações e pedidos de informações os mais incisivos, respondia o sr. Secretário de Agricultura, a todos e a cada um com serenidade, desde o mais analfabeto que apelava dramaticamente para o Governo, até os políticos capciosos e mordazes, deixando, assim, dúvidas e colocando as questões nos seus devidos lugares. E nesse ambiente de verdade e sinceridade democrática, ficou demonstrado que as críticas e as queixas levantadas contra o atual Governo fluminense, no campo da agricultura, não tinham fundamento e não correspondiam, portanto, à realidade dos fatos.

Habitudo a lidar com os homens públicos do Brasil, afetado às decepções que já tenho experimentado quando em contato com os nossos dirigentes, no trato da coisa pública; descrente, por isso mesmo das medidas teóricas e formais dos nossos administradores que se preocupam mais com as críticas da imprensa do que mesmo em solucionar os problemas que lhes foram confiados, não poderia deixar de aplaudir, publicamente, o nobre secretário fluminense pela maneira louvável como se vem conduzindo a frente dos destinos econômicos da terra de Alberto Torres, desejando, igualmente, que os seus princípios democráticos de administração consciente sirvam de exemplo aos homens do Brasil e que se multipliquem pela nossa terra a fora.

CARTA DE PARIS

Felicia Andersen



PARIS, dezembro.

Os costureiros dizem frequentemente que existe uma moda para as parisienses, e outra para as estrangeiras. Aliás, é fácil constatar-lo: entre os modelos de uma coleção, certos são admirados e comprados exclusivamente pelas americanas que vêm novamente em grande número, para se vestirem em Paris. Têm seu gosto próprio, bastante diferente do das francesas. Estas últimas nunca deixam de escolher os modelos mais sóbrios, mais desprovidos de enfeites vistosos.

Mademoiselle Yvonne Perrier, uma das mais lindas e elegantes "jeunes filles" de Paris, mostrou-nos os vestidos que acaba de escolher para passar algumas semanas de férias na Côte d'Azur, fugindo aos rigores do inverno parisiense. São todos assinados por Carven, seu costureiro predileto, que tão bem sabe vestir a mocidade. Carven adotou o "New Look" apenas na medida em que este se adapta à linha jovem e sutil, que caracteriza suas criações. Mas não hesita em sacrificar os caprichos passageiros da moda à graça juvenil que faz o encanto juvenil de seu estilo.

Para a manhã, a jovem Yvonne escolheu um "short" em lã escocesa, muito parecido com os "kilts" dos soldados escoceses, de efeito muito original. Usa-se com uma blusa de veludo corduroy, cor de milho, nos dias frescos; nos dias de calor com uma blusinha qualquer, de seda natural ou de cambraia, por cima do "mailliot" de banho. Um largo cinto de couro bege, adornado com pregos dourados, completa o conjunto.

Tendo marcado encontro na Côte d'Azur com algumas amigas americanas, Yvonne pretende fazer com

elas várias excursões para mostrar-lhes as belezas da paisagem mediterrânea, a linda estrada da "Grande Corniche" e as vizinhas cidades: Grasse, Juan-les-Pins, Monte Carlos, Menton, Antibes, etc. Nada mais prático para tais passeios do que o vestidinho de tarde, em lã de cor natural, com bonito padrão estampado todo à volta da cintura; de fecho simples e sem pretensões, não amassa durante as viagens de automóvel e fica bastante elegante na hora do chá-dançante, nas numerosas "boites" que se encontram em todas as cidades da "Côte d'Azur".

Porém, é o vestido de noite que faz o maior sucesso, e Yvonne ganhou mesmo com ele o título de Rainha do baile, por ocasião de uma festa de gala, organizada recentemente em Nice, acharam-na os membros do júri a mais bela entre centenas de moças presentes. De fato, este modelo é um autêntico poema. Um turbilhão de organdi branco, de corpinho justo e saia muito ampla. Os babados da saia e o corpinho são acentuados por tiras horizontais de bordado, representando — não se sabe bem se florzinhas ou estrelas negras. O vestido é usado com sandálias de camurça preta e luvas compridas, pretas também.

Com os três vestidos que acabamos de descrever e que vêm nas fotografias aqui ao lado, Yvonne será uma das belezas mais notadas entre aquelas que passam o inverno em Nice. Evidentemente, ela não esqueceu de levar consigo seu casaco de pêlo de camelo e sua capa de renard branco, o primeiro para as viagens, a segunda para sair de noite. Eis um guarda-roupa muito parisiense.

A Arte de BOA MESA

Ser Bela

SOUFFLÉ DE CAFÉ

Toda gente sabe que para as curas de emagrecimento os exercícios de cultura física são o que há de mais sadio: assim evita-se o perigo das drogas e dos regimes que depauperam o organismo. Mas, hoje o capítulo do emagrecimento não está mais tão em dia quanto o de engordar, pois a moda requer uma plástica bonita e feminina, à maneira das deusas olímpicas e não à das virgens ascéticas da Idade-Média. Ora, o exercício bem orientado pode servir também para esta finalidade, o que nem todos realizam.

O ideal físico de hoje corresponde bem à mentalidade da mulher moderna. Ninguém sonha mais com a beleza doentia da Dama das Camélias. A normalidade e a saúde estão, felizmente, fora de moda. Normalidade e saúde de verdade, e não somente a sua aparência obtida com enfiamentos e truques. Façam-se, portanto, exercícios tendo em vista fortalecer os músculos retores e desenvolver a caixa torácica. Não é nesta que se acham esses dois órgãos essenciais: coração e pulmões? Revitalizando-os assim, você dará ao seu corpo maior resistência e beleza e tornará seu espírito mais ativo e otimista. E se, por acaso, seu estomago estiver descaído, por emagrecimento ou fraqueza muscular, como acontece frequentemente nas mulheres, esta "ptose" também pode ser corrigida — melhor do que pelo uso de uma cinta especial — ou, nos casos mais graves, combinando com ela — por exercícios desta espécie, fiscalizados pelo médico.

Quatro colheres (sopa) de farinha de trigo; meia xícara de açúcar; uma pitada de sal; meia xícara de nata ou leite condensado; meia xícara de café, bem forte e feito na hora; quatro claras e quatro gemas, separadas; 1/4 de colher (chá) de creme de tártaro; meia colher (chá) de extrato de baunilha.

Misturar a farinha com o sal e o açúcar, acrescentar o leite e o café, sempre mexendo sobre fogo brando, até tomar ponto, ficando bem liso. Bater as gemas demoradamente, e acrescentá-las à mistura: deixar esfriar um pouco; bater as claras, e, quando ficarem espumosas, incorporar o creme de tártaro, continuando em seguida a bater em neve firme, porém sem deixar secar demais. Juntar à mistura já preparada e botar num prato pirex (não untado). Colocar num forno brando e deixar cozinhar cerca de uma hora. Servir quente, logo que estiver pronto. Pode ser acompanhado com creme Chantilly. Esta receita, como todas as nossas receitas, em geral, foi prevista para uma família de quatro pessoas, mas, sendo o apetite mais modesto, chegará a servir seis.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

HELENA

Domingo da Caricoca

Domingo, 19 de Dezembro de 1945

Babelle
APRESENTA
NOVAS
LINDAS
SUGESTÕES

PARA PRESENTES

DE NATAL
E
ANO NOVO

ASSEMBLEIA, 164



Raios X
TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas

Rua Ararajó Porto
Alegre, 70-9º and.
TELEFONE: 22-6330

VESTIDOS CANADENSES
ARREMATADOS EM LEILÃO DA ALFANDEGA
ESTAMOS LIQUIDANDO
DIVERSOS MODELOS E TAMANHOS

PREÇOS

PARA CRIANÇAS
Cr\$ 20,00
Cr\$ 25,00
Cr\$ 30,00
Cr\$ 35,00

Cr\$ 40,00
Cr\$ 50,00
Cr\$ 60,00

PARA MOÇAS
Cr\$ 75,00
Cr\$ 80,00
Cr\$ 85,00

Temos também Colares Americanos "CÔRO", falsados a ouro, os últimos modelos, pela metade do preço da peça.

EDUARDO FELIPPE

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123 - Próximo à Avenida Passes

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO



COLCHAO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS

SOFA-CAMA
E
TRAVESSEIROS VENTILADOS
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

UNIQUE DE MOBIL ENSCADAS
DURANTE O DIA
A NOITE

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 - TEL. 22-8592